

Ago/18 a Jul/19

Diagnóstico da realidade das crianças e dos adolescentes de Araraquara-SP



FONTE: Fundação Telefônica, Conhecer para Transformar, 2011.

Realização::



Prefeitura Municipal
de **Araraquara**

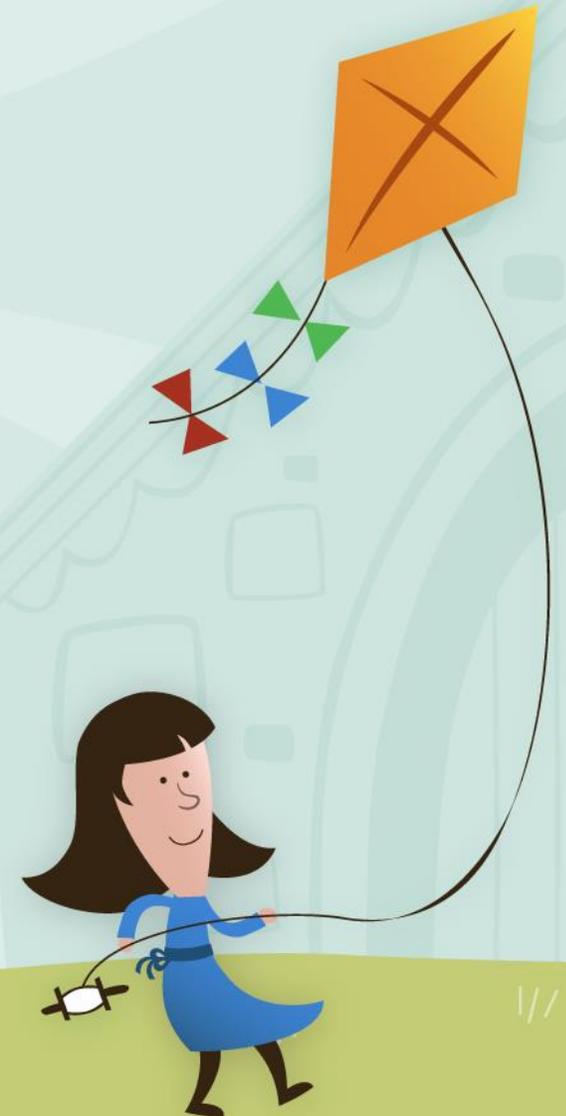


Apoio::



“Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor.”

Johann Goethe



OFICINA INICIAL

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

ARARAQUARA – SP

NOV/ 2018

INTRODUÇÃO

No dia **22/11/18** foi realizado o primeiro encontro do Diagnóstico da realidade das crianças e dos adolescentes de Araraquara, denominado **OFICINA DE MOBILIZAÇÃO INICIAL**.

Este trabalho será desenvolvida ao longo dos próximos meses pela equipe de consultoria da ORION, com a coordenação do COMCRIAR – Conselho da Criança e do Adolescente de Araraquara, e contou com o apoio financeiro do ICPFL.

O projeto de Diagnóstico foi idealizado em 2016 pelo COMCRIAR. Atualmente o grupo condutor do Diagnóstico designado pelo Conselho é a Comissão de Diagnóstico.

A atividade foi realizada na sede do COMCRIAR, e estiveram presentes neste encontro membros da Comissão, conselheiros de direitos, conselheiros tutelares e convidados. O registro da atividade encontra-se sistematizado a seguir.



Para saber mais acesse:
araraquara.municpiovivo.com.br

Participaram ativamente deste encontro 12 profissionais integrantes do COMCRIAR, do Conselho Tutelar e de órgãos governamentais e não-governamentais.

Participantes da Oficina de Alinhamento e Mobilização inicial:

Alexandre Machado (presidente do COMCRIAR)

Adriana Rodrigues (Secretaria de Saúde)

Alan Dantas (Conselho Tutelar)

Aline Mota (Bebê a Bordo)

Celina Garrido (Prefeitura Municipal)

Gislaine Franchi (Lar da Criança Renascer)

Jorge Lorenzetti (Lar Escola Redenção)

Márcio Severino (Conselho Tutelar II)

Mônica Favoreto (SMADS)

Roberto Tadeu (Conselho Tutelar)

Vera Sotratti (Casa da Criança) e

Walkiria Maria do Amaral (AAEE).





Um mapeamento do grupo identificou, dentre os presentes, integrantes do COMCRIAR, do Conselho Tutelar e de órgãos governamentais e não governamentais, sendo que:

- **50%** dos atuam na área da Assistência Social;
- **64%** atuam nas OSCs de Araraquara.

Representaram a empresa ORION os consultores: Antonio Luiz de Paula e Silva e Lícia Fígaro.

OBJETIVOS DA OFICINA INICIAL:

Dentre os objetivos da Oficina, podemos citar:

- Esclarecer dúvidas a respeito do processo de Diagnóstico com a Orion;
- Elaborar as perguntas orientadoras;
- Desenhar o processo de coleta de informações e a metodologia de coleta.
- Definir papéis e pactuar o cronograma de trabalho.



VISÃO DO PROCESSO E ALINHAMENTO INICIAL

Os resultados do diagnóstico precisam ser efetivos e gerar impacto positivo no funcionamento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes. Para tanto, é de fundamental importância a **colaboração ativa dos profissionais da rede, o apoio dos gestores e dirigentes e a participação da comunidade.**

Acredita-se que a rede já possui uma compreensão das principais violações de direitos, extraída do dia a dia dos atendimentos, do contato direto com as crianças, adolescentes e suas famílias. O encontro de diferentes grupos e o compartilhamento dos saberes trará uma compreensão ampliada da realidade, bem como das alternativas para o enfrentamento de dificuldades.

O diagnóstico será desenvolvido de “dentro para fora”, pautando-se no Guia Conhecer para Transformar, uma metodologia já replicada em muitos municípios, elaborada pela Prattein Consultoria e sistematizada pela Fundação Telefônica com o apoio do Movimento Juntos pelo ECA, publicado em 2011.

Para viabilizar o trabalho, serão utilizados diversos recursos tecnológicos para agrupar, organizar e apresentar as informações em diferentes painéis, com mais de mil indicadores públicos e locais disponibilizados publicamente no portal Município Vivo, produto da ORION.

Ao lado, esquema integrando as diferentes etapas do processo de Diagnóstico:



Os participantes elaboraram, de modo participativo, as perguntas orientadoras do processo.

As atividades transcorreram de acordo com os pressupostos da metodologia participativa. A princípio, o grupo foi convidado a refletir e registrar, individualmente, sobre quais perguntas querem ver respondidas pelo diagnóstico.

A partir daí, as perguntas registradas foram organizadas em um painel, de acordo com a aproximação do tema/ área pertinente, e organizadas em seis diferentes colunas. Em seguida, agrupados em duplas, refletiu-se sobre o vértice ou “espinha dorsal” de cada

agrupamento, e após foram estabelecidos “títulos pergunta” para cada coluna.

Essas colunas passaram a compor o quadro de perguntas prioritárias a serem respondidas pelo diagnóstico, de acordo com o quadro ao lado:

PERGUNTAS ORIENTADORAS:

1. Quais são as maiores violações de direitos encontradas em nosso município?
2. Quais os motivos de crianças e adolescentes estarem fora das escolas?
3. Qual o perfil populacional de crianças e adolescentes nos territórios de Araraquara?
4. Quais as deficiências dos equipamentos existentes para o atendimento da demanda no município?
5. Como está sendo trabalhada a sexualidade na adolescência?
6. Como estão sendo atendidas as crianças e adolescentes em nosso município?



O grupo reafirma a necessidade de compreender melhor a realidade dos serviços e do público atendido para o planejamento eficaz de políticas públicas.

Posteriormente, em grupos menores, os participantes foram convidados a detalhar a Matriz de Coleta, especificando respostas para algumas perguntas investigativas conforme a imagem ao lado.

Assim foram definidos os **indicadores iniciais do diagnóstico, as fontes de coleta e os responsáveis pelo fornecimento das informações**, bem como as recomendações necessárias.

A Matriz de coleta servirá de referência para a etapa posterior do diagnóstico, em que os dados serão coletados e organizados de modo a permitir uma análise qualificada das informações.



A matriz de coleta encontra-se disponível em:
araraquara.municpiovivo.com.br





PLANEJAMENTO DA COLETA:

- Definiu-se como parâmetro de coleta o recorte temporal de janeiro/2017 até a presente data;
- Os lugares prioritários para a obtenção das informações da esfera municipal serão as Gerências;
- O principal canal de comunicação da Comissão será o WhatsApp, para questões de rotina e o e-mail, para as formais;
- Definiu-se um responsável para cada setor das políticas municipais, conforme a distribuição a seguir:

Referências por setor:

Saúde
 Orgs. Sociais
 CTs, Delegacias e Judiciário
 Ass. Social
 CRM e Educação
 F. CASA
 Planejamento e Part. Popular
 Cultura, Lazer e Esporte

Adriana
 Walkiria
 Alan
 Mônica
 Aline
 Alexandre
 Maria José
 Carol





Em plenária, as respostas foram analisadas e o grupo refletiu sobre os cuidados necessários para a efetivação do Diagnóstico. Atentou-se para a necessidade do estabelecimento dos próximos passos prioritários: **divulgação formal do processo**, contatos com as gerências de informação nas secretarias municipais e envio de ofícios à rede; **mobilizar os representantes da esfera governamental e da sociedade civil organizada**; e **estabelecer espaço nas agendas para que haja tempo de dedicação** ao presente trabalho. Ao lado, cronograma do processo pactuado em consenso:

CRONOGRAMA DO DIAGNÓSTICO

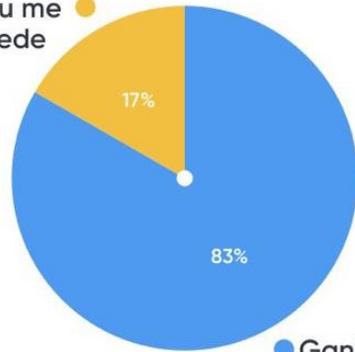
Oficina de Mobilização Inicial	22/11/18
Apoio à coleta	03/12/19 a 08/02/19
Oficina do Quadro Orientador	14/02/19
Oficina Técnicos	28/02/19
Oficina Dirigentes	21/03/19
Oficinas Comunidades	11/04/19
Oficina Planejamento	16 e 17/05/19
Evento de Divulgação	a definir.

“A gente só troca o que tem pelo que ainda não se tem. Isso se chama **aprendizagem**.” Tião Rocha

O diagnóstico fortalece as conexões da rede e promove maior troca de informações.

O que você achou da Oficina?

Foi bom para eu me reconectar à Rede



Ganhei informações e perspectivas novas



QUADRO ORIENTADOR

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

ARARAQUARA – SP

MAIO/ 2019

VAMOS REFLETIR SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

O Município Vivo é uma extensão da ORION, desenvolvida especialmente para auxiliar os municípios na realização de análise de dados de diagnóstico. Trata-se de um portal on-line, que agrupa e organiza inúmeros indicadores de fontes públicas e locais sobre políticas públicas básicas, violações de direitos, rede de atendimento de criança e do adolescente etc. Por essa razão, o denominamos também como Portal dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

De acordo com informações obtidas pelo Portal araraquara.municipiovivo.com.br, existem atualmente **1157** indicadores disponíveis para análise, sendo **421** específicos de crianças e adolescentes.

Os dados foram coletados a partir de fontes públicas (PNUD, Ipea, Seade e FJP) e compilados pelo Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas.

O período de coleta contemplou os meses de fevereiro a abril de 2019, com o recorte temporal de jan/2017 a dez/2018. Foram fontes locais: Conselhos Tutelares I e II, Secretaria de Esportes e Lazer, Secretaria de Saúde, Secretaria de Ass. e Des. Social, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público.

PERGUNTAS ORIENTADORAS:

1. Quais são as maiores violações de direitos encontradas em nosso município?
2. Quais os motivos de crianças e adolescentes estarem fora das escolas?
3. Qual o perfil populacional de crianças e adolescentes nos territórios de Araraquara?
4. Quais as deficiências dos equipamentos existentes para o atendimento da demanda no município?
5. Como está sendo trabalhada a sexualidade na adolescência?
6. Como estão sendo atendidas as crianças e adolescentes em nosso município?

PERFIL MUNICIPAL

PERFIL MUNICIPAL

Características demográficas

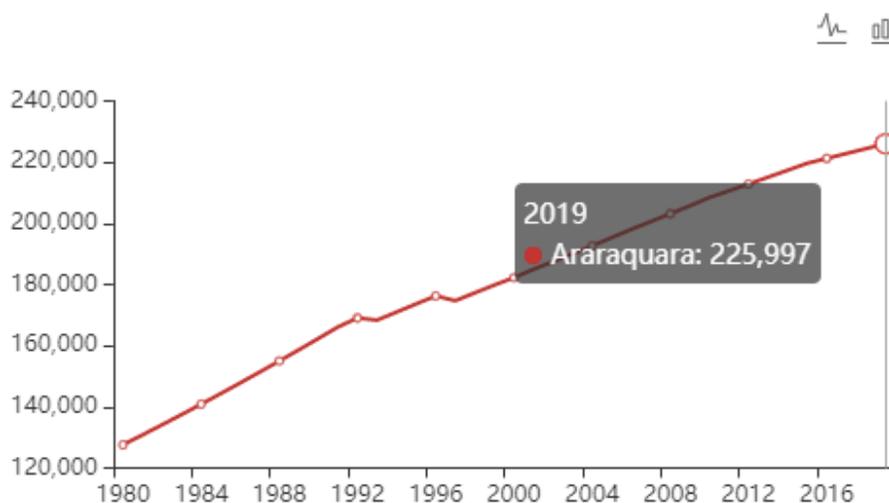
POPULAÇÃO: **225.997 habitantes**
GRAU DE URBANIZAÇÃO: **97.16 %**
DENSIDADE DEMOGRÁFICA: **225.18 habitantes/km²**
EXTENSÃO TERRITORIAL: **1003 km²**
PIB: **R\$ 8 932 928 mil (IBGE/2016)**
PIB PER CAPITA: **R\$ 39 065,74 (IBGE/2016)**

Fonte: araraquara.municípiovivo.com.br.

- **IDHM:** Araraquara ocupa a 14ª posição no ranking nacional de municípios, com um IDHM Muito Alto – 0,815 (considerando-se as dimensões: Longevidade (0,877), Renda (0,788) e Educação (0,782)).

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO
RESIDENTE NO MUNICÍPIO
EM 2019 – FUNDAÇÃO
SEADE: **225.997**

População - 1980-2019

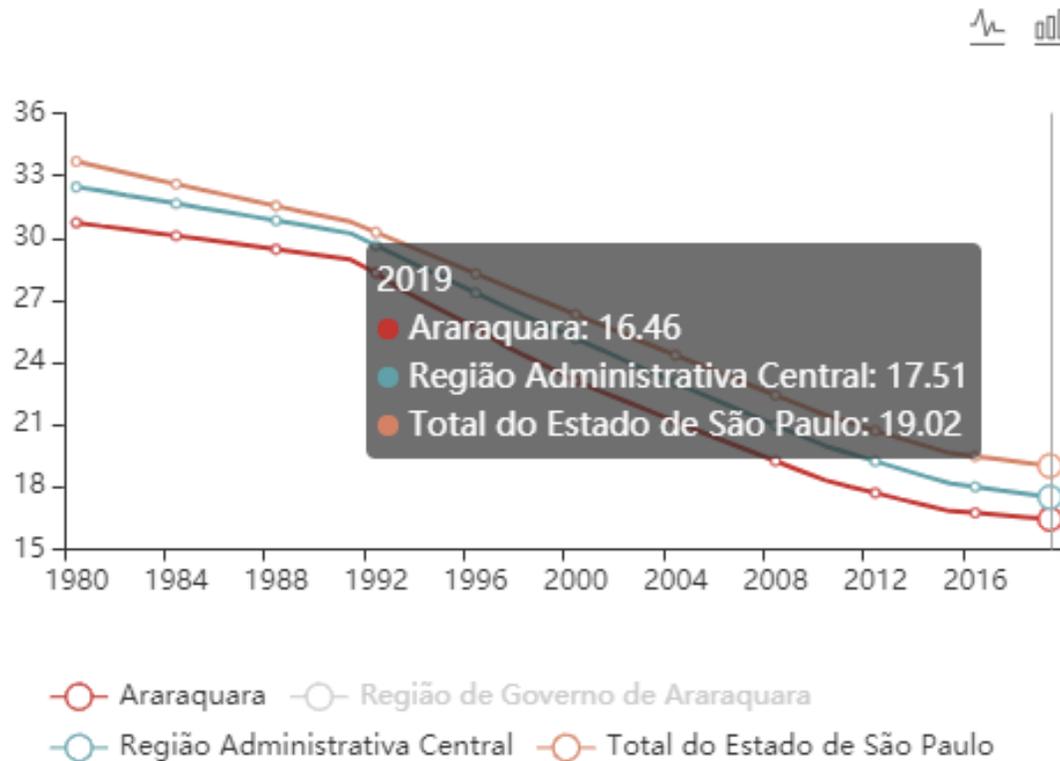


FONTE: Fundação SEADE, em: <http://www.perfil.seade.gov.br/>

PERFIL MUNICIPAL

Características demográficas

População com Menos de 15 Anos (Em %) - 1980-2019



População com menos de 15 anos: 16,46%
(Fundação SEADE, projeção 2019)

População residente
(Censo Demográfico 2010)
Grupo de idade:

0 A 4 ANOS	11.758
5 A 9 ANOS	12.033
10 A 14 ANOS	14.447
15 A 19 ANOS	15.873
Total	54.111

PERFIL MUNICIPAL

EQUIPAMENTOS e ATENDIMENTOS

Em abril de 2019 Conselho Tutelar elencou **236** equipamentos governamentais e não governamentais que realizam algum tipo de atendimento a crianças e adolescentes no município.

A Secretaria de Esportes, através das “Escolinhas de Esportes”, atendeu em dezembro de 2019 um total de **6.870** crianças e adolescentes, fornecendo acesso a 21 modalidades esportivas, em diferentes bairros da cidade.

7.652 foi o número de contemplados pelo PBF em dezembro de 2017.

8.250 foi o total de contemplados no mesmo período em 2018, representando um aumento de 7,8%.

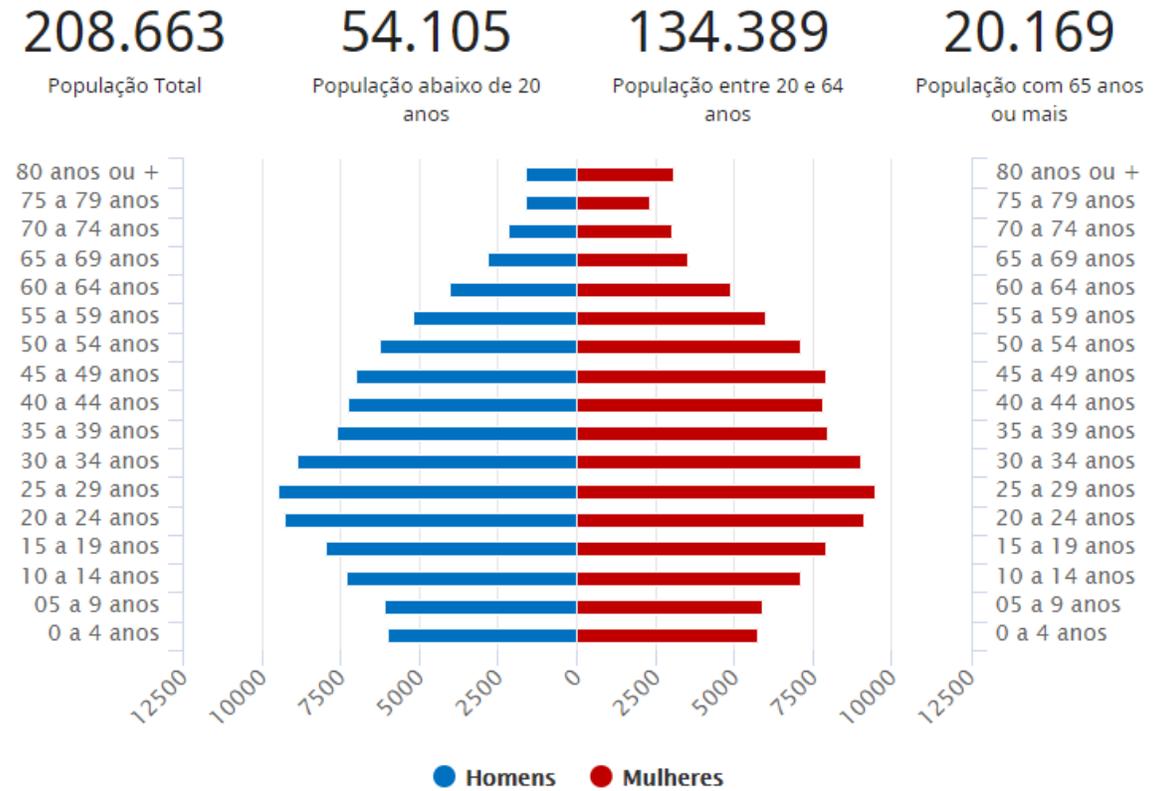
Em novembro de 2017, **510** crianças e adolescentes oriundos de **425** famílias vivenciaram o descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.

Um ano depois, esse número passou para **615** casos de descumprimento, em **532** famílias.

PERFIL MUNICIPAL

Registro Civil e Pirâmide etária

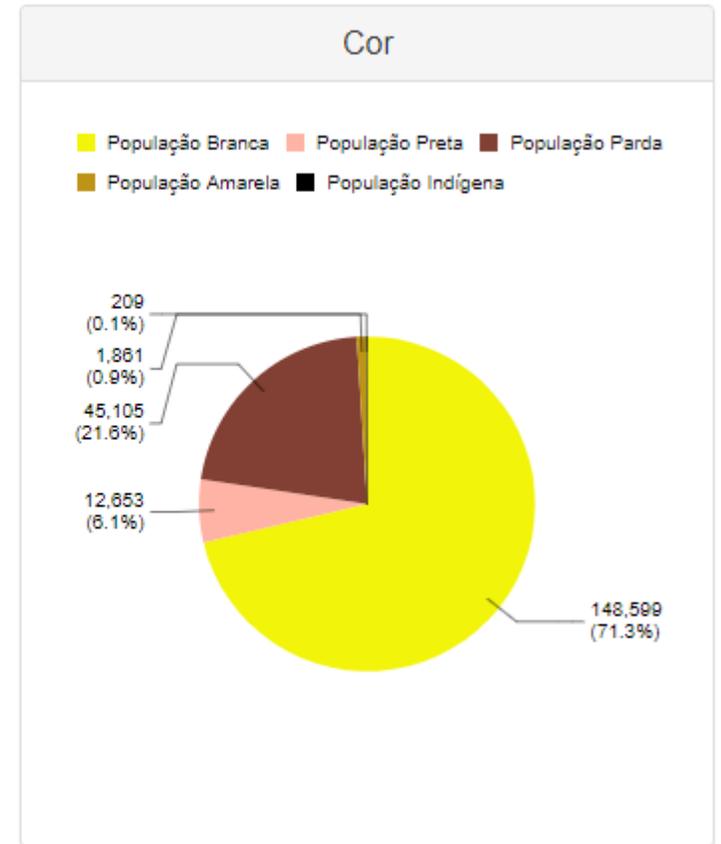
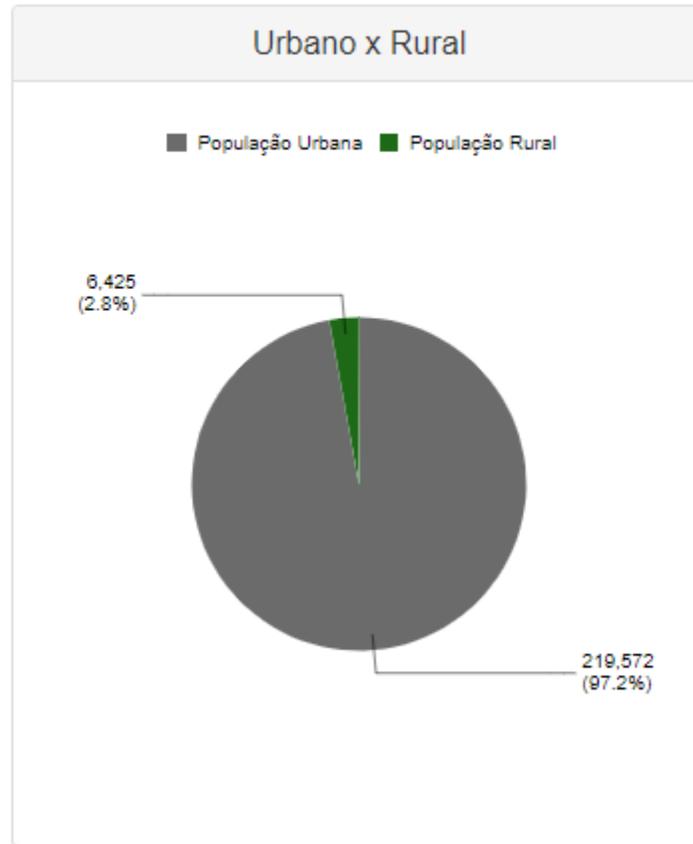
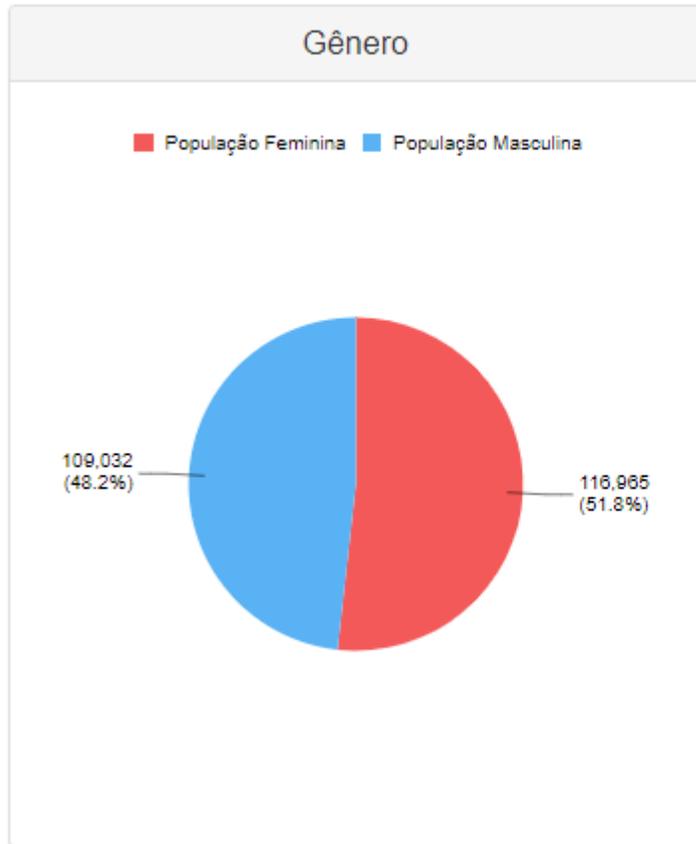
- Nascidos vivos por ano de nascimento (2017): **2.782**
Em: <https://sidra.ibge.gov.br>
- A expectativa de vida em Araraquara é de **77,06 anos**, de acordo com o último censo demográfico.



FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2010.

PERFIL MUNICIPAL

Gênero, População Urbana e Rural e Cor

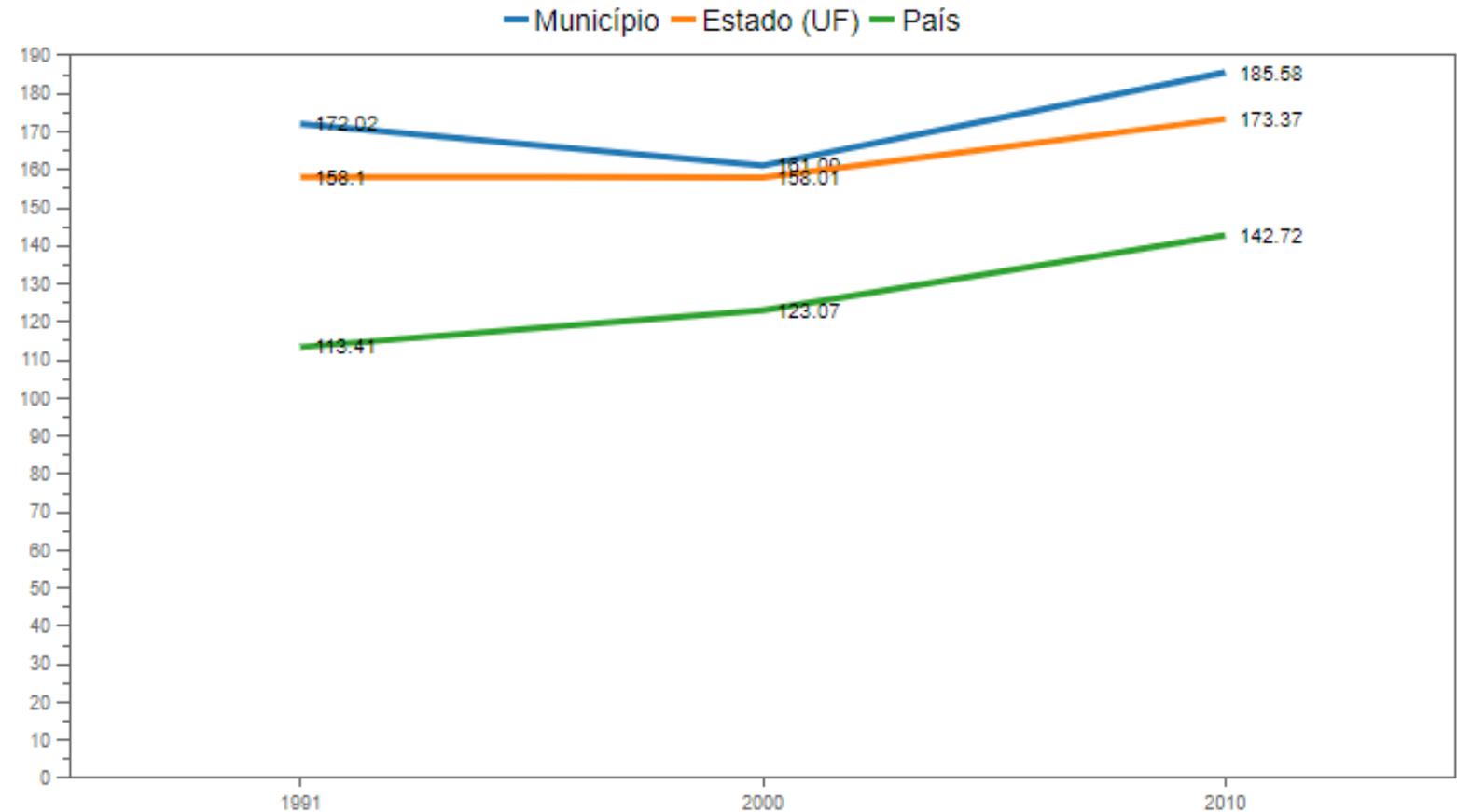


FONTE: PNUD, Ipea e FJP. Compilação: Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas, 2010.

PERFIL MUNICIPAL

Renda per capita média dos vulneráveis à pobreza

R\$ 185,60 é a média da renda domiciliar per capita das pessoas com renda domiciliar per capita igual ou **inferior a R\$ 255,00** mensais, em 2010. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.



FONTE: PNUD, Ipea e FJP. Compilação: Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas, 2010.



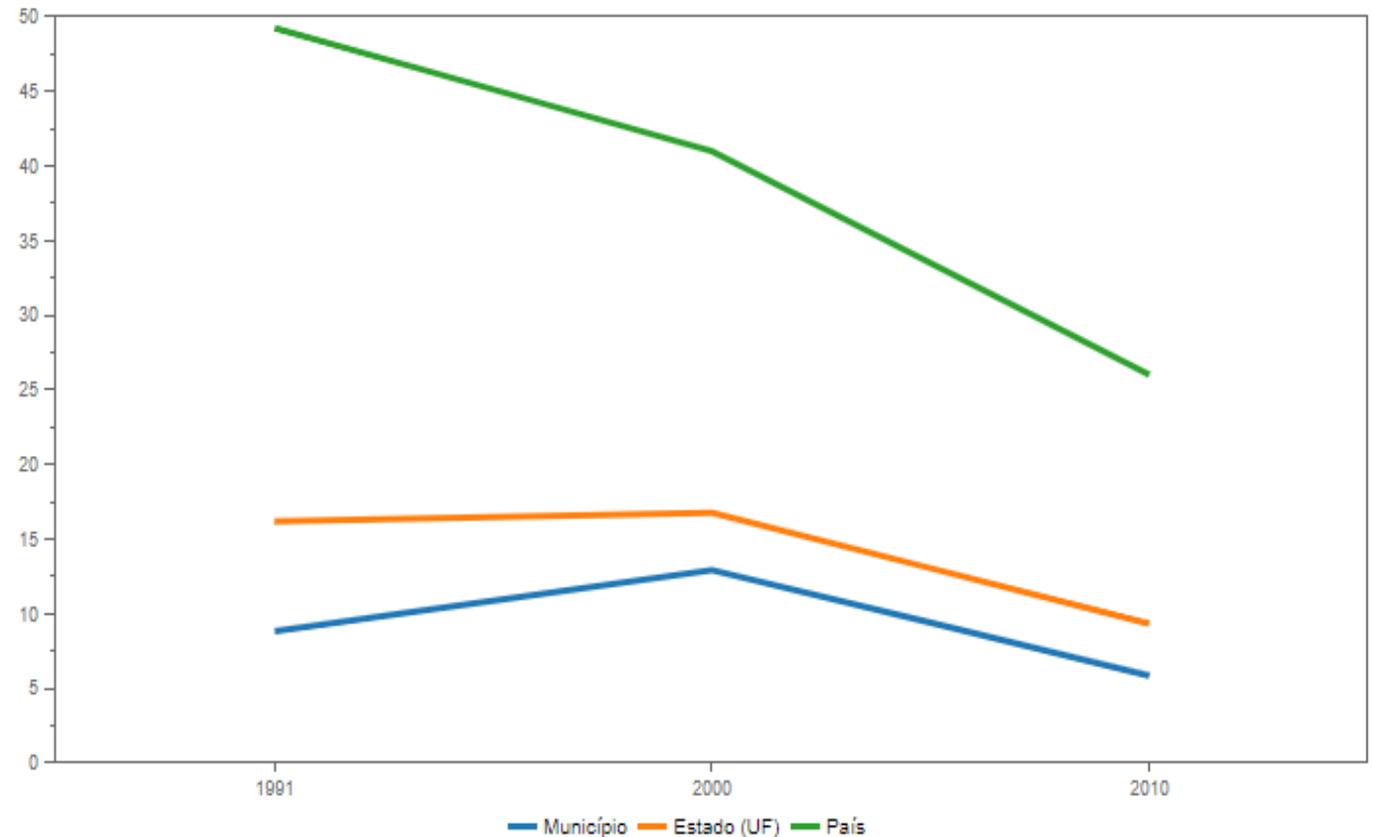
Qual o perfil populacional de crianças e adolescentes nos territórios de Araraquara?

PERFIL POPULACIONAL

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Percentual de Pobreza (2010):
5,86%

Proporção dos indivíduos com **até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00** mensais, em reais de agosto de 2010. O universo de indivíduos é limitado àqueles com até 14 anos e que vivem em domicílios particulares permanentes.



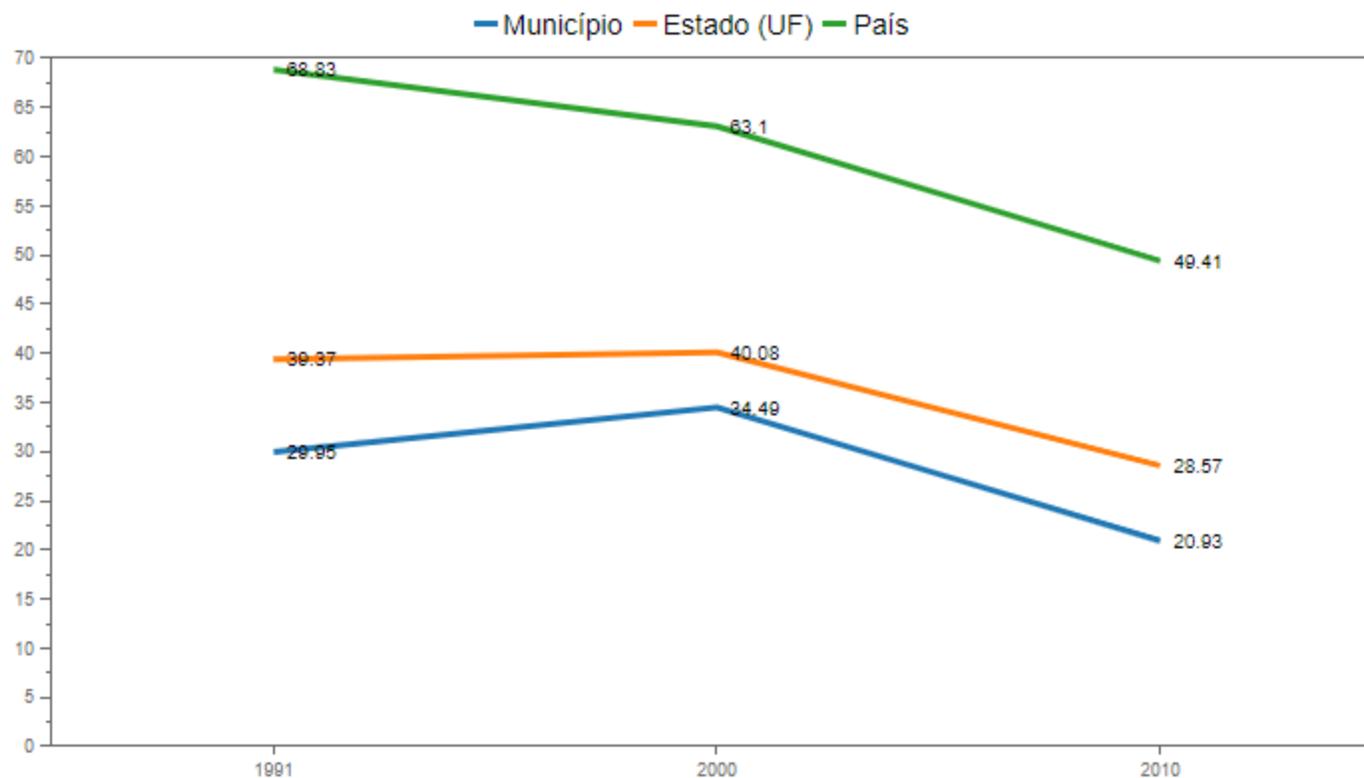
FONTE: PNUD, Ipea e FJP. Compilação: Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas, 2010.

PERFIL POPULACIONAL

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Percentual de Vulneráveis à pobreza (2010): 20,93%

Proporção dos indivíduos **com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 255,00** mensais, em reais de agosto de 2010, equivalente a 1/2 salário mínimo nessa data. O universo de indivíduos é limitado àqueles com até 14 anos e que vivem em domicílios particulares permanentes.



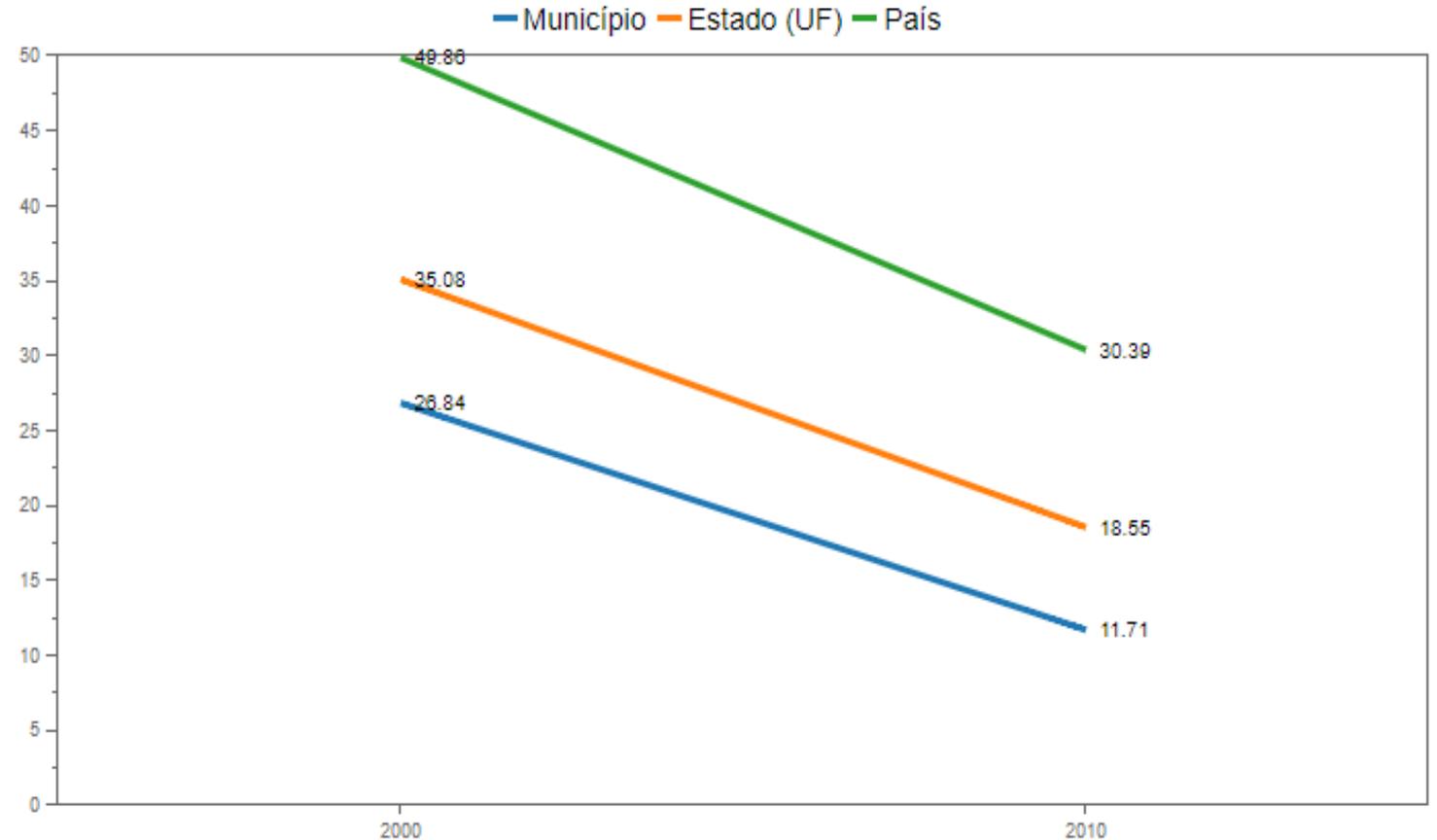
FONTE: PNUD, Ipea e FJP. Compilação: Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas, 2010.

PERFIL POPULACIONAL

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Percentual de crianças residentes em domicílios em que ninguém tem o fundamental completo (2010): 11,71%

Razão entre o número de crianças de até 14 anos que vivem em domicílios em que **nenhum dos moradores tem o ensino fundamental completo** e a população total nesta faixa etária residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes



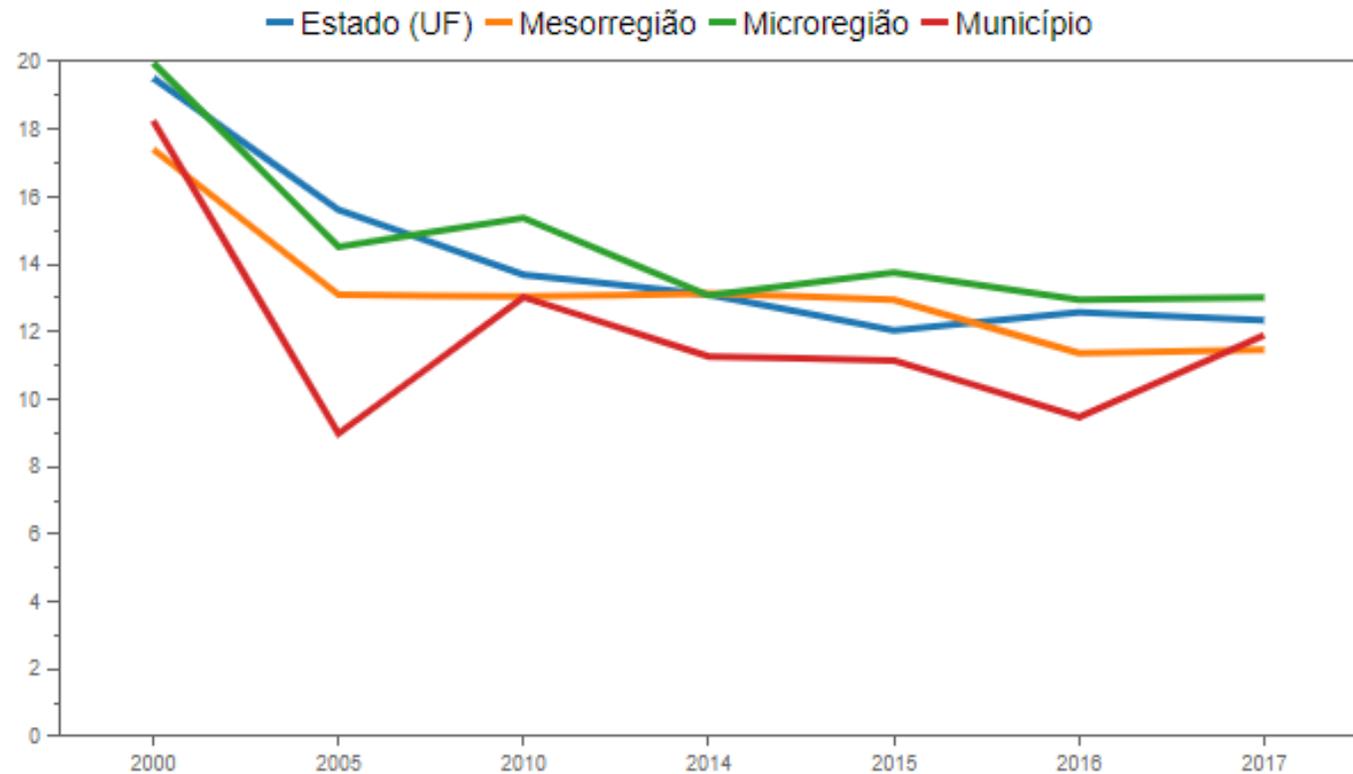
FONTE: PNUD, Ipea e FJP. Compilação: Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas, 2010.

VIDA E SAÚDE

VIDA E SAÚDE

Taxa de Mortalidade na Infância
(2017): 11,9

Relação entre os óbitos de **menores de cinco anos** residentes em uma unidade geográfica, em determinado período de tempo (geralmente um ano), e os nascidos vivos da mesma unidade nesse período. Total de mortes para cada **mil nascidos vivos**.



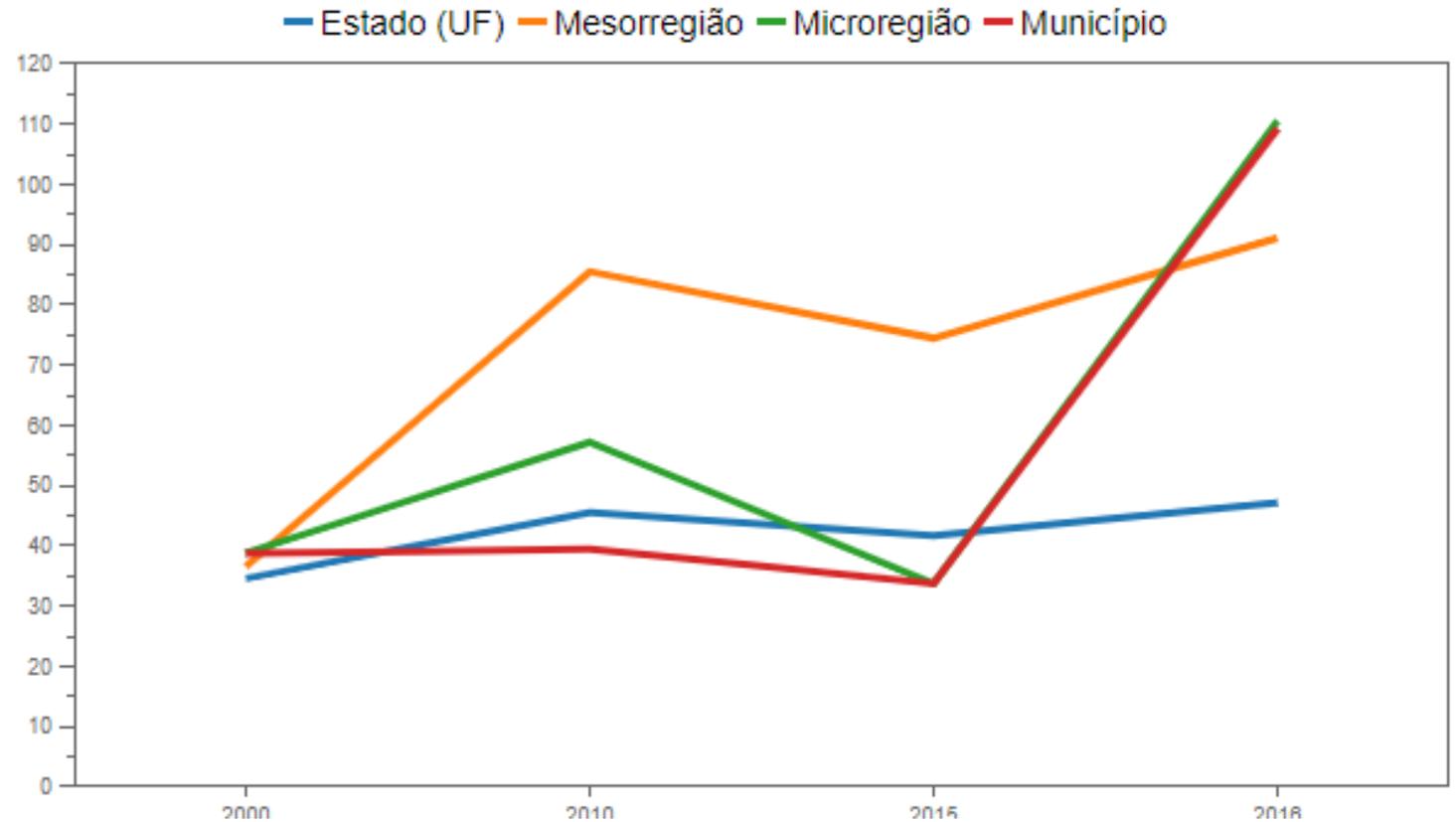
FONTE: Fundação SEADE, em: seade.gov.br

VIDA E SAÚDE

Taxa de Mortalidade Materna
(2016): 109,29

Relação entre os óbitos por **complicações da gravidez, do parto e do puerpério** ou devidos a doenças pré-existentes agravadas pelo estado de gravidez de mulheres residentes em uma determinada unidade geográfica ocorridos num determinado período de tempo, e os nascidos vivos na mesma unidade e período, segundo a fórmula:

$$\text{Taxa de Mortalidade Materna} = (\text{Óbitos Maternos} / \text{Nascidos Vivos}) \times 100.000$$

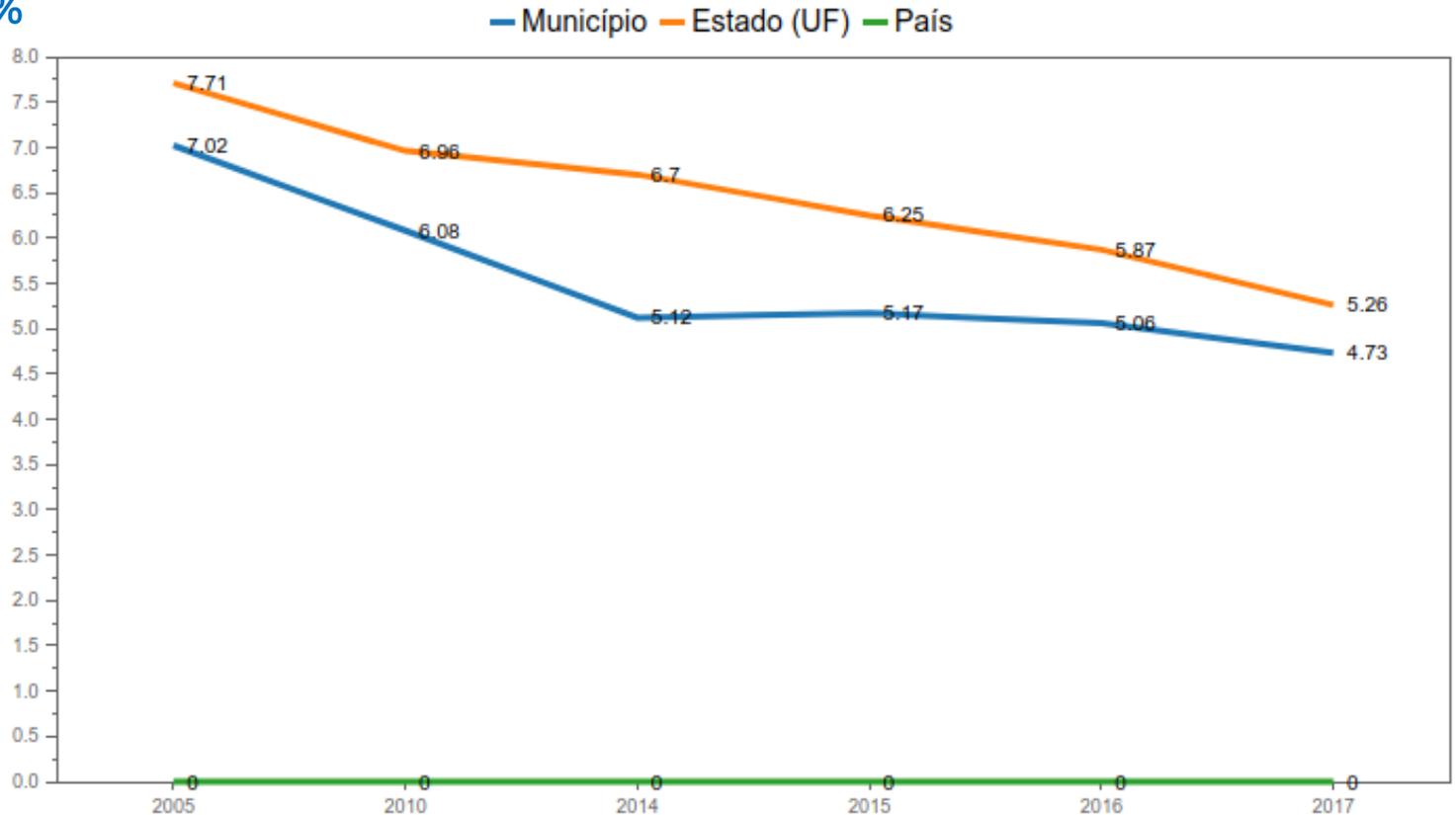


FONTE: Fundação SEADE, em: seade.gov.br

VIDA E SAÚDE

Nascidos vivos de Mães com menos de 18 anos (2017): 4,73%

Proporção de Mulheres com idade inferior a 18 anos e que tenham tido pelo menos um filho nascido vivo no ano de referência, em relação ao total de mulheres que tiveram filhos nesse mesmo período.



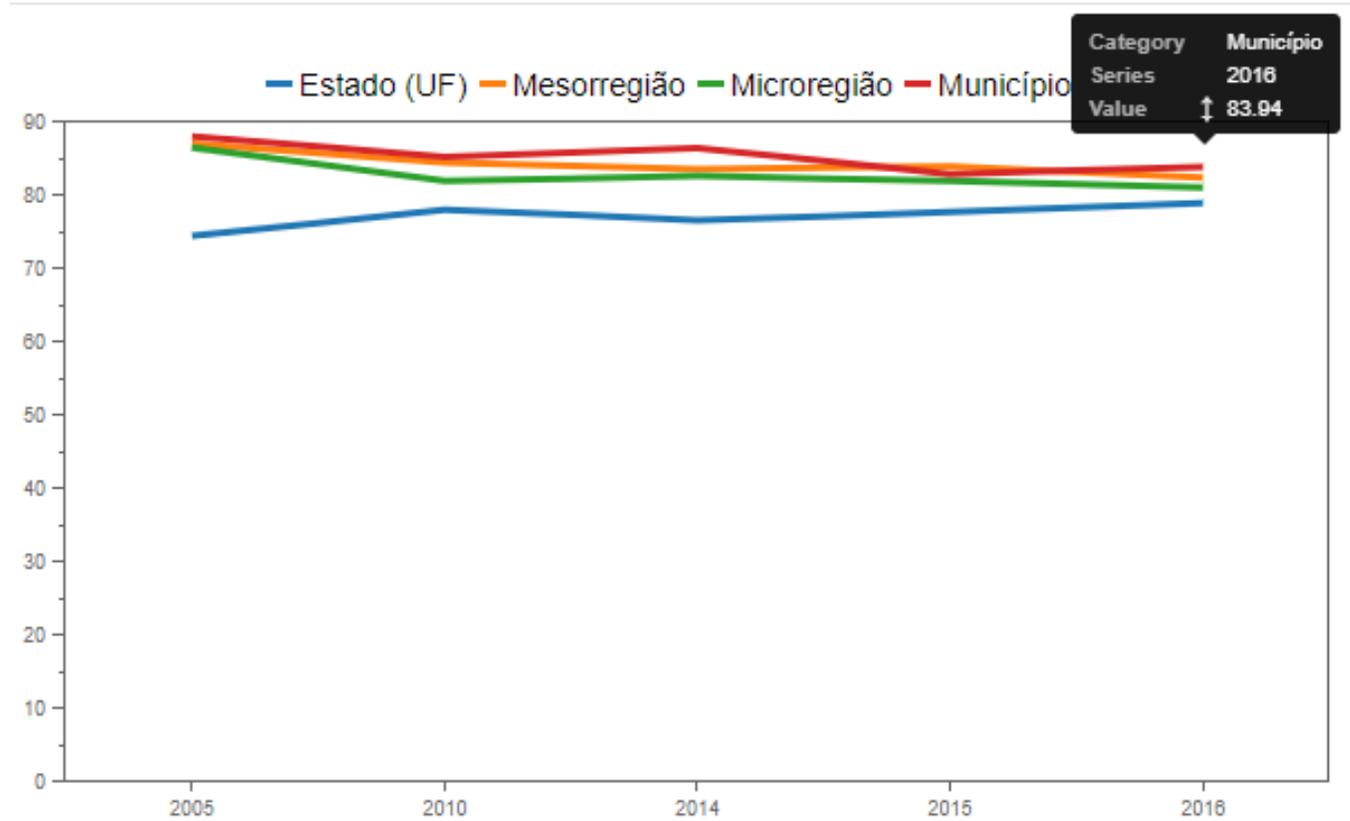
FONTE: Fundação SEADE, em: seade.gov.br

VIDA E SAÚDE

Mães que fizeram sete ou mais consultas de Pré-natal (2016): 83,94%.

Proporção de mulheres que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, em relação ao total de mulheres que tiveram filhos no período.

O percentual de cobertura das equipes de **Atenção Básica** em 2013 foi de **74,81%**. (Fonte: DataSUS)



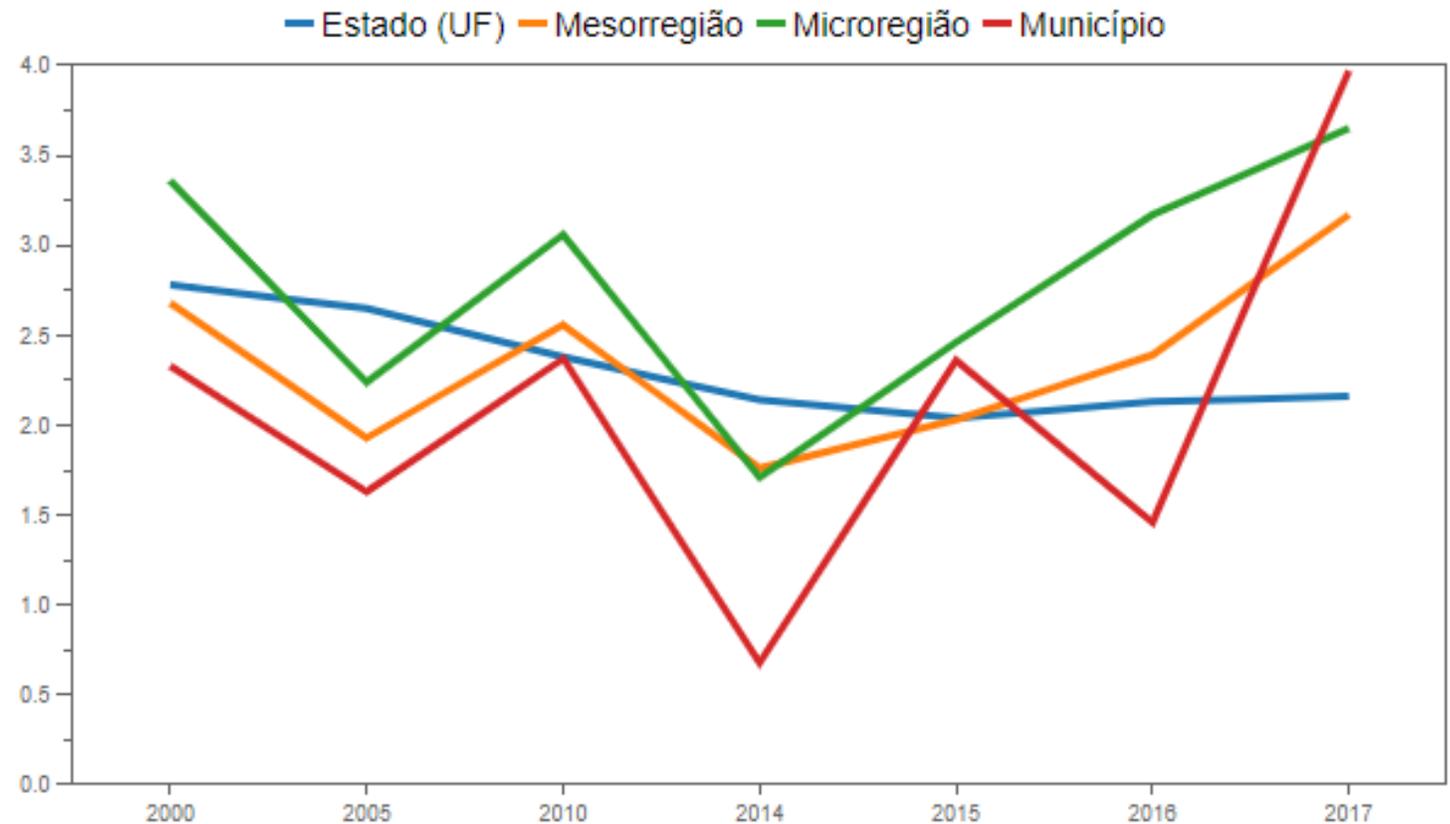
FONTE: Fundação SEADE, em: seade.gov.br

VIDA E SAÚDE

Evolução da Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia (2017): 3,97

Relação entre os **óbitos infantis do período neonatal tardio, ou seja, de 7 a 27 dias**, ocorridos e registrados numa determinada unidade geográfica e período de tempo e os nascidos vivos no mesmo período e localidade, segundo a fórmula:

Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia = $(\text{Óbitos Infantis de 7 a 27 Dias} / \text{Nascidos Vivos}) \times 1.000$

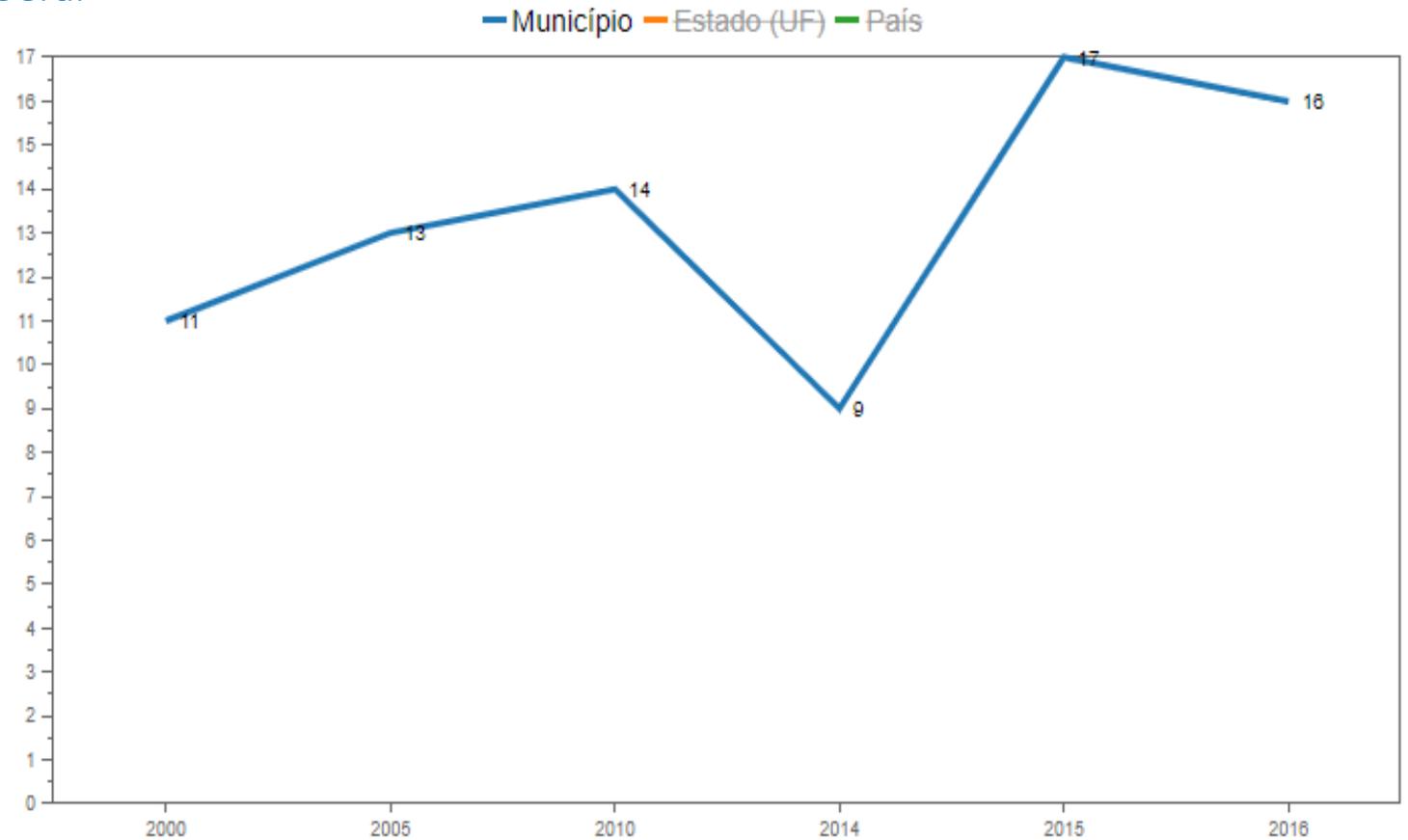


FONTE: Fundação SEADE, em: seade.gov.br

VIDA E SAÚDE

Óbitos por suicídio – População Geral (2016): 16

São os óbitos por suicídio de residentes de uma unidade geográfica, segundo uma causa específica ou um grupo de causas. Óbitos totais: 1724 (2016)

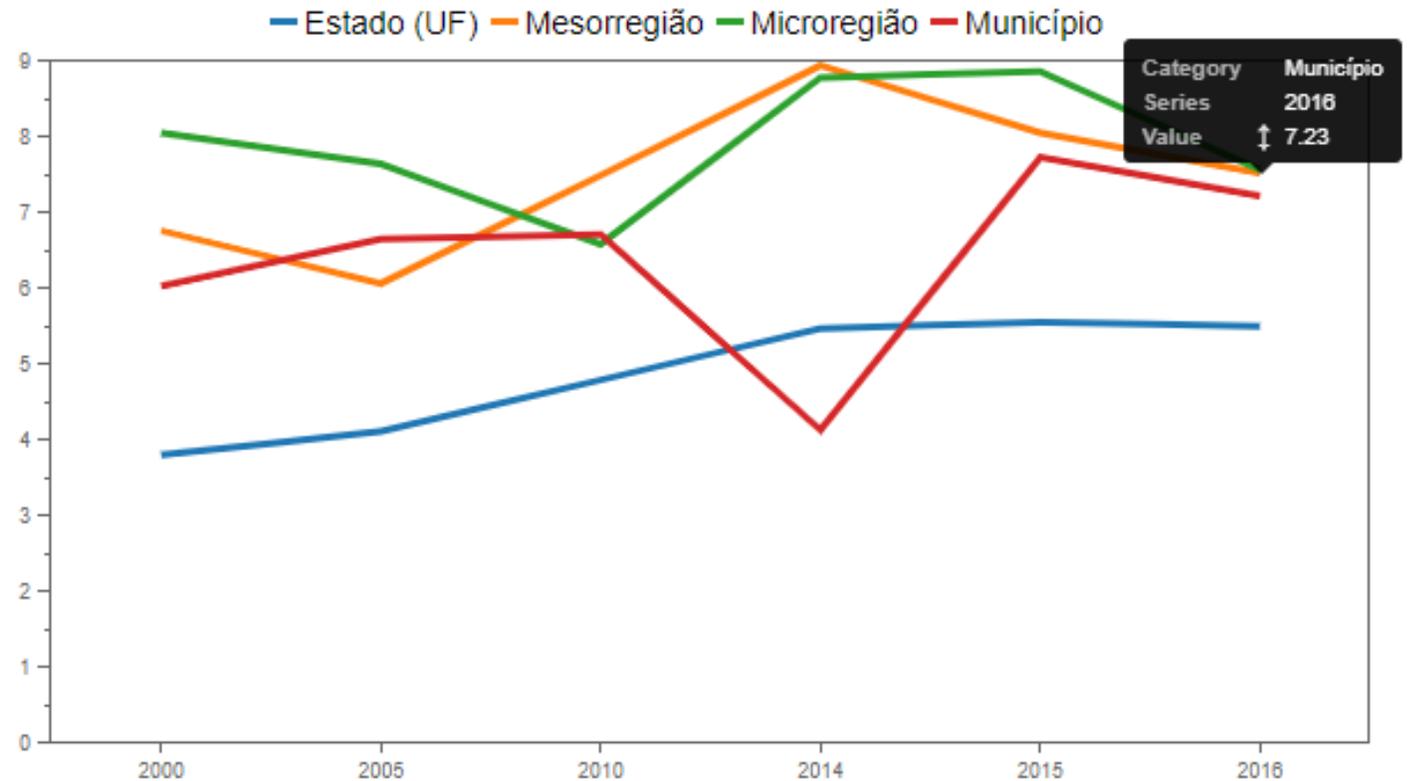


FONTE: Fundação SEADE, em: seade.gov.br

VIDA E SAÚDE

Taxa de Mortalidade por suicídio –
População Geral (2016): 7,23

Quociente entre os óbitos por suicídio ocorridos em uma determinada unidade geográfica e período de tempo e a população da mesma unidade estimada ao meio do período.

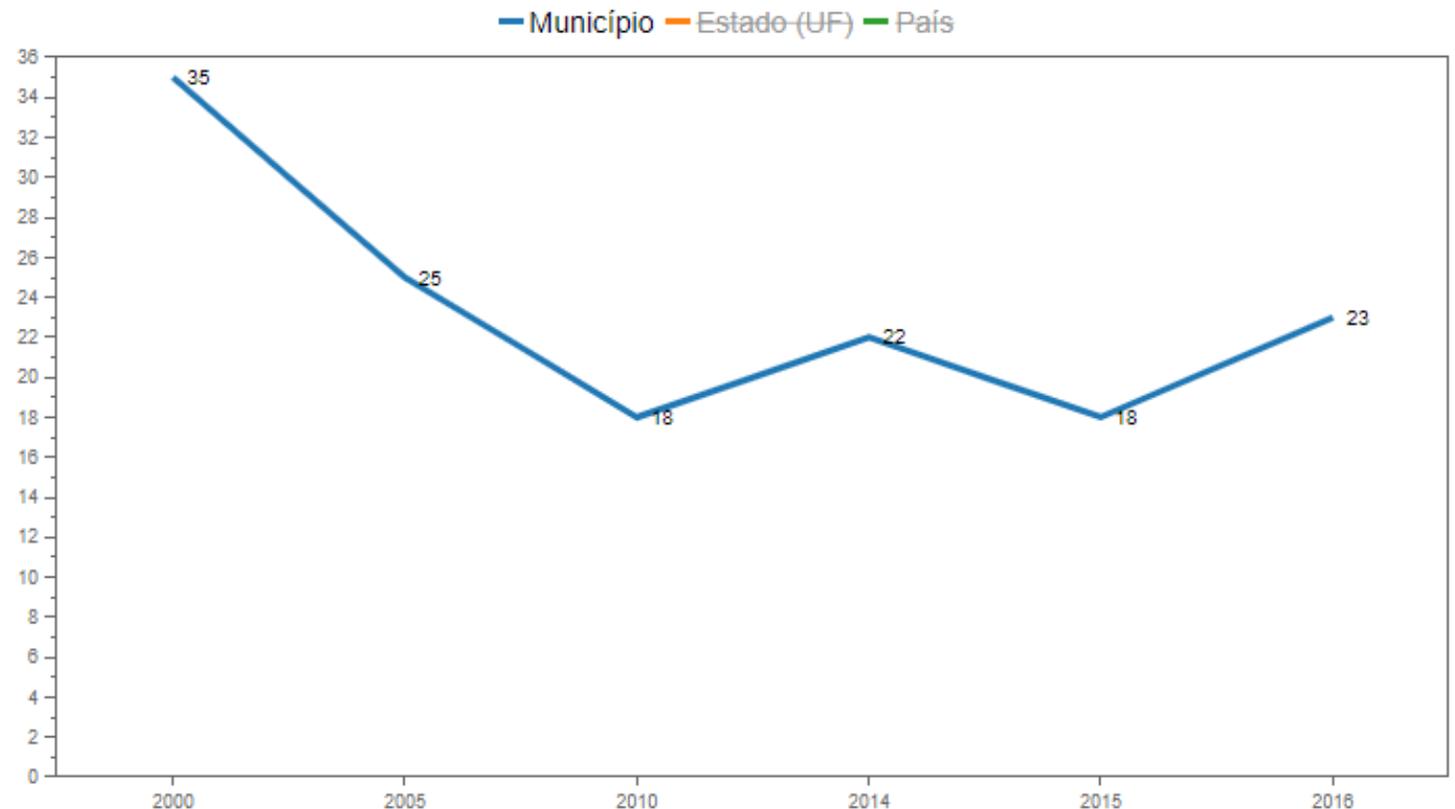


FONTE: Fundação SEADE, em: seade.gov.br

VIDA E SAÚDE

Evolução de Óbitos por agressões –
População Geral (2016): 23

São os óbitos gerais de
residentes de uma unidade
geográfica, segundo uma
causa específica ou um
grupo de causas.
Óbitos totais: 1724 (2016)



FONTE: Fundação SEADE, em: seade.gov.br

VIDA E SAÚDE

DADOS LOCAIS

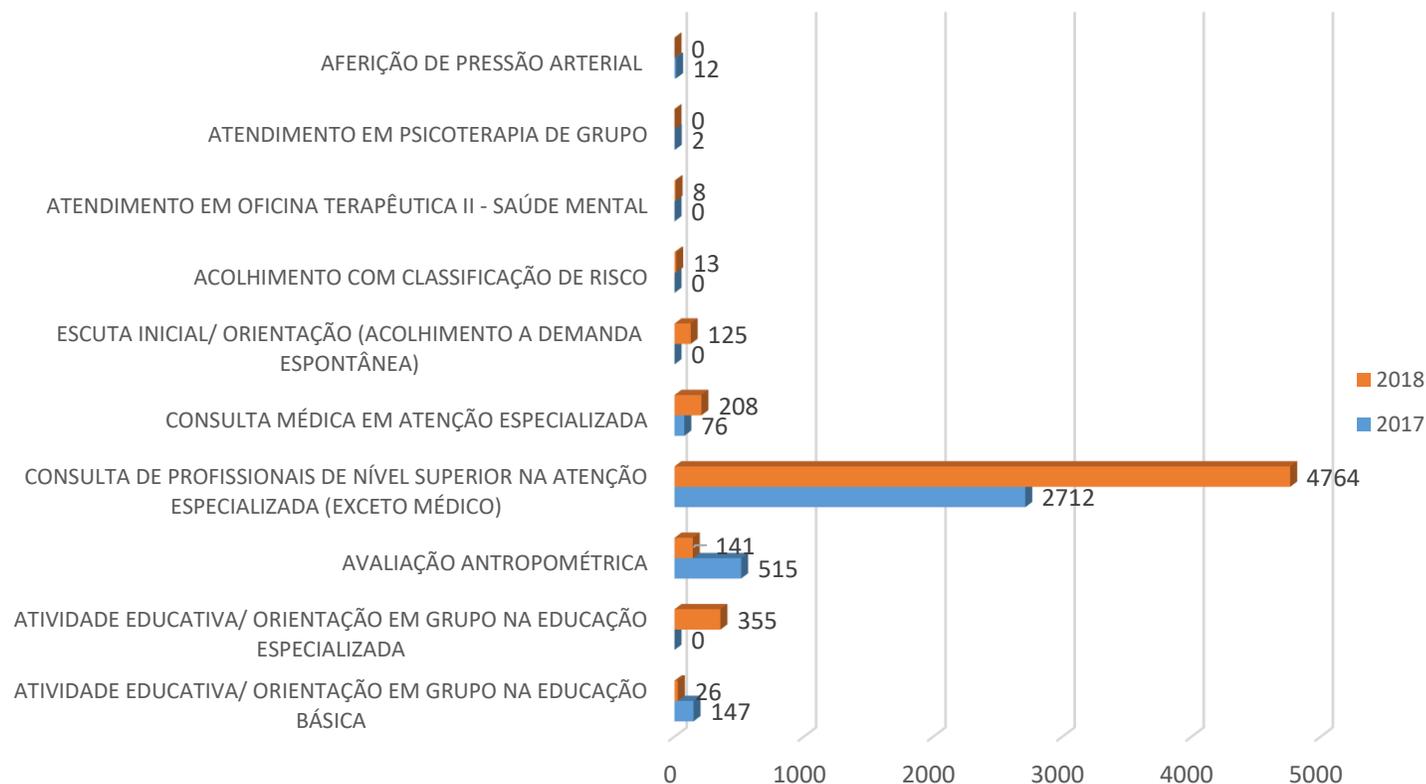
Espaço Crescer Infanto Juvenil: Quantidade de Procedimentos 2017-2018

O Espaço Crescer é uma unidade de saúde mental vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, que atende crianças e adolescentes com transtornos mentais.

O órgão possui grande demanda, atendendo encaminhamentos da Proteção Básica, Conselhos Tutelares, Judiciário, Centro de Reabilitação, CREAS Girassóis, dentre outros.

Há participação ativa da unidade no Programa Territórios em Rede, além da realização de atividades preventivas e de orientação em escolas municipais e estaduais, com enfoque nas questões de violência, suicídio, depressão e automutilação.

Espaço Crescer - Produção Ambulatorial de Procedimentos



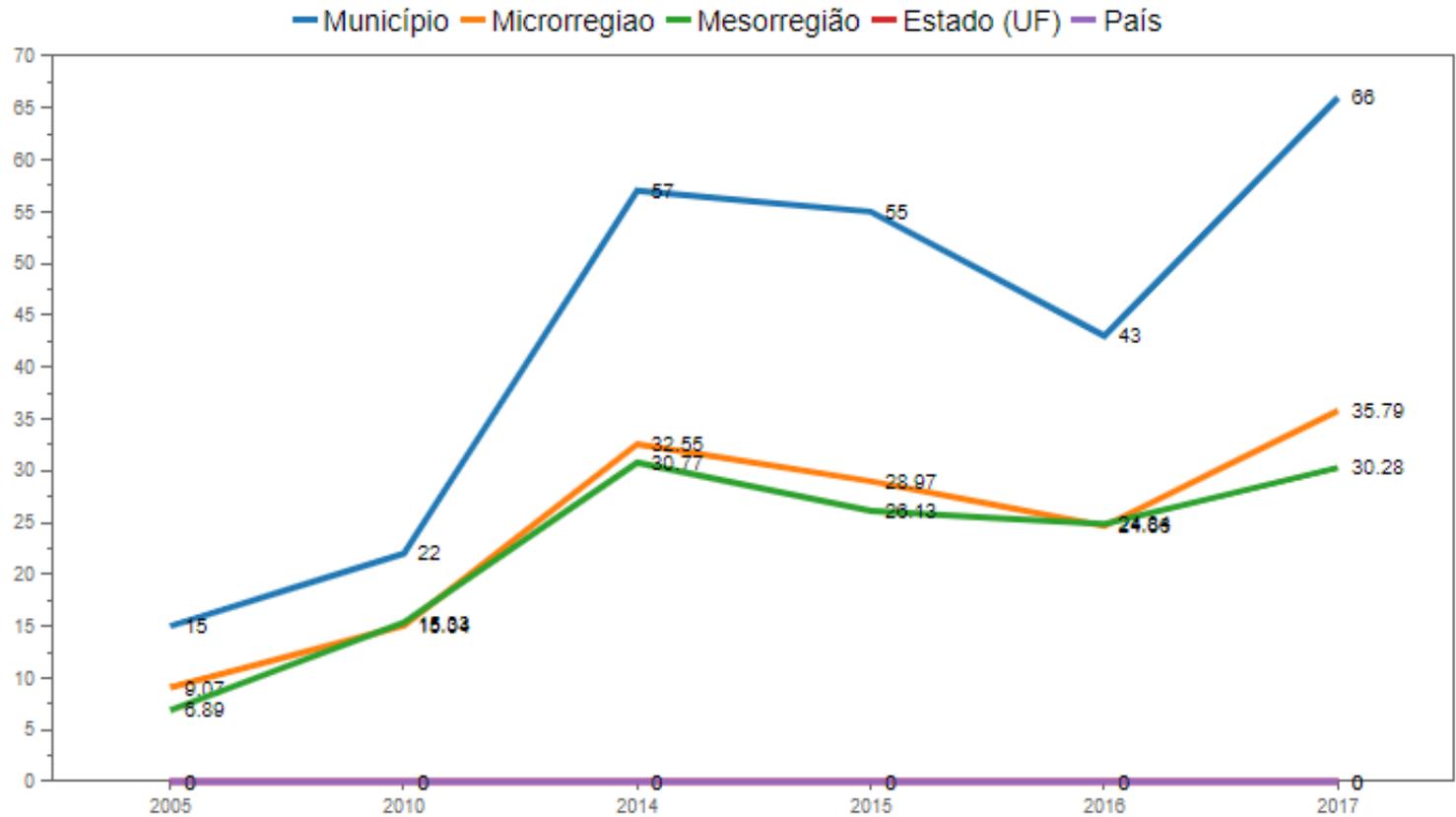
FONTE: Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara-SP, Espaço Crescer.

LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

Ocorrências de Estupro –
População Geral (2017): 66

Ato de constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso. Até a alteração do Código Penal (Decreto Lei nº 2.848/1940) pela Lei nº 12.015/2009, estupro era o ato de constranger mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça.



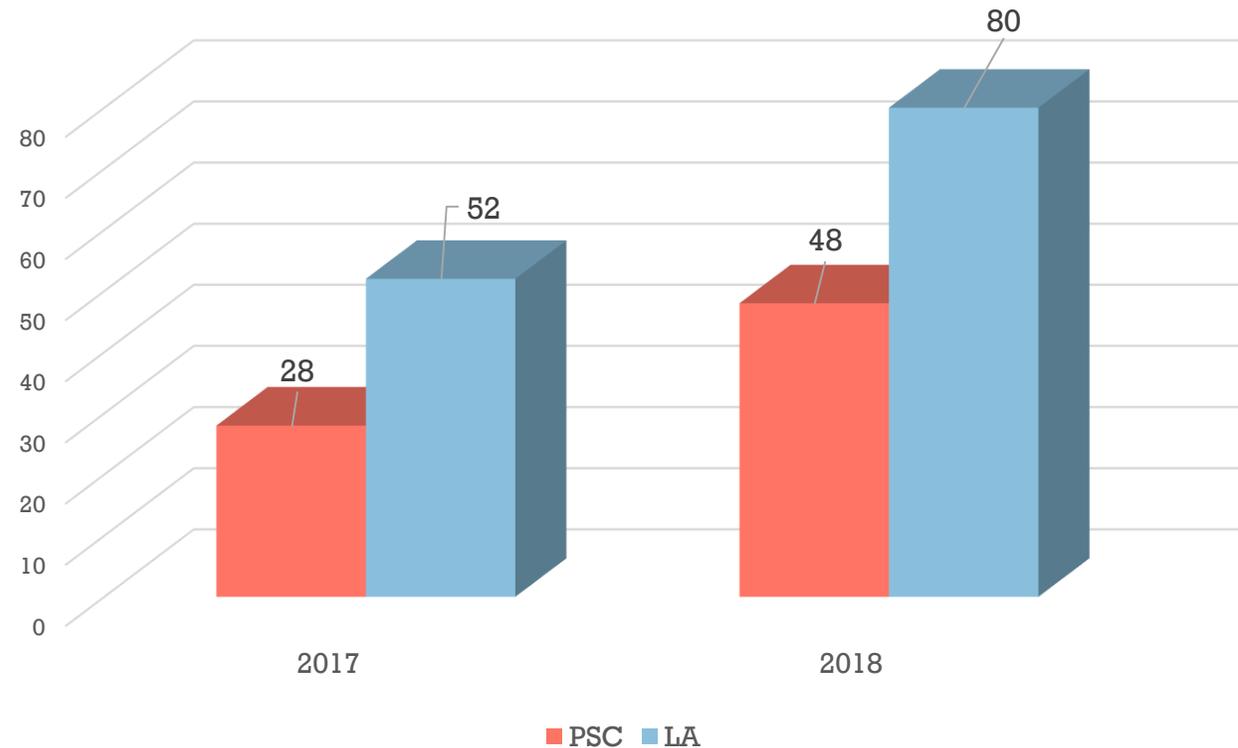
FONTE: "Secretaria de Estado da Segurança Pública -SSP.", "Fundação Seade."

LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

DADOS LOCAIS

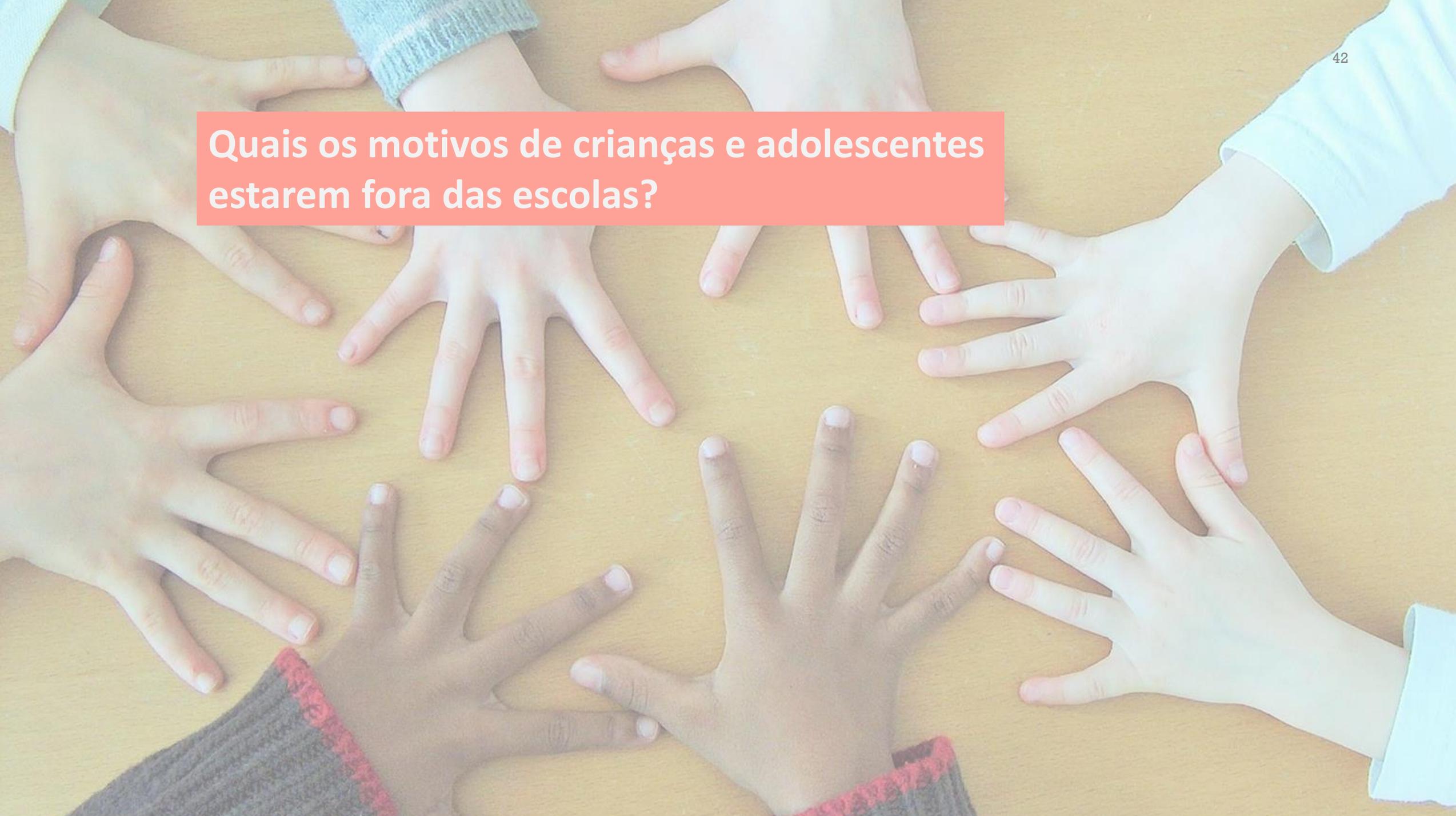
Vara da Infância e da Juventude
Período: Jan/2017 a Dez/2018

Distribuição das execuções de Medidas Socioeducativas
em Meio Aberto



FONTE: Vara da Infância e Juventude de Araraquara-SP.

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER



Quais os motivos de crianças e adolescentes estarem fora das escolas?

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Aprendizado dos alunos

Prova Brasil (2017):

Português, 5º ano

69%

É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino. (Total: 1984 alunos)

Português, 9º ano

40%

É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 9º ano na rede pública de ensino. (Total: 2023 alunos)

Matemática, 5º ano

59%

É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano na rede pública de ensino. (Total: 1994 alunos)

Matemática, 9º ano

19%

É a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 9º ano na rede pública de ensino. (Total: 2023 alunos)

Referência:

70%

Essa é a proporção de alunos que deve aprender o adequado até 2022, segundo o movimento Todos Pela Educação.

FONTE: www.qedu.org.br
Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não oficial.

EDUCAÇÃO

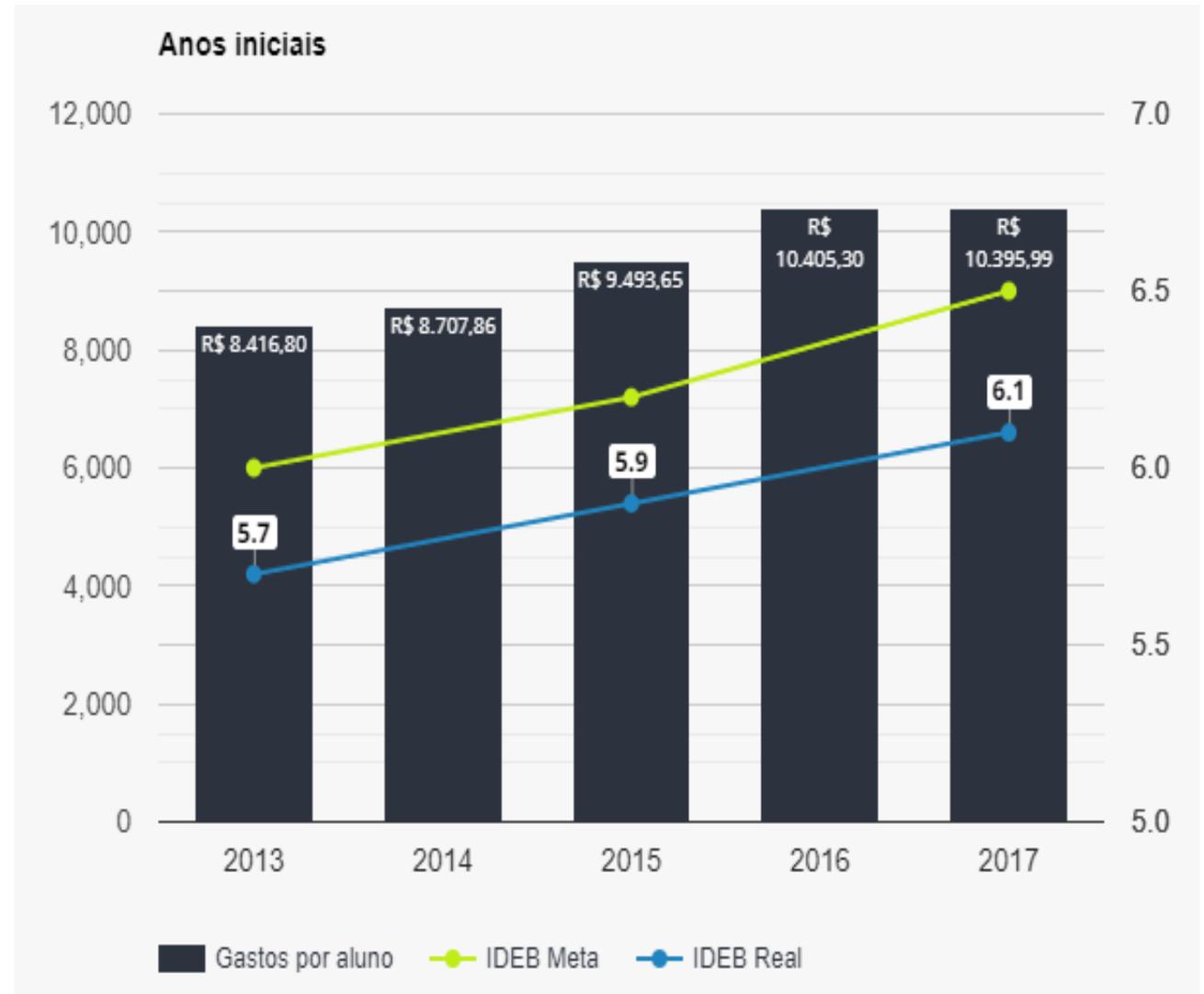
EVOLUÇÃO DO IDEB x DESPESAS COM EDUCAÇÃO POR ALUNO (2017)

Nos últimos 5 anos, o município dispendeu uma média de R\$ **10.405,30 por aluno** e teve um resultado de **5,5** no IDEB.

O número de funcionários em todas as escolas no ano de referência é de **6.683**.

GASTO TOTAL (2017)
R\$ 186.462.521,93

Fonte: <https://meumunicipio.org.br/eficiencia-gastos/3503208-Araraquara-SP?exercicio=2017>



Fonte: www.qedu.org.br

EDUCAÇÃO

PERFIL DO MUNICÍPIO

Total de escolas rede Estadual: 39

Total de escolas rede Privada: 51

Total de escolas (rede municipal): 53

Quantidade total de matrículas

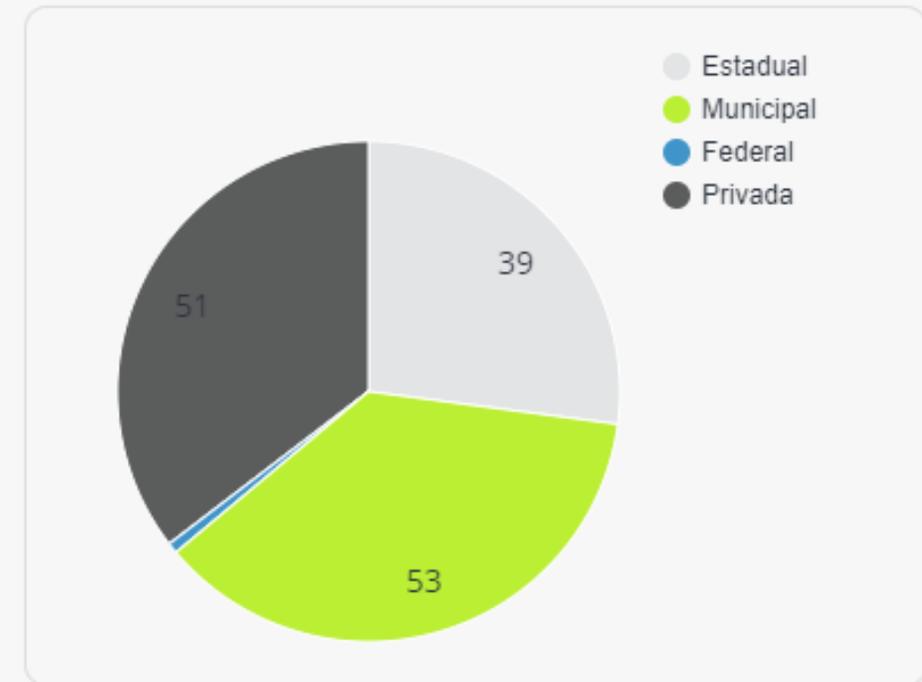
(rede municipal): 17.936

Ensino Fundamental (anos iniciais): 4.688

Ensino Fundamental (anos finais): 2.618

Fonte: www.qedu.org.br

Total de escolas no município por dependência administrativa: **144**



Fonte: Ideb, INEP 2017 (via QEdú Dados)

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO (INEP, 2017 e 2018)

Os indicadores de desempenho educacional encontram-se abaixo da meta prevista, de acordo com o IDEB. Esse resultado é ainda mais prejudicado nos anos finais.

A quantidade média de alunos por turma, nos anos iniciais, é de **23** indivíduos, enquanto o valor de referência é 25. Nos anos finais, esse número chega 25,7 alunos por turma, sendo o padrão de referência 30 alunos.

R\$ 186.462.521,93 foi o valor investido em Educação no ano de 2017.

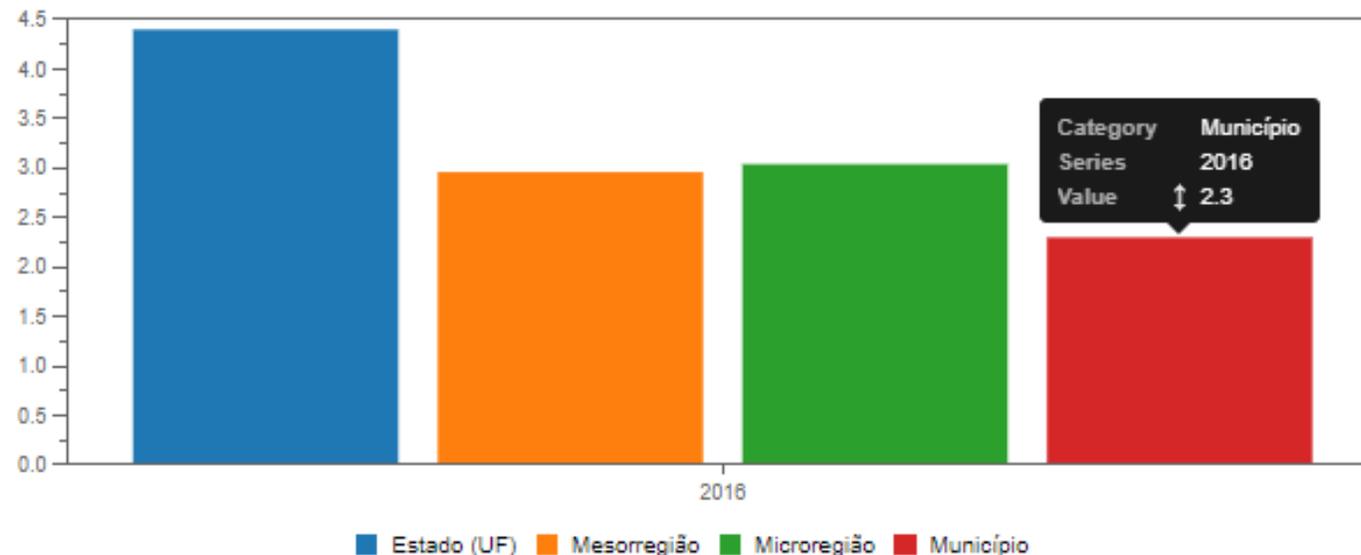
145 é o número de escolas que atuam em Educação Básica. Dessas, 39% (56) possuem bibliotecas, 54% (79) possuem quadra de esportes e 26% (38) possuem as dependências acessíveis para portadores de deficiência.

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Taxa de abandono no Ensino
Médio – Rede Pública (2016):
2,3%

A taxa de abandono no
Ensino Médio foi de **2,3%**,
em 2016.

O **número médio de anos de estudo** que uma geração de crianças que ingressa na escola deverá completar ao atingir 18 anos de idade, em Araraquara, era de **10,85** em 2010. No Estado essa média era de 10,33 e no País, 9,54 anos. (Referência: 2010)

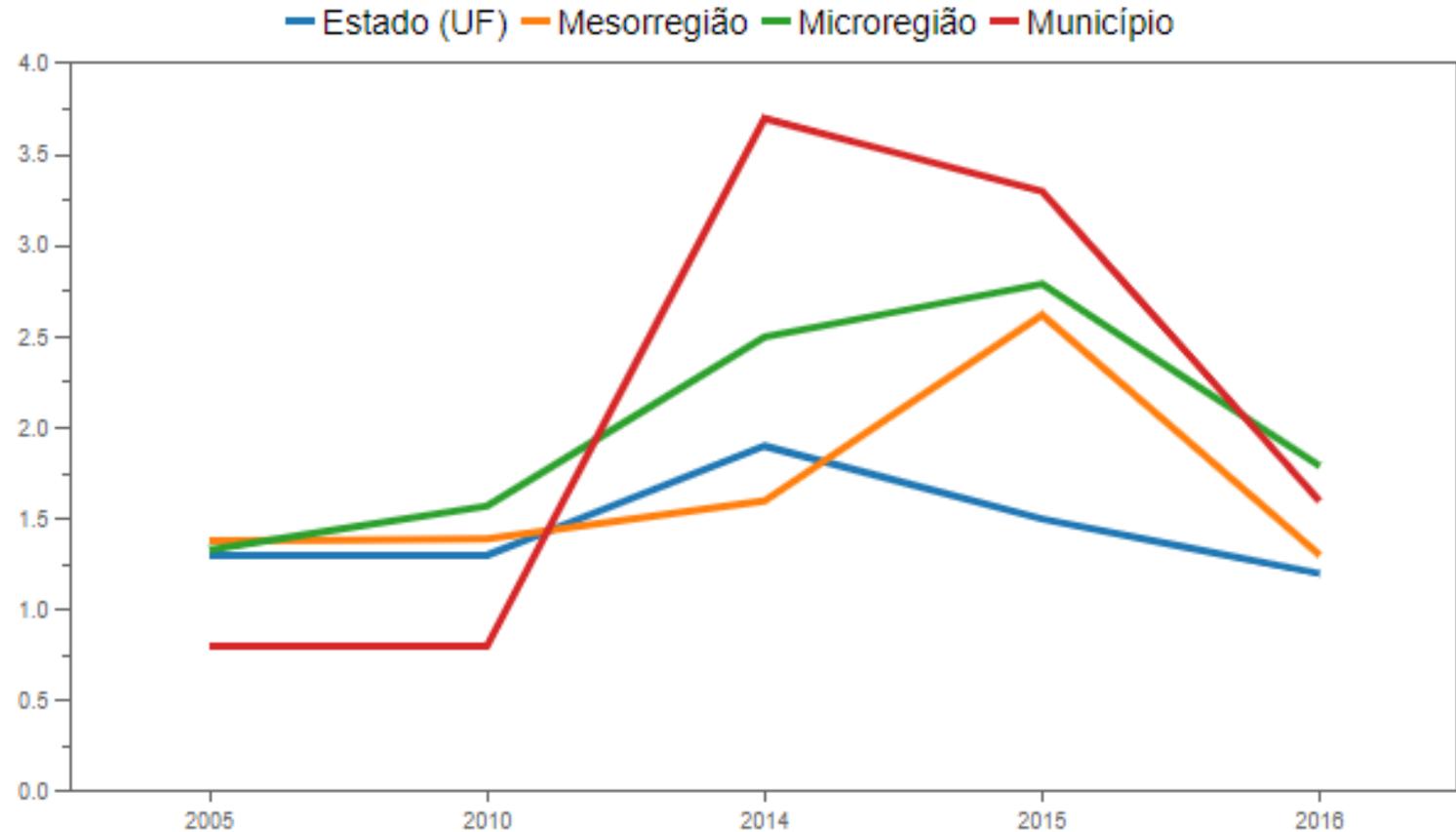


Porcentagem de alunos que abandonaram a escola antes da avaliação final ou que não preencheram os requisitos mínimos em frequência previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.

FONTE: Secretaria de Estado da Educação - Centro de Informações Educacionais, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Censo Escolar, Fundação Seade.

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Taxa de abandono no Ensino Fundamental – Anos finais (2016): 1,6%

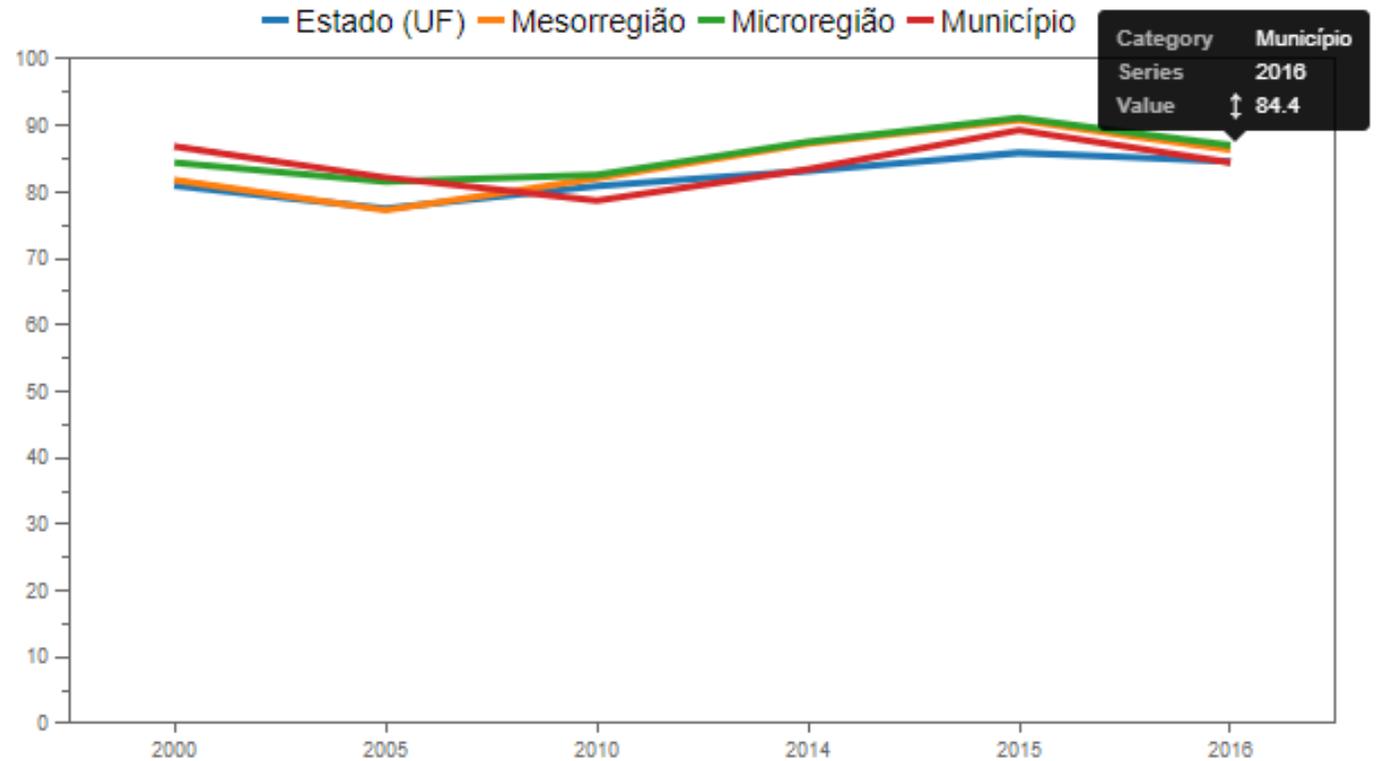


FONTE: Secretaria de Estado da Educação - Centro de Informações Educacionais, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Censo Escolar, Fundação Seade.

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Taxa de aprovação no Ensino
Médio - Rede Estadual (2016):
84,4%

Porcentagem de alunos que preencheram, em avaliação final, os requisitos mínimos em aproveitamento e frequência, previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.

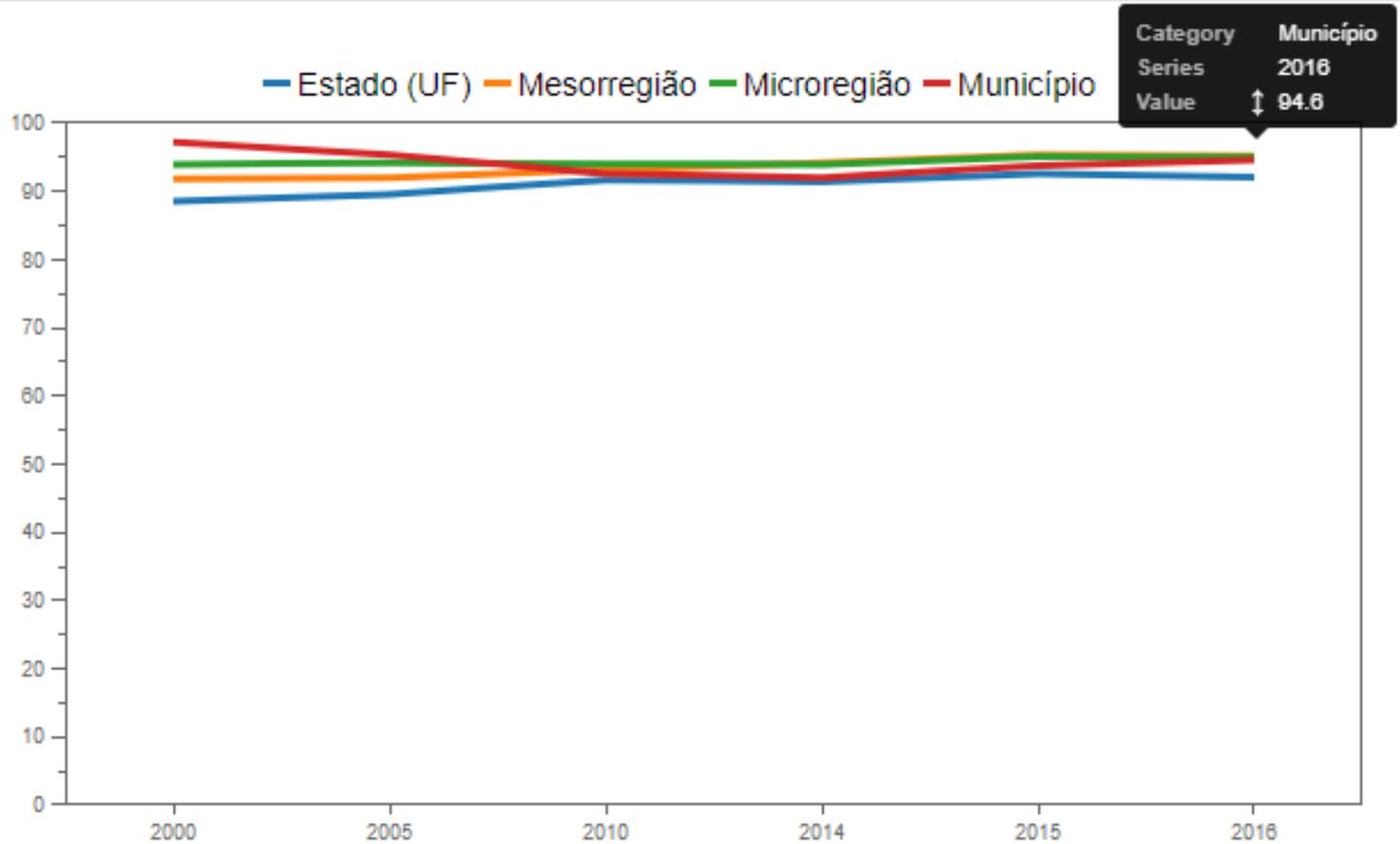


FONTE: Secretaria de Estado da Educação - Centro de Informações Educacionais, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Censo Escolar, Fundação Seade.

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Taxa de aprovação no Ensino Fundamental – Anos finais - Rede pública (2016): 94,6%

Porcentagem de alunos que preencheram, em avaliação final, os requisitos mínimos em aproveitamento e frequência, previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.

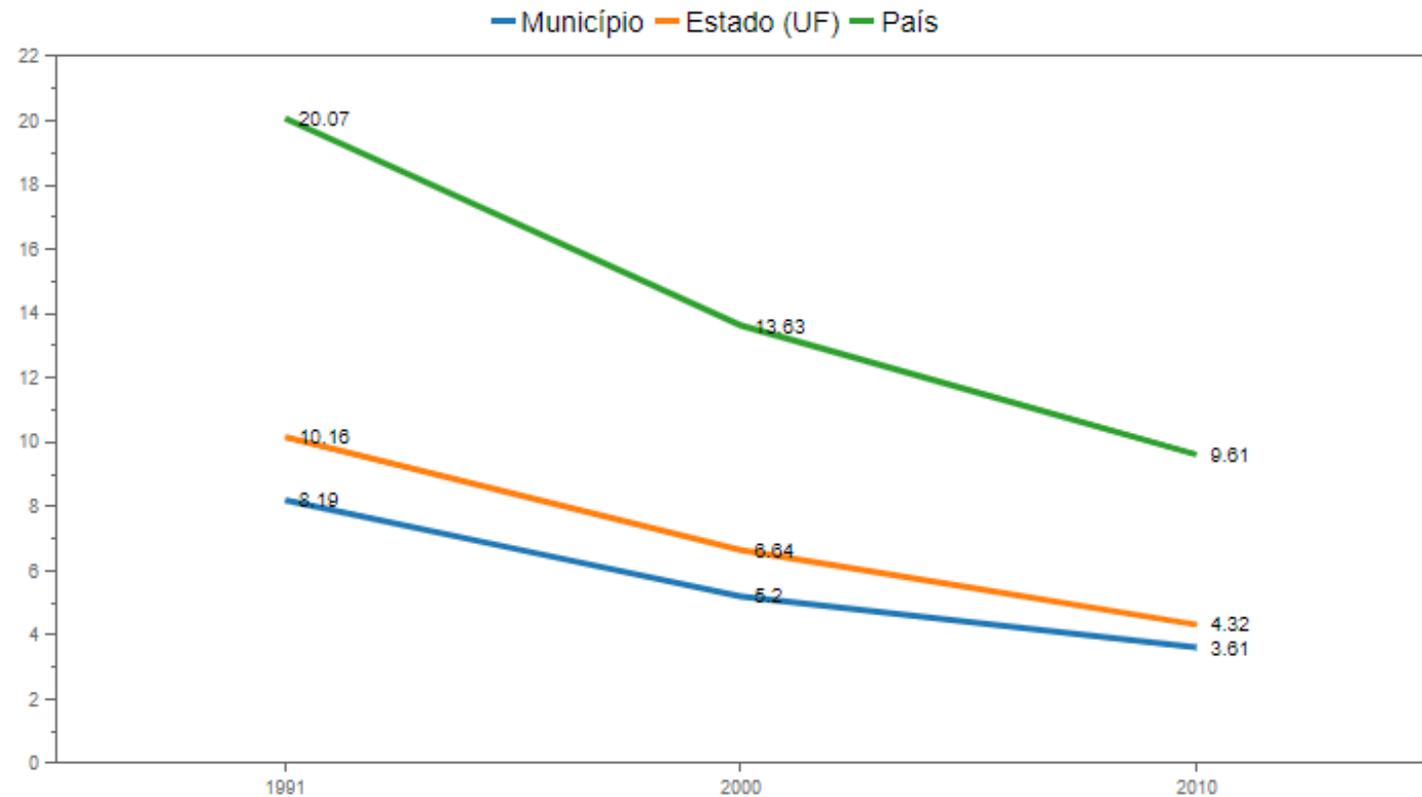


FONTE: Secretaria de Estado da Educação - Centro de Informações Educacionais, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Censo Escolar, Fundação Seade.

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Evolução da taxa de analfabetismo: 3,61 (2010).

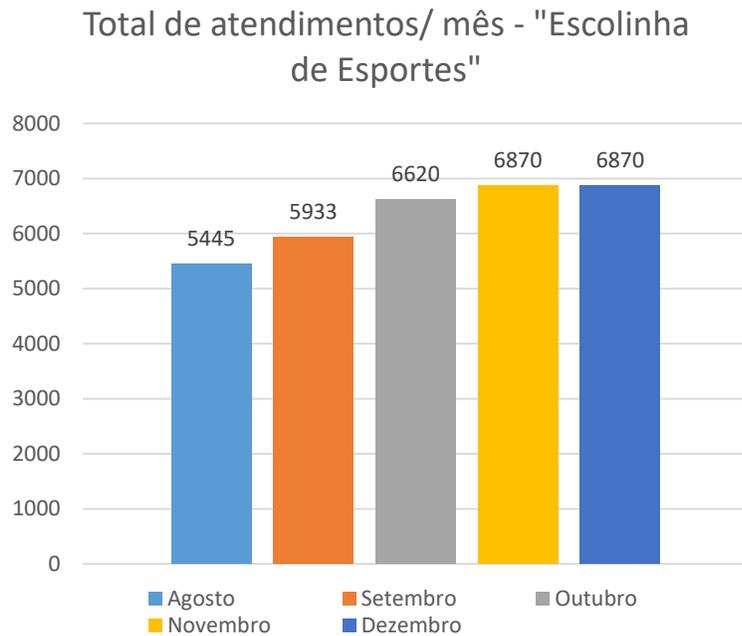
Razão entre a população de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100.



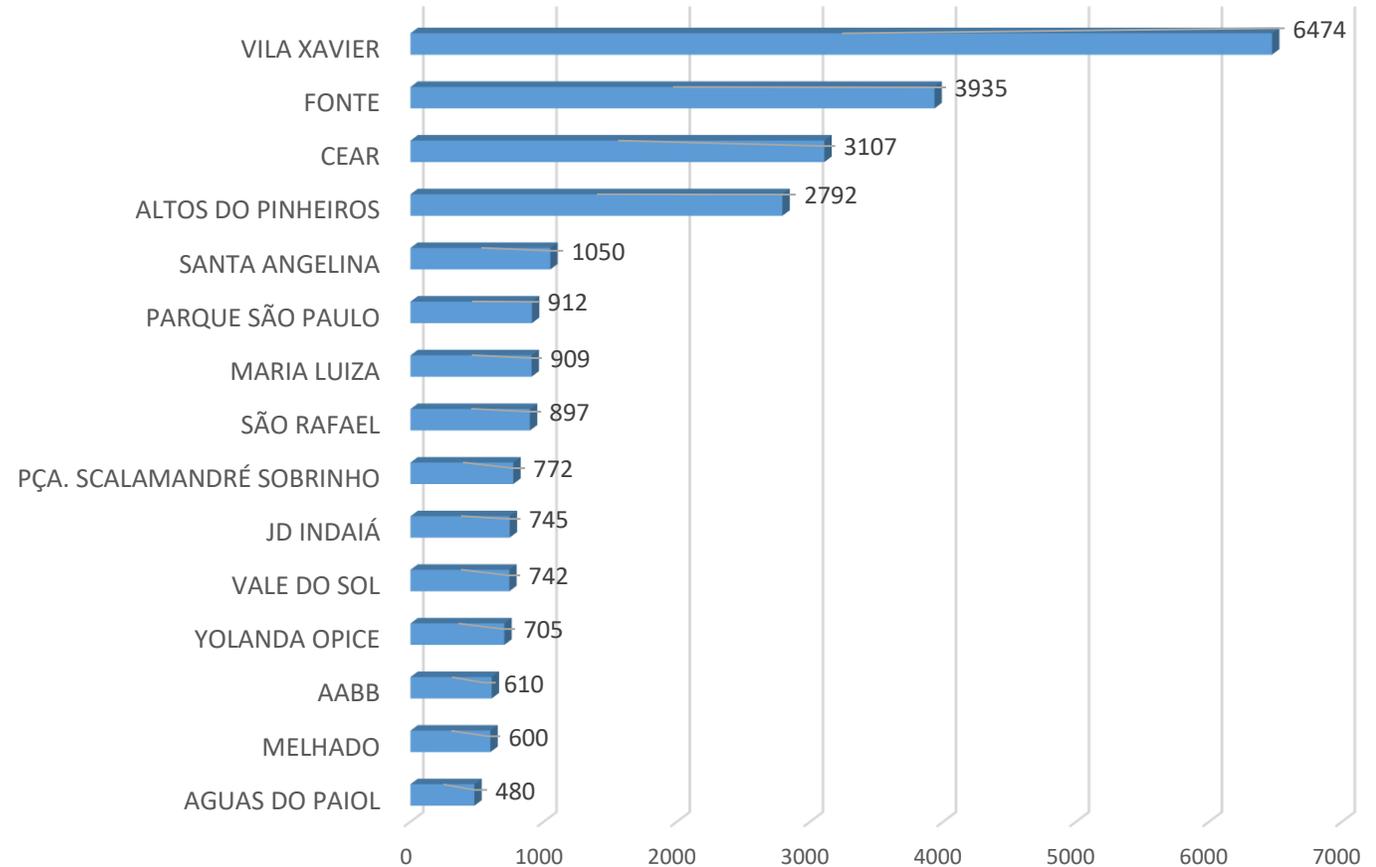
FONTE: PNUD, Ipea e FJP. Compilação: Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Fonte: Secretaria de Esportes e Lazer “Escolinha de Esportes”
Período: agosto-dezembro/ 2018:



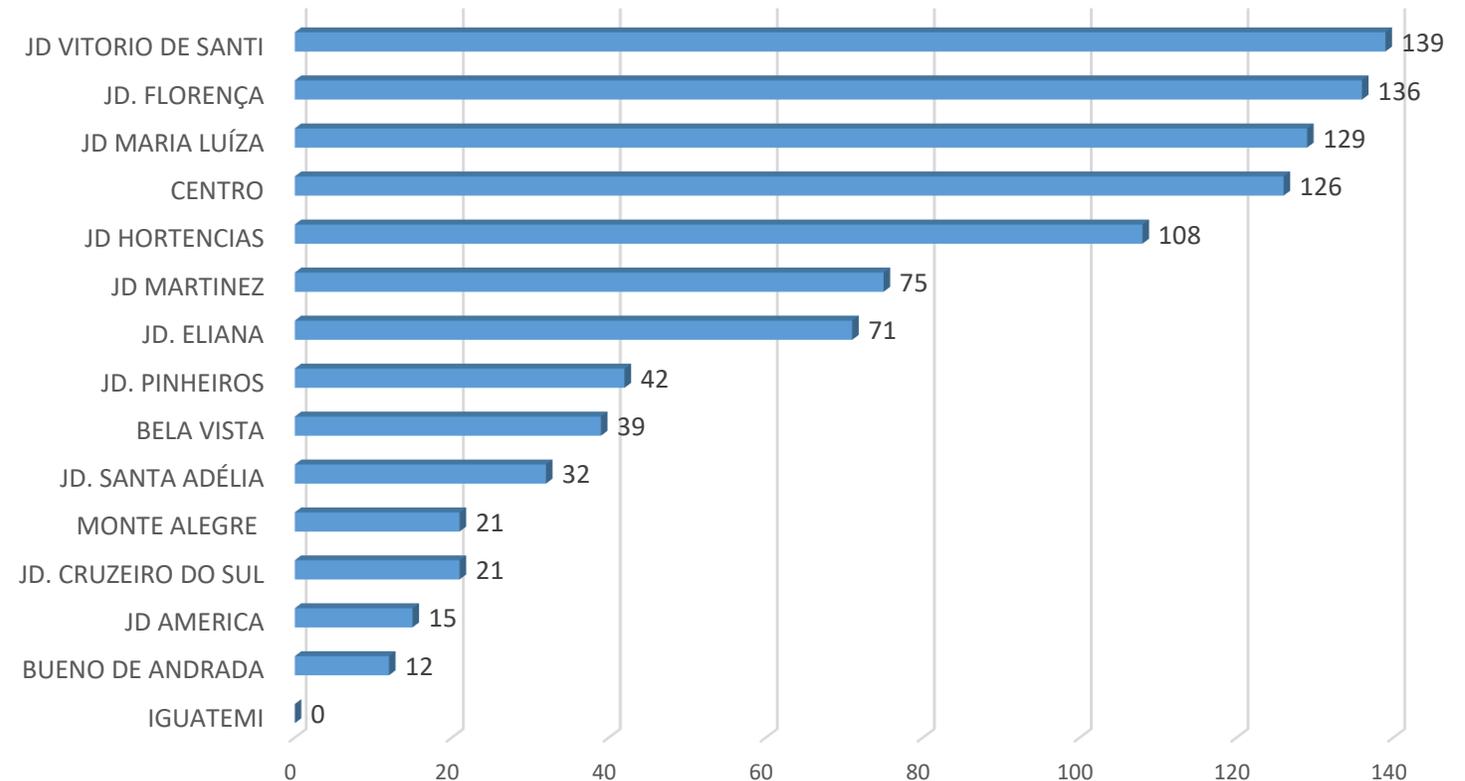
Bairros com maior número de atendimentos – “Escolinha de Esportes”
 (somatória dos atendimentos no período)



EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Fonte: Secretaria de Esportes e Lazer “Escolinha de Esportes”
Período: agosto-dezembro/ 2018:

Bairros com menor número de atendimentos – “Escolinha de Esportes”



O percentual da população de 10-15 anos ocupada era de **6,11%** em 2010 (IBGE).

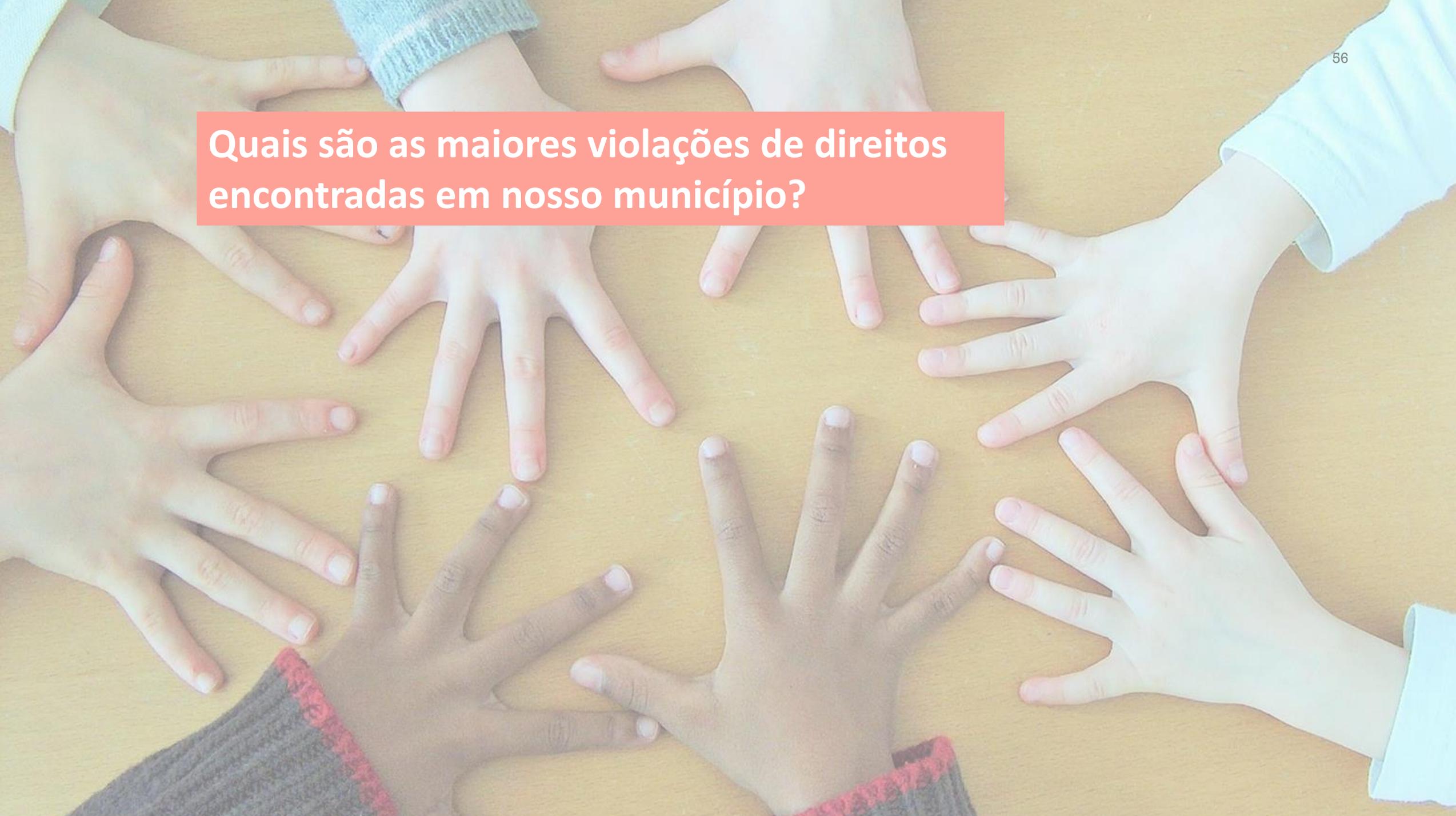
1.074 crianças e adolescentes com idades entre 10 e 15 anos estavam ocupados em 2010 (IBGE).

13,3% foi o percentual de reprovação no Ensino Médio em 2016 (F. SEADE).

Dos **67** casos de violência notificados ao SINAN durante todo o ano de 2016 apenas **7** eram crianças ou adolescentes (DATASUS/SINAN).

4,5% foi o percentual de jovens de 15 a 24 anos que não estudavam nem trabalhavam e eram vulneráveis à pobreza em 2010 (IBGE).

VIOLAÇÕES DE DIREITOS



Quais são as maiores violações de direitos encontradas em nosso município?

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHO TUTELAR 1

DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTOS POR BAIRRO – 2017/2018

Bairros com maior número de atendimentos - CT 1



Bairros com menor número de atendimentos - CT 1



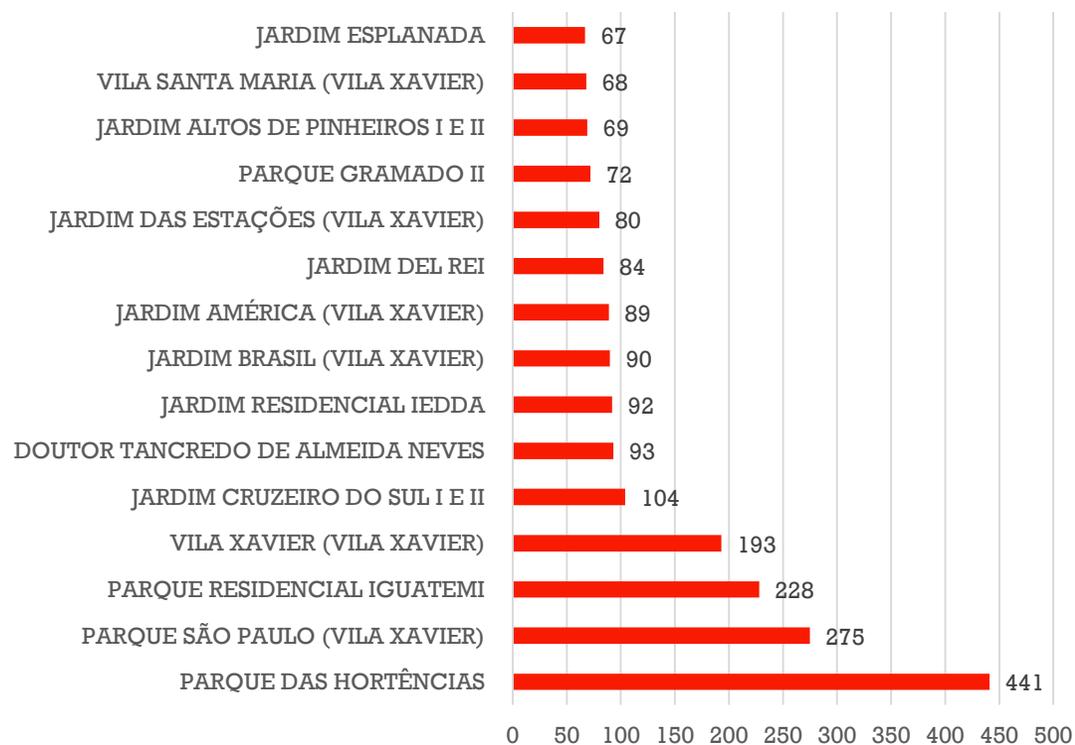
FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

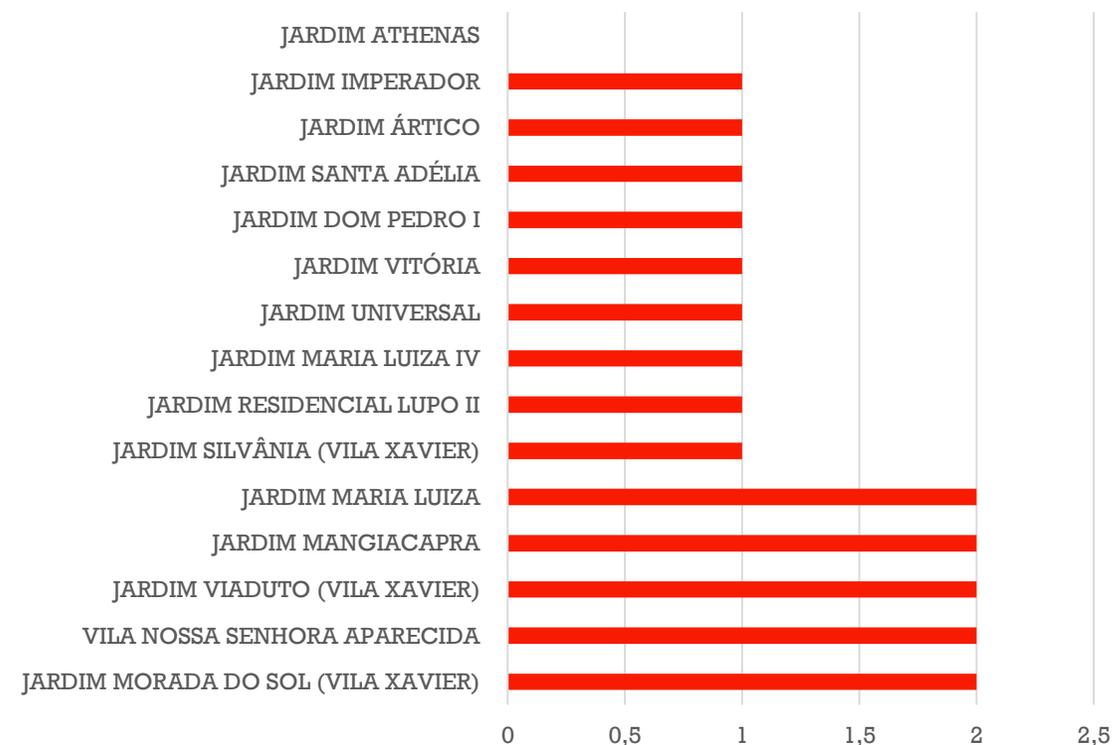
CONSELHO TUTELAR 2

DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTOS POR BAIRRO – 2017/2018

Bairros com maior número de atendimentos - CT 2



Bairros com menor número de atendimentos - CT 2

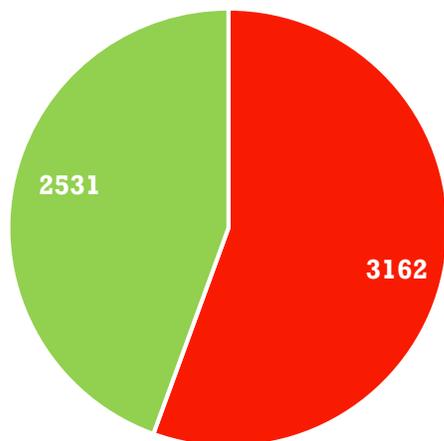


FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

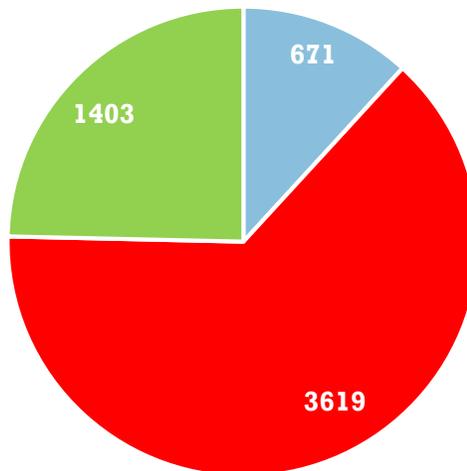
CONSELHO TUTELAR 1

**Distribuição dos Atendimentos
Gênero**



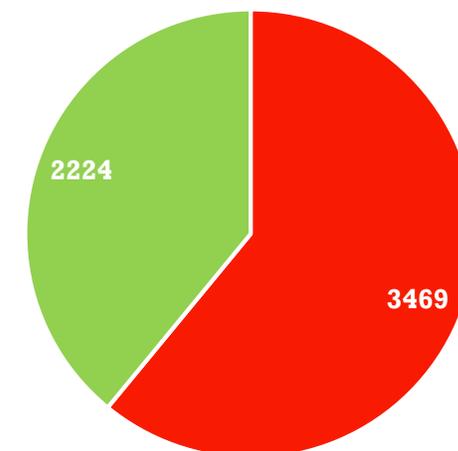
■ MASCULINO ■ FEMININO

**Distribuição dos Atendimentos
Raça**



■ NEGRA ■ BRANCA ■ PARDA

**Distribuição dos Atendimentos
Faixa Etária**

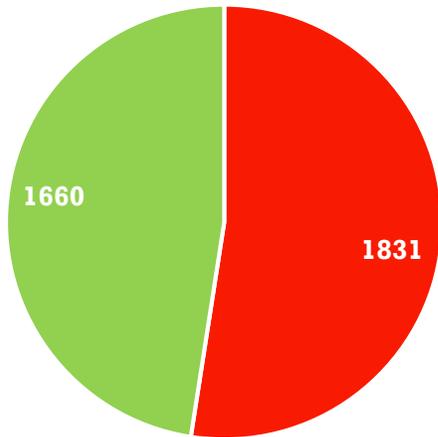


■ 0 a 12 anos incompletos ■ 12 a 18 anos incompletos

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

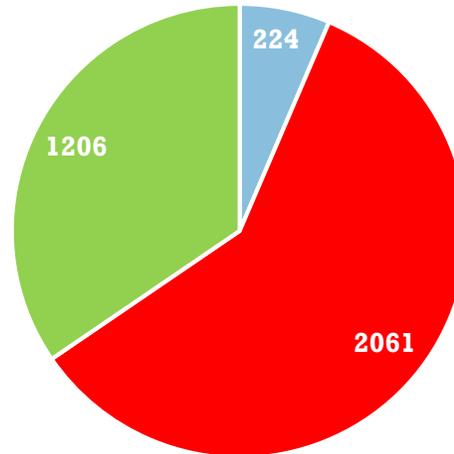
CONSELHO TUTELAR 2

**Distribuição dos Atendimentos
Gênero**



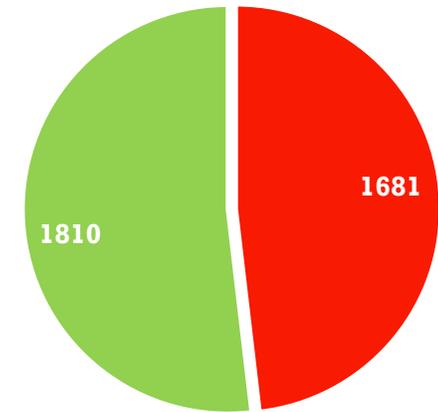
■ MASCULINO ■ FEMININO

**Distribuição dos Atendimentos
Raça**



■ NEGRA ■ BRANCA ■ PARDA

**Distribuição dos Atendimentos
Faixa Etária**

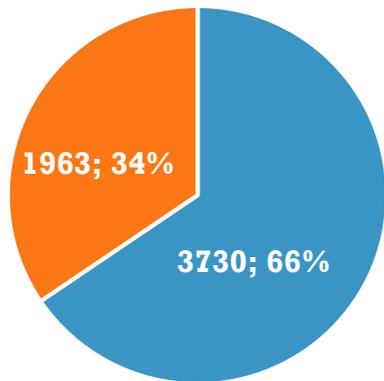


■ 0 a 12 anos incompletos ■ 12 a 18 anos incompletos

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHO TUTELAR 1

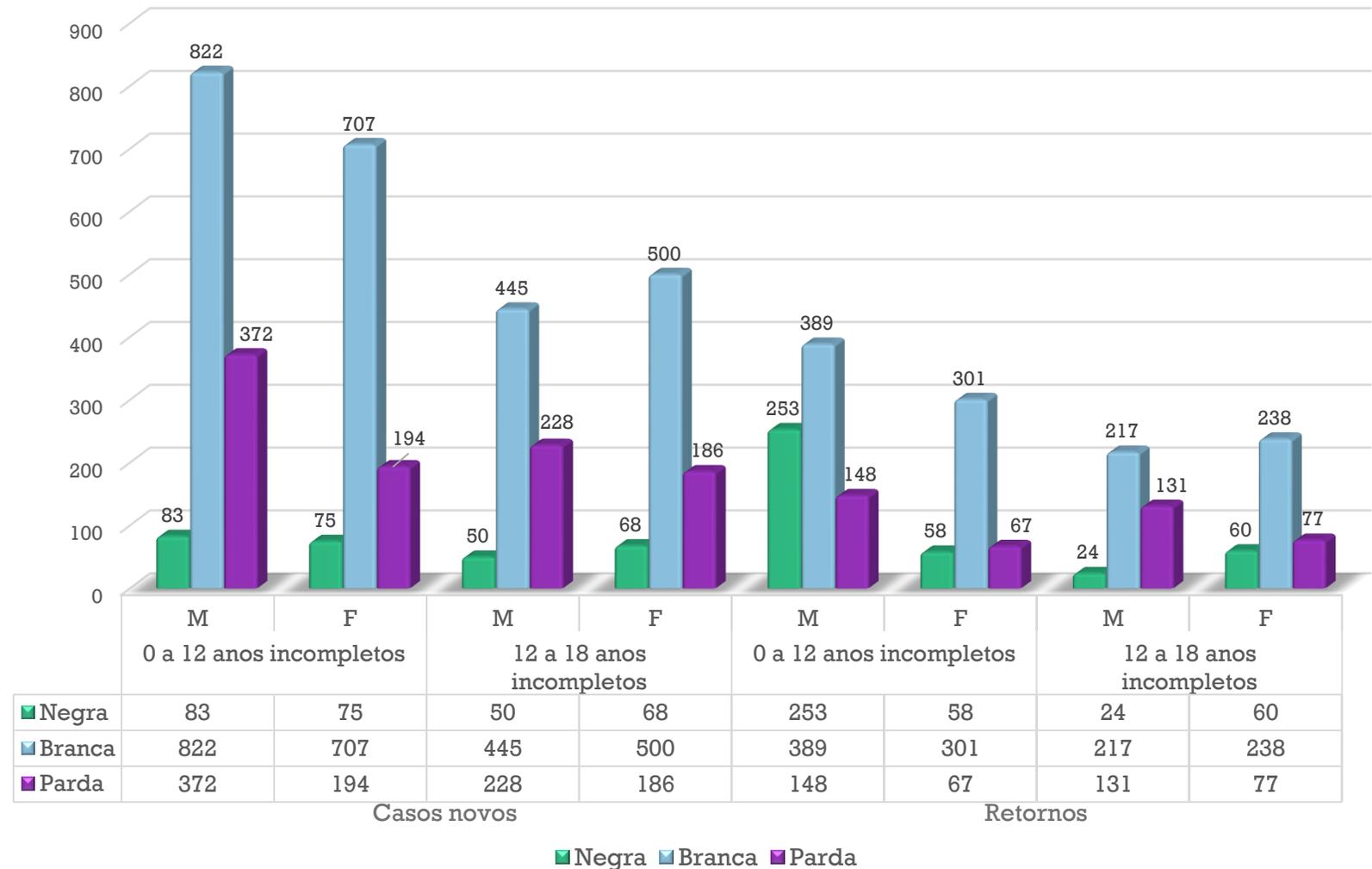
Distribuição de atendimentos
Casos novos e retornos



■ CASOS NOVOS ■ RETORNOS

FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

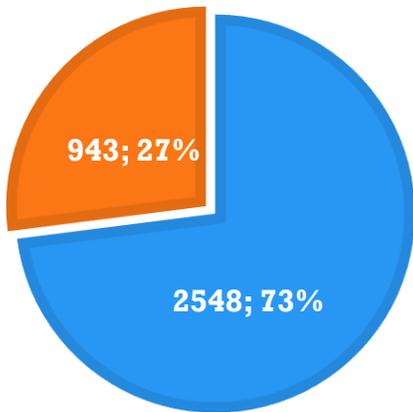
Distribuição dos atendimentos
Raça, faixa etária e gênero



VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHO TUTELAR 2

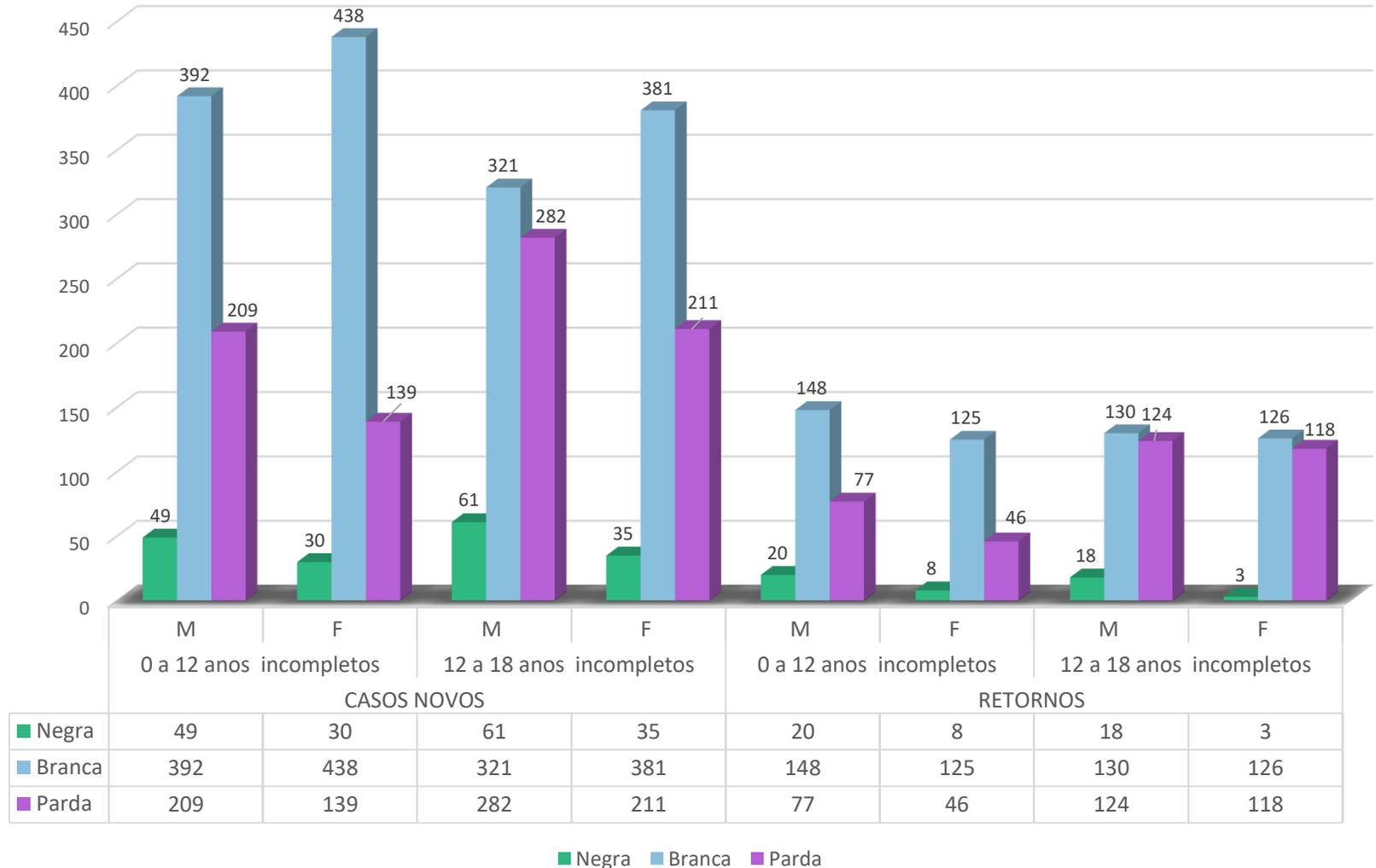
Distribuição dos atendimentos
Casos novos e retornos



■ CASOS NOVOS ■ RETORNOS

FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

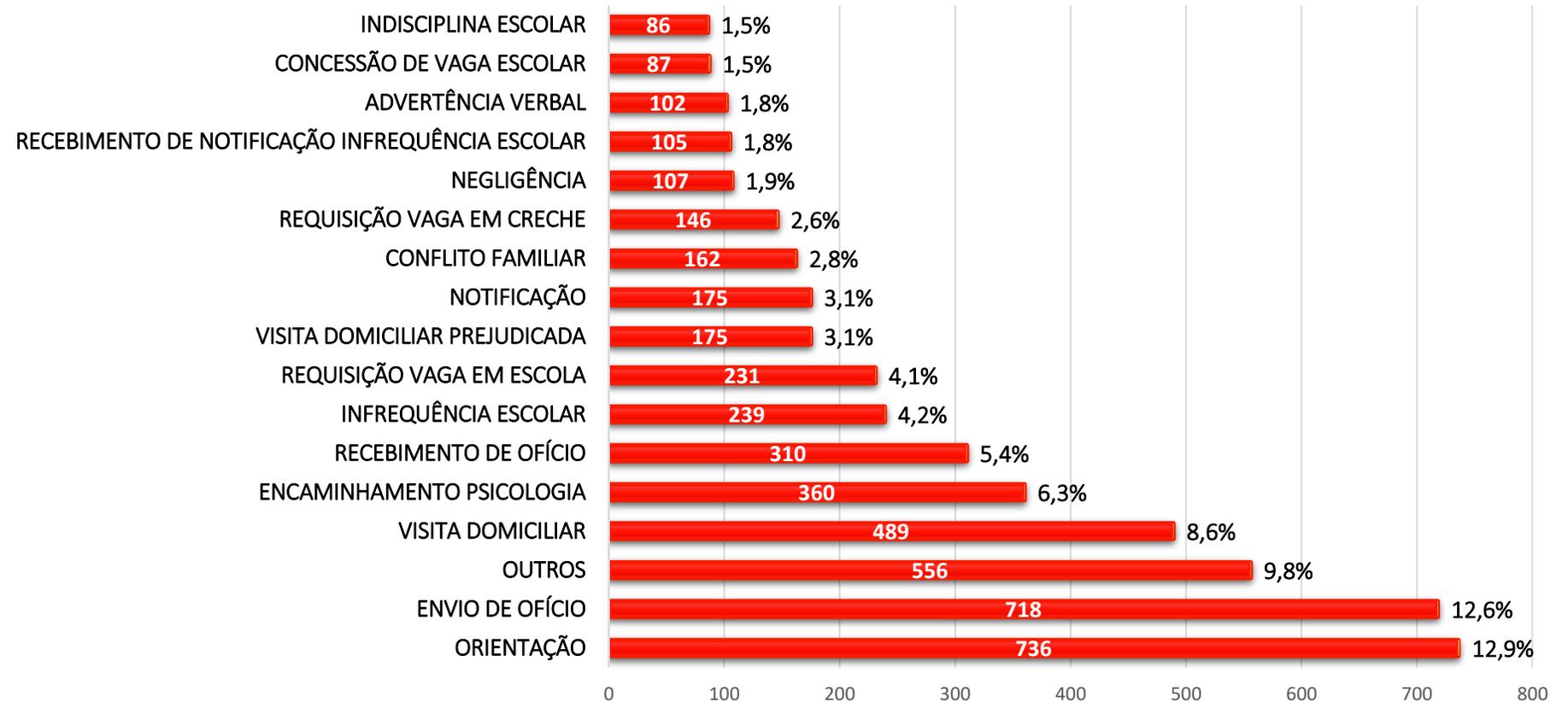
Distribuição dos atendimentos
Raça, Faixa etária e Gênero



VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHO TUTELAR 1

Tipos de atendimentos mais recorrentes
Jan/17 a fev/2019



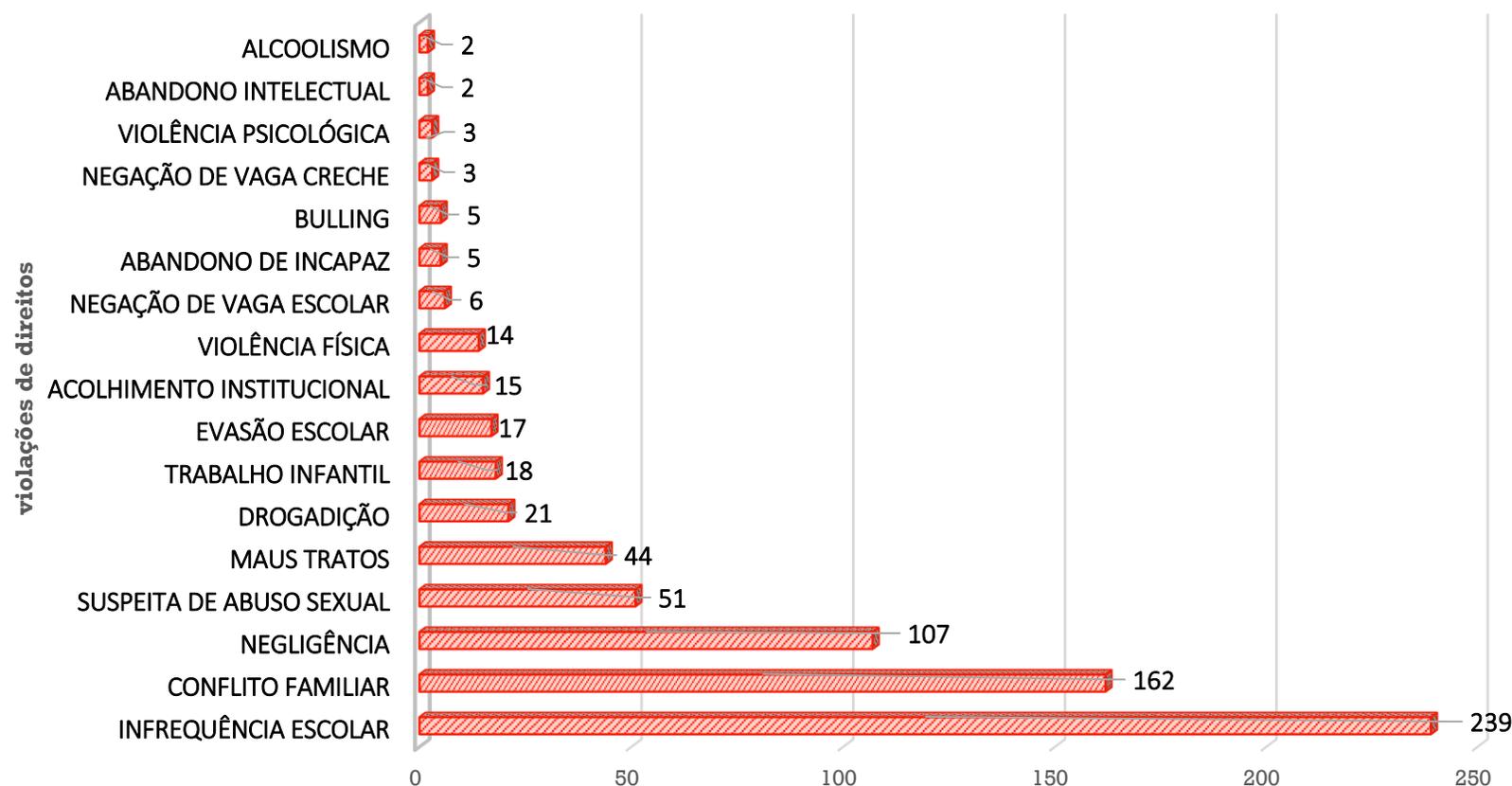
FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHO TUTELAR 1

714 é o número total de registros de violações de direitos no CT1, representando **12,54%** de um total de **5693** procedimentos.

Atendimentos por tipo de violação
Jan/17 a fev/2019

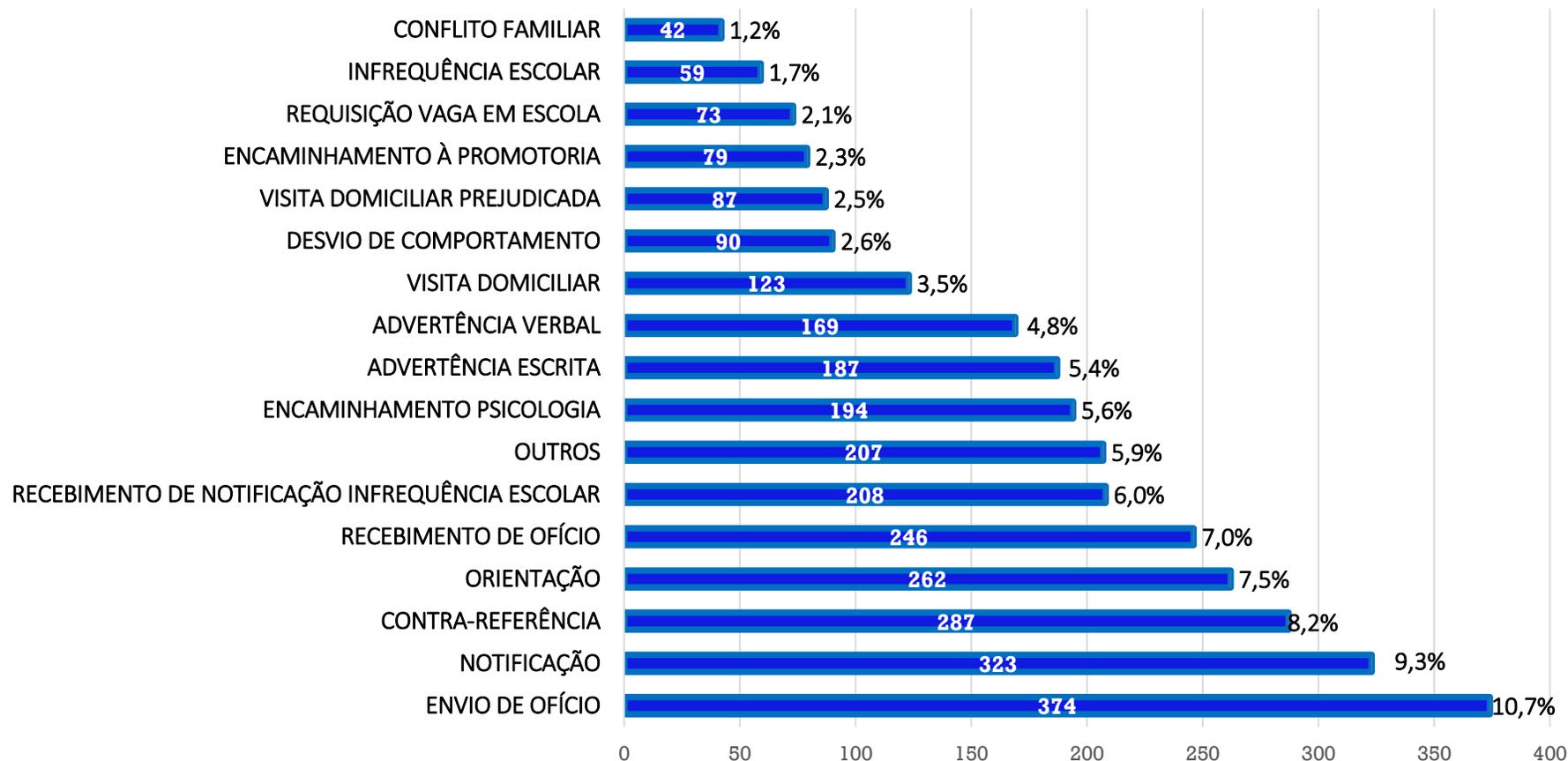


FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHO TUTELAR 2

Tipos de atendimentos mais recorrentes
Jan/17 a fev/2019



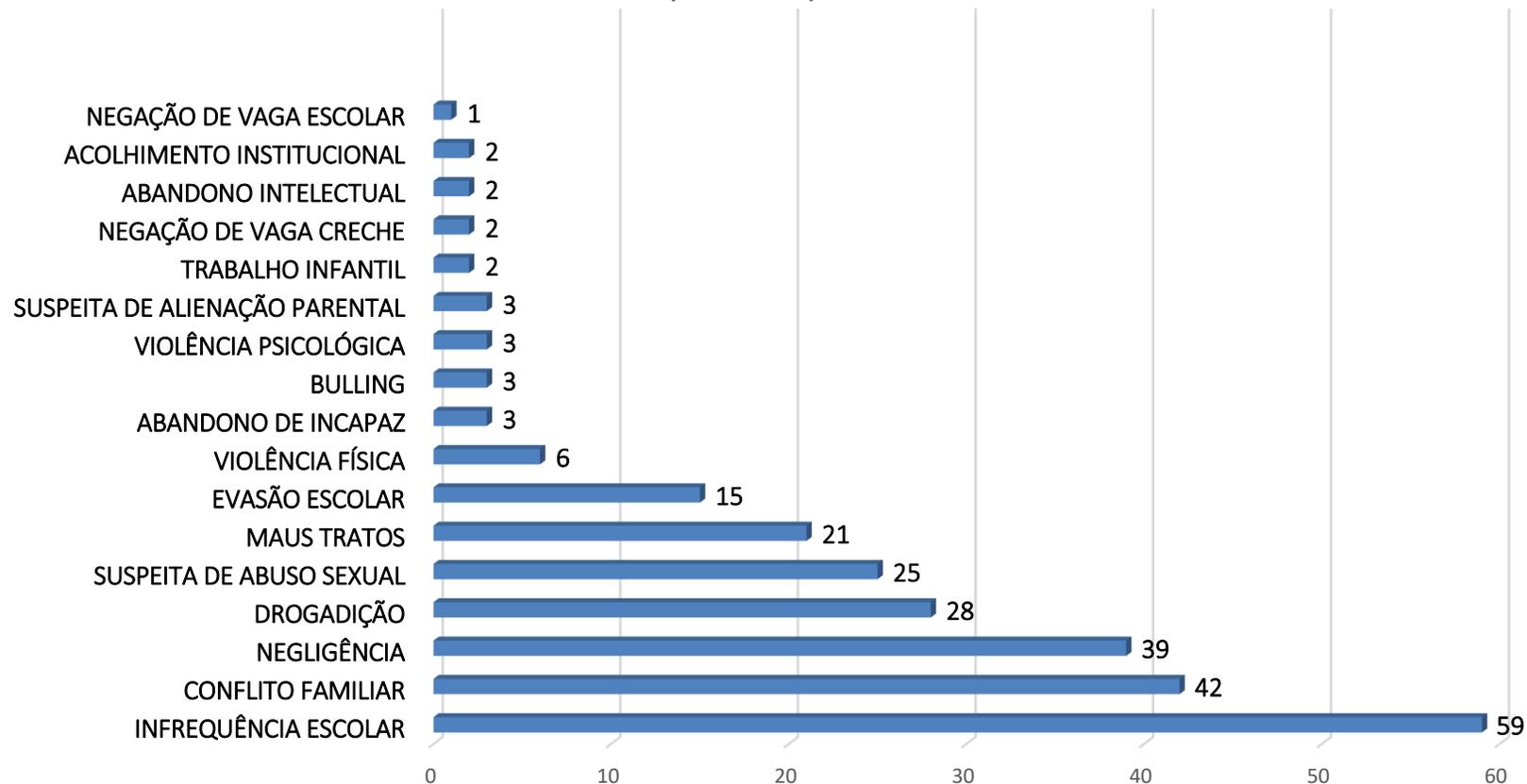
FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHO TUTELAR 2

256 é o número total de registros de violações de direitos no CT2, representando **7,30%** de um total de **3491** procedimentos.

Atendimentos por tipo de violação
Jan/17 a fev/2019



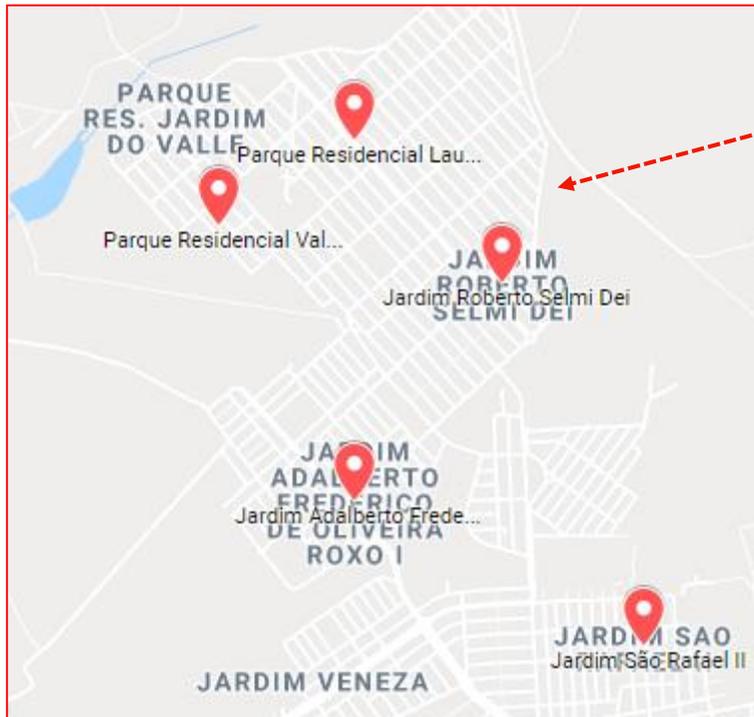
FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

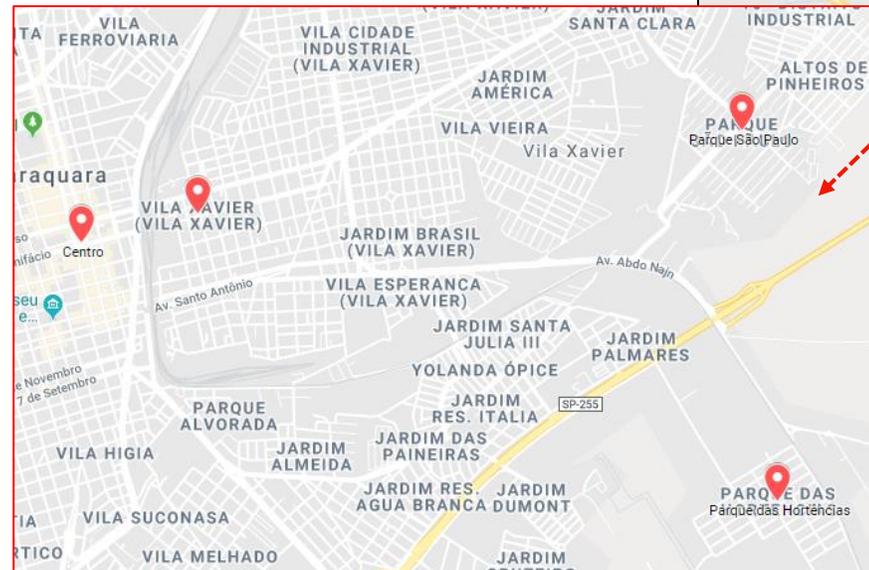
CONSELHOS TUTELARES 1 E 2

Bairros com maior número de atendimentos nos CTs 1 e 2

Jan/17 a jan/19



Acima, os bairros: Res. Laura Molina, Res. Valle Verde, Jardim Roberto Selmi Dei, Jardim Adalberto Frederico e Jardim São Rafael II.



À esquerda, os bairros: Centro, Vila Xavier, Parque São Paulo e Parque das Hortências. No quadro acima, ao sul, Parque Resid. Iguatemi.

FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHOS TUTELARES 1 E 2

Bairros com maior número de atendimentos e totais de violações de direitos - CTs 1 e 2

Jan/17 a jan/19

BAIRRO	TOTAL DE VIOLAÇÕES
Jardim Roberto Selmi Dei	67
Parque Residencial Laura Molina	64
Centro	42
Parque Residencial Valle Verde	40
Jardim São Rafael II	34
Parque das Hortências	31
Jardim Adalberto Frederico	21
Parque Residencial Iguatemi	20
Parque São Paulo (Vila Xavier)	20
Vila Xavier (Vila Xavier)	14
TOTAL	353



FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHOS TUTELARES 1 E 2

Bairros com maior número de atendimentos e tipos de violações de direitos - CTs 1 e 2

Jan/17 a jan/19

Legenda:	Cor
Maior Incidência	Red
Segunda Maior	Orange
Terceira Maior	Yellow
Quarta Maior	Green
Quinta Maior	Cyan

Bairro	Bulling	Conflito Familiar	Drogadiçã	Evasão Escolar	Infrequên cia Escolar	Maus Tratos	Negação de Vaga Creche	Negação de Vaga Escolar	Negligênc ia	Suspeita de Abuso Sexual	Trabalho Infantil	Violência Física	Violência Psicológi ca	Acolhime nto Institucional	TOTAL
Parque Residencial Laura Molina	1	13	0	2	34	1	1	0	1	2	4	2	0	3	64
Centro	0	10	1	1	11	0	0	2	6	6	1	0	2	2	42
Jardim Roberto Selmi Dei	0	11	2	1	21	5	2	0	15	4	0	4	0	2	67
Parque das Hortências	0	6	2	3	6	4	0	1	5	2	0	2	0	0	31
Parque Residencial Valle Verde	0	10	0	3	8	2	0	0	5	6	4	1	0	1	40
Jardim São Rafael II	0	5	3	0	7	1	0	0	9	8	0	1	0	0	34
Parque São Paulo (Vila Xavier)	0	2	3	3	5	2	0	0	3	1	1	0	0	0	20
Parque Residencial Iguatemi	1	2	3	0	5	1	0	0	5	2	0	0	1	0	20
Vila Xavier (Vila Xavier)	0	4	1	1	3	0	1	0	3	1	0	0	0	0	14
Jardim Adalberto Frederico	0	2	1	1	7	3	0	0	5	2	0	0	0	0	21
Total	2	65	16	15	107	19	4	3	57	34	10	10	3	8	353

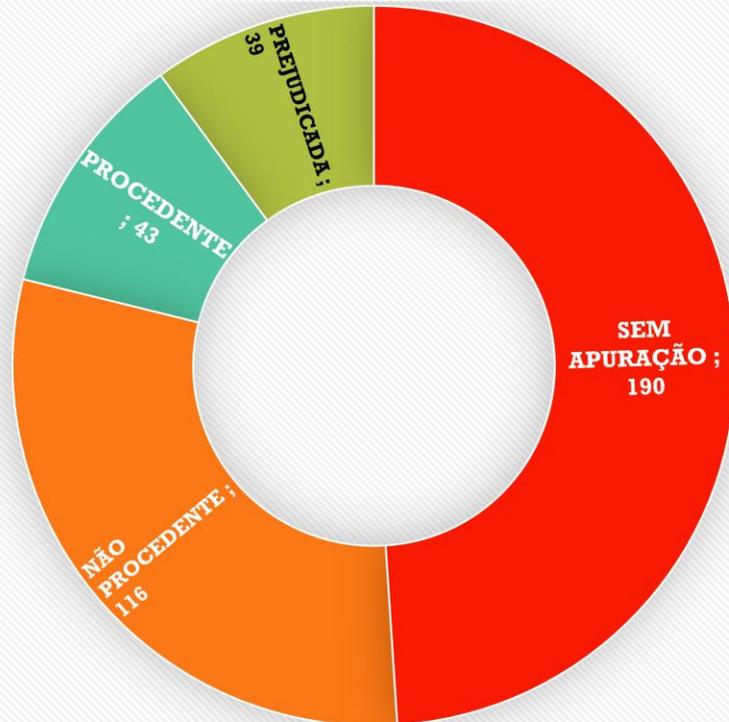
VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHOS TUTELARES 1 E 2
DENÚNCIAS

Denúncias recebidas pelo CT1

Total: 388

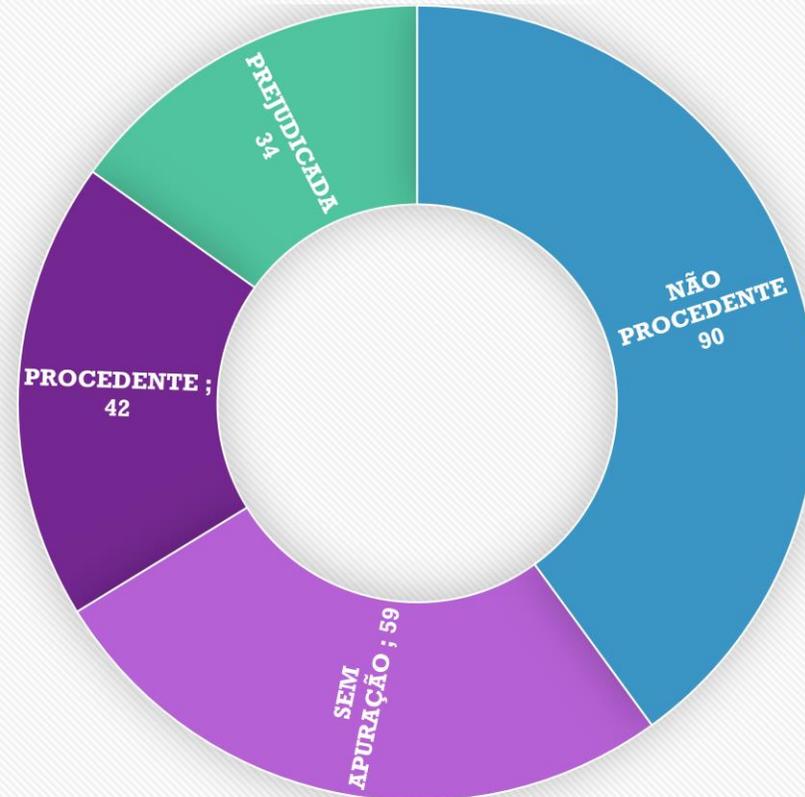
Período: 01/01/2017 até 21/01/2019



Denúncias recebidas pelo CT2

Total: 225

Período: 01/01/2017 a 21/01/2019

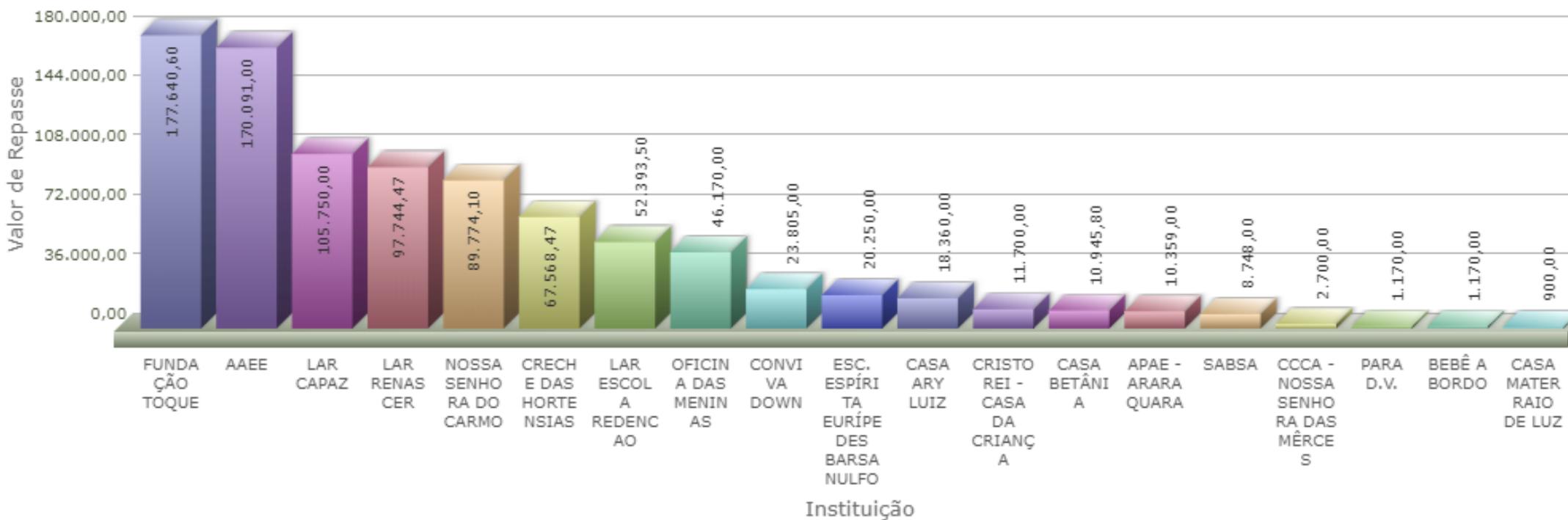


FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

CONSELHO DE DIREITOS – COMCRIAR

REPASSES 2019

SALDO EM DEZEMBRO/2018: R\$1.039.659,40



Fonte: COMCRIAR, disponível em: <http://cmdcaararaquara.com.br>

CONSELHO DE DIREITOS – COMCRIAR

PROJETOS 2018

1.427 crianças e adolescentes é a capacidade total dos projetos apoiados.

R\$ 1.963.176,48 é o montante total captado em 2018 pelas OSCs.

201 funcionários CLT atuaram nos projetos contemplados

Tipo de atendimento	Capacidade de atos.	Valor captado
<u>ACOLHIMENTO</u> - LAR CAPAZ, LAR RENASCER E CASA BETÂNIA	48	R\$ 296.064,97
<u>CONVIVÊNCIA</u> – LAR JUVENIL, LAR ESCOLA REDENÇÃO, ESC. ESPÍRITA EURÍPEDES BERSANULFO, CASA ARY LUIZ, CRECHE DAS HORTÊNCIAS, CASA DA CRIANÇA, CCCA, SABSA, NOSSA SENHORA DO CARMO, CASA DAS MENINAS	1125	R\$ 818.405,10
<u>ESPECIALIZADO</u> – AAEE, FUNDAÇÃO TOQUE, APAE, PARA D.V.	144	R\$ 649.322,92
<u>EVENTUAL</u> – CASA MATER RAIOS DE LUZ E CONVIVA DOWN	110	R\$ 159.083,49
<u>COMUNIDADE TERAPÊUTICA</u> – ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA VIDA	0	R\$ 40.300,00
TOTAL	1427	R\$ 1.963.176,48

FONTE: Conselho Tutelar de Araraquara-SP.

20 projetos inscritos

R\$ 855,70 foi o valor médio por atendido/ mês

OFICINA CONSULTIVA TÉCNICOS DO SGDCA

ARARAQUARA – SP

08/05/19

Primeira oficina consultiva tem a participação de 42 técnicos

INTRODUÇÃO

A Oficina com os Técnicos do SGDCA de Araraquara, realizada em **08/05/19**, foi o primeiro encontro com a rede ampliada e corresponde à terceira etapa do Diagnóstico, denominada “Oficinas Consultivas”.

O presente relatório traz a síntese deste encontro, que será apresentada em outro momento aos Dirigentes e, em seguida, aos representantes da Comunidade. Somente então atingiremos a quarta etapa: o Planejamento das Ações do COMCRIAR – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara.

O objetivo do encontro foi contribuir para a reflexão acerca do desenvolvimento de políticas públicas direcionadas ao público infanto-juvenil no município e, ao mesmo tempo, validar e analisar os dados organizados na etapas anterior.

O conteúdo completo do Diagnóstico pode ser acessado no portal: araraquara.municipiovivo.com.br



- O **Município Vivo** é uma extensão da ORION, desenvolvida especialmente para auxiliar os municípios na realização de análise de dados de diagnóstico. Trata-se de um portal on-line, que agrupa e organiza inúmeros **indicadores de fontes públicas e locais** sobre políticas públicas básicas, violações de direitos, rede de atendimento de criança e do adolescente etc. Por essa razão, o denominamos também como **Portal dos Direitos de Crianças e Adolescentes**.

MAPA DO GRUPO:

Participaram ativamente deste encontro **42 profissionais** da rede de atendimento, que atenderam ao convite do Conselho Municipal.

Estiveram representados **32 órgãos/ programas**, conforme segue:

- AAEE
- Lar Capaz

Centros de Referência em Assistência Social:

- CRAS Yolanda Ópice
- CRAS Vale do Sol
- CRAS Selmi Dei
- CREAS
- Espaço Crescer Infanto-juvenil
- CAPS ad

- EE Eurípedes Bersanulfo
- Cadastro Único/ Bolsa Família
- SABSA
- Casa da Criança
- PROMAIP

Estratégias Saúde da Família:

- ESF Bueno de Andrada
- ESF Santana
- ESF Adalberto Roxo
- ESF Yeda
- ESF Hortênsias
- ESF Laranjeiras
- ESF Brasília
- ESF Santa Lúcia II
- ESF Santa Lúcia III
- ESF Vale do Sol II

Centrais Municipais de Saúde:

- CMS Melhada
- CMS Santa Angelina
- CMS Vila Xavier
- CMS Yolanda Ópice
- CMS Jardim América

Conselhos Municipais:

- Conselho Tutelar II
- COMCRIAR
- CMAS
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas

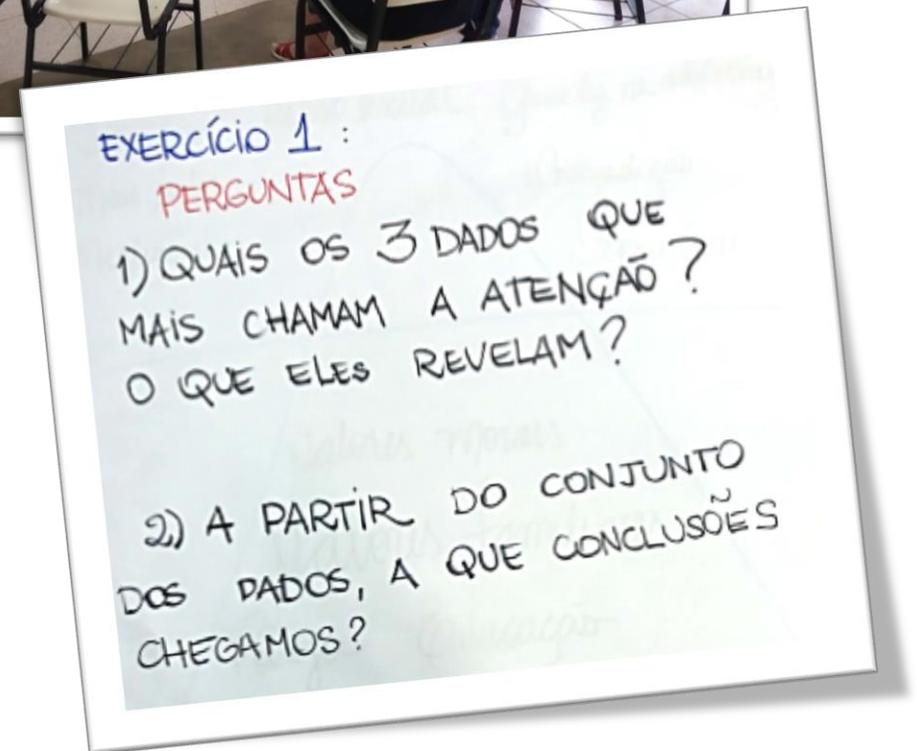
Para a condução desta atividade, representaram a empresa de consultoria ORION os facilitadores Sérgio Rapozo Calixto e Lúcia Fígaro.

Primeiro momento: Análise

Durante a oficina, foram propostas atividades realizadas individualmente, em pequenos grupos e em plenária, utilizando-se de **metodologias participativas** que expõem a capacidade crítica e criativa dos técnicos acerca da realidade vivenciada.

As respostas às perguntas previamente formuladas forneceram base para as partilhas que se sucederam, resultando no presente registro.

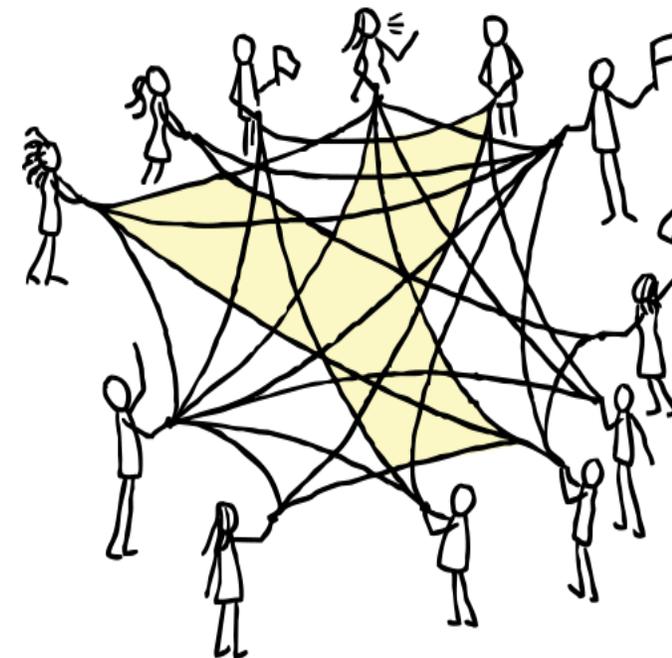
Após breve apresentação dos dados os participantes foram convidados a realizar o primeiro exercício do dia: refletir sobre os dados integrantes do Quadro Orientador e do portal **Município Vivo**. Em seguida, em grupos mistos de 5-6 pessoas responderam às perguntas ao lado e compartilharam com o grupo.



Conclusões dos técnicos:

- ✓ Há bons exemplos, que precisam ser reconhecidos e divulgados, como o Amor Exigente e o CREAS.
Geralmente nos ocupamos mais em fazer críticas do que em nos fortalecer.
- ✓ Há pouca coesão entre os integrantes da rede, e os casos são vistos como sendo sempre “do outro”. De quem são os casos, afinal?
- ✓ Nosso trabalho depende principalmente de pessoas, de gente. Por isso é importante a qualificação;
- ✓ Há falta de retorno dos encaminhamentos, principalmente quando ocorrem entre secretarias.
- ✓ Por exemplo: a saúde é muito pouco acionada; a educação está ausente na rede. “Não conseguimos funcionar sozinhos, precisamos uns dos outros.”
- ✓ **“A evasão escolar é maior do que os dados transparecem.** Isso nunca é dito!” A participação da educação na rede é fundamental, pois **é na escola onde mais aparecem as violações;**
- ✓ “Nossa rede utiliza comunicação violenta. Não nos apoiamos e há muita queixa e cobrança, principalmente sobre o outro”;
- ✓ “Vamos sair daqui e voltar para o nosso quadrado”;

“Com frequência aciono outros órgãos, mas não sou acionada”.



Conclusões dos técnicos:

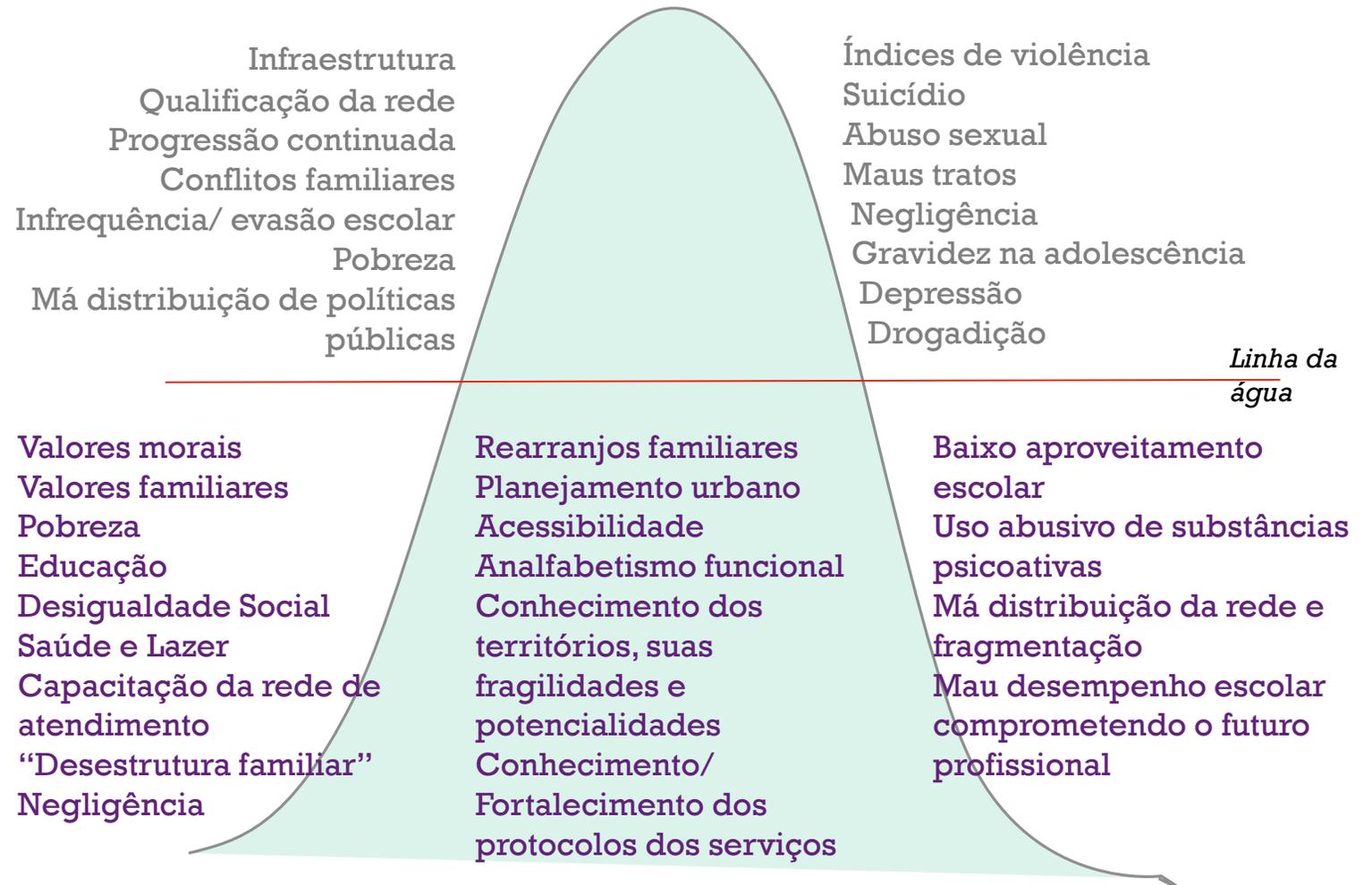
- ✓ Sentimentos de solidão e impotência geram impactos nos integrantes da rede: **“a comunicação é deficitária, os recursos humanos insuficientes e a atuação torna-se pouco efetiva”**. “Como podemos lidar com nossas limitações?”
- ✓ Na educação, o índice de desempenho escolar em matemática e português de adolescentes (9º ano) é baixo. **A progressão continuada tem favorecido o analfabetismo funcional.**
- ✓ **A rede está fragmentada, e o que se realiza está limitado à atuação setorial.** O pouco que se consegue alcançar é sempre com dificuldade e depende do esforço individual;
- ✓ A não existência de um sistema integrado de dados dificulta o cruzamento e a análise dos dados intersetorialmente;
- ✓ Em alguns casos, os dados não condizem com a realidade, e é preciso compreender com clareza a razão desse fenômeno;
- ✓ É evidente a existência de **subnotificação no registro de violências** relacionadas a crianças e adolescentes;



“Enxergamos de acordo com a extensão de nosso olhar individual: sem a rede, estamos limitados”.

Segundo momento: Co-criação

Na etapa seguinte, os técnicos se reuniram em grupos novamente e desenharam um *iceberg*, deixando clara a linha d'água, que diferencia a parte visível da parte invisível da forma. Considerando que o iceberg é o diagnóstico municipal da garantia de direitos das crianças e adolescentes no município, sugeriu-se registrar o que fica acima da linha d'água (sintomas, demandas da rede) e o que fica abaixo (suas causas). A atividade propôs ainda relacionar vulnerabilidades e potencialidades da rede e do SGDCA (Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente):



Evasão escolar é um assunto velado que muito preocupa os técnicos.



Os dados públicos da educação refletem que em 2017 o percentual de alunos com dois anos ou mais em defasagem escolar no Ensino Médio, era de 16 a cada 100, ou seja, 16%, número superior à região e ao estado.

Uma das seis perguntas orientadoras do diagnóstico definida inicialmente pela Comissão local é: “Quais os motivos de crianças e adolescentes estarem fora das escolas?”.



A Educação é um elo fundamental da rede de promoção de direitos, e sua contribuição é extremamente relevante, razão pela qual sua participação na rede vem sendo solicitada pelos técnicos.

Apesar dos técnicos possuírem o conhecimento das principais violações, muitas vezes a **ausência de organização dos dados** ou a **não comunicação entre os setores** gera dificuldades na elaboração e planejamento de políticas públicas.

As violações de direitos se concentram em bairros recém implantados onde o acesso à rede de serviços ainda é difícil.

De acordo com os técnicos, inúmeros fatores contribuem para a dificuldade no acesso aos direitos: fatores socioeconômicos e culturais, fatores familiares, e a fragilidade ou a falta de integração de políticas públicas.

Nota-se que de acordo com os dados do Conselho Tutelar, **há maior incidência de violações nos Bairros Parque Residencial Laura Molina, Parque Residencial Valle Verde e Jardim Roberto Selmi Dei, na região norte, além dos bairros Parque São Paulo e Parque das Hortências na região sudeste.**

Tais informações foram validadas pelos técnicos, que como alternativa sugerem a **redistribuição dos serviços públicos em regiões onde há maior incidência de situações de vulnerabilidade social.**

A população tende a se deslocar para bairros distantes, onde o acesso à habitação é viabilizado e o custo de vida é mais baixo. Entretanto, dificuldades no acesso a equipamentos de educação, saúde e assistência social resulta em segregação e violações de direitos.

O Programa municipal “Territórios em Rede” representa o esforço em reverter situações desse tipo.



No dia-a-dia existem bons exemplos que acabam não sendo valorizados pela rede. O que dá certo pode ser replicado.



“Quando a gente para pra conversar é que a gente está aprendendo, se desenvolvendo e se qualificando em rede.”

A violência é um fenômeno complexo, muitas vezes intergeracional, cujo rompimento desse ciclo exige contínua qualificação e comprometimento da rede. Em Araraquara, reconhecidamente existem boas iniciativas que precisam ser identificadas e valorizadas.

Entretanto, nas situações em que prevalece a comunicação violenta e o alto nível de cobrança do outro, a atuação em rede fica comprometida e as relações de apoio e parceria são rompidas.

Além disso, se a atuação é fragmentada, um risco que se corre é responsabilizar indevidamente as famílias ou os usuários do serviço.

Olhar com maturidade para as dificuldades e também para os bons exemplos faz com que a rede desenvolva aprendizados. **Na opinião dos técnicos, qualificar a rede é uma prioridade.**

Recomendações dos técnicos:

- ✓ Capacitar as equipes e aperfeiçoar os procedimentos para notificação dos registros de violência contra crianças e adolescentes;
 - ✓ Rever a redistribuição de equipamentos de educação, cultura, esporte e lazer nos bairros, ampliando as condições de acesso à populações com maior vulnerabilidade;
 - ✓ Qualificar a rede de proteção para melhor atender as demandas, principalmente no que se refere aos aspectos técnicos e éticos;
 - ✓ Capacitação das equipes para cumprimento dos protocolos existentes e melhoria das estratégias de comunicação;
 - ✓ “Há o desejo de mudança, de aperfeiçoar o trabalho. Precisamos nos apoiar.”
 - ✓ As equipes precisam ser repostas e as condições mínimas de infraestrutura e materiais devem ser garantidas. Sem isso, a qualidade do que se realiza é prejudicada.
- ✓ Melhor aproveitamento dos espaços já existentes de partilha.
 - ✓ Ampliar a capacidade de realização de intervenções intersetoriais e em rede.
 - ✓ “Os dirigentes deviam visitar os órgãos”. Para boas decisões é imprescindível conhecer as necessidades reais da rede, e melhorar a comunicação entre os níveis hierárquicos;





Conhecer a realidade onde habitamos nos faz pensar sobre a cidade na qual queremos viver.



OFICINA CONSULTIVA DIRIGENTES SGDCA

ARARAQUARA – SP

28/05/19

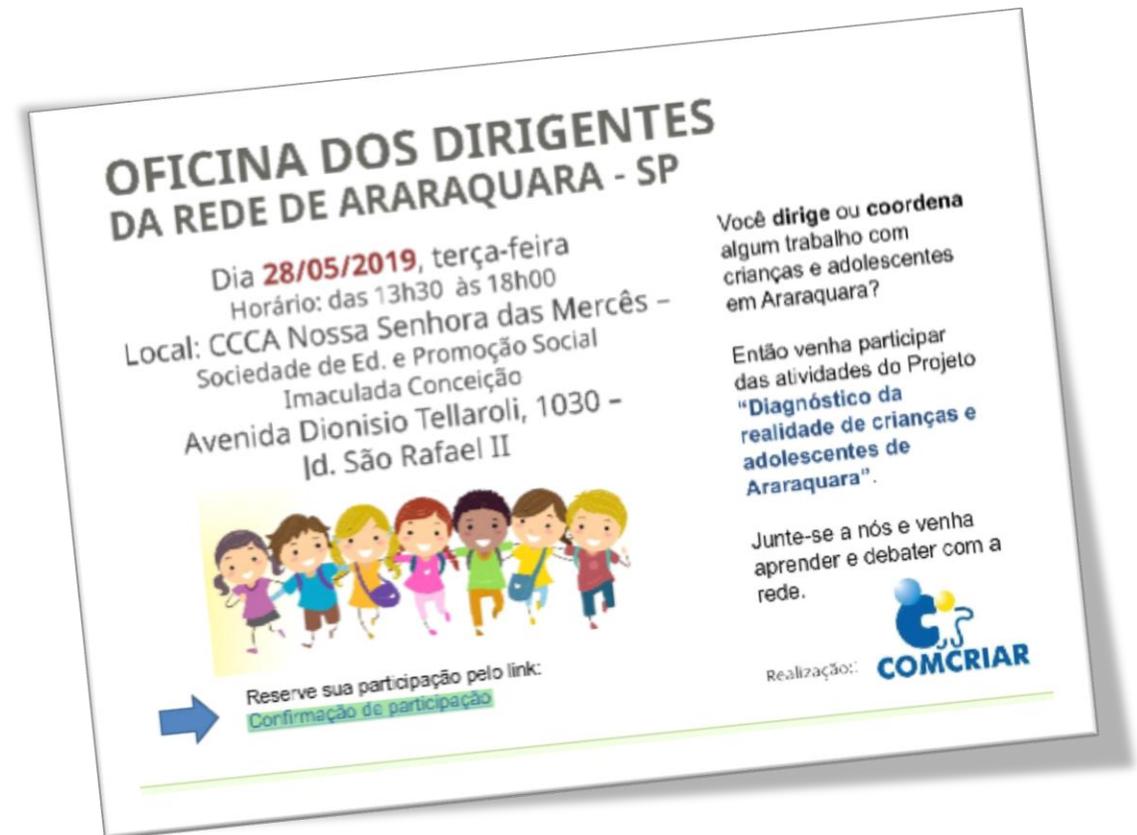
Quatorze dirigentes estiveram reunidos para analisar as políticas públicas infanto-juvenis do município.

INTRODUÇÃO

A Oficina com os Dirigentes do SGDCA de Araraquara, realizada em 28/05/19, foi o segundo encontro com a rede ampliada e corresponde à mais uma **etapa consultiva do diagnóstico**.

O presente relatório traz a síntese desse encontro, que será apresentada posteriormente aos integrantes da Comunidade. Somente então atingiremos a quarta etapa: o Planejamento das Ações do COMCRIAR – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara. A atividade foi desenvolvida no CCCA Nossa Senhora das Mercês, onde é desenvolvido um projeto social de iniciativa não governamental com crianças do município.

O objetivo da Oficina foi contribuir para a reflexão acerca do desenvolvimento de políticas públicas direcionadas ao público infanto-juvenil no município e, **ao mesmo tempo, validar e analisar os dados organizados nas etapas anteriores.**



UM GRUPO DIVERSIFICADO DE DIRIGENTES

Representantes de diferentes políticas públicas compuseram este encontro: Assistência Social (5), Saúde (1), Cultura, Esporte e Lazer (2), Educação (2), Planejamento Municipal (1), e outros (4), **totalizando 14 participantes**. Conselheiros de Direito, Tutelares e a Comissão de Diagnóstico também estiveram representados.

Participaram ativamente desta oficina:

- Alan D. Caruzo – Coordenador **Conselho Tutelar 2**;
- Alexandre Machado – Presidente **COMCRIAR**
- Aparecida dos Santos – **CCCA N. Sra. das Mercês**;
- Cimara S. de Jesus – Assary Luiz Bombada;
- Edison Rodrigues Filho - **Secretaria Municipal de Saúde**
- Fábio Mahal da Silva Gonçalves – **CAIC Rubens Cruz**
- José Lopes da Silva – **CRAS CECAP**;
- Luiz Fernando de Andrade – Coordenadoria Executiva de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, da **Secretaria de**

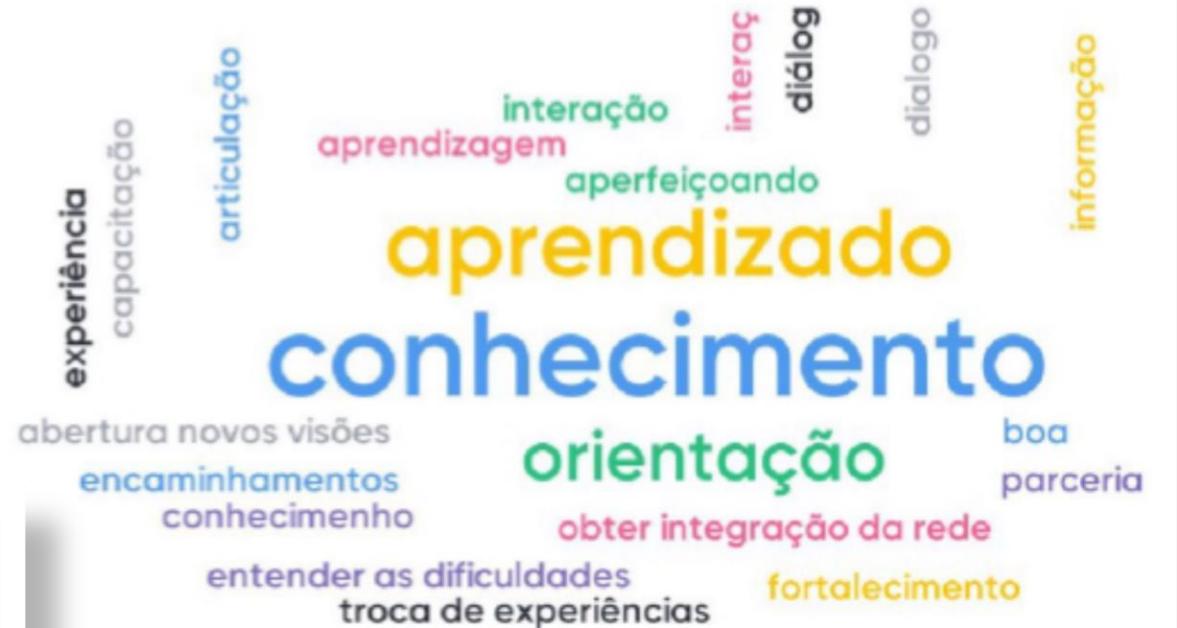
Planejamento e Participação Popular;

- Magda Rocha de Oliveira – **Lar da Criança Renascer**;
- Márcia Daniele Ferreira - Coordenadora **Conselho Tutelar 1**;
- Nayara C. R. Rodrigues – **Liga da Assistência Cristo Rei**;
- Simone Franco Basílio – EMEF CAIC Rubens Cruz;
- Vanessa de O. Claro Janelli – Lar Juvenil **APAE**;
- Wendy Gomes de Brito, representante da **comunidade**.

A atividade foi facilitada pela equipe de consultoria da ORION: Antonio Luiz de Paula e Silva, Ricardo Ravagnani e Lícia Fígaro.

De início, foram colhidas informações que trouxeram as expectativas dos participantes em relação ao encontro e forneceram características do grupo:

Qual sua expectativa para hoje?

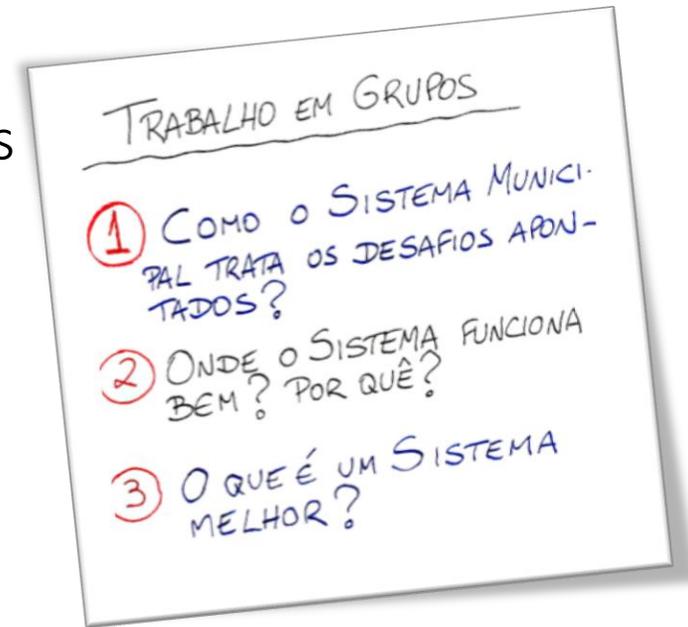


Em que tipo de instituição você atua?



A conversa foi sobre o Sistema Municipal de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes

Após a apresentação dos dados e informações organizados até o momento, teve início a etapa de análise e produção de conteúdo. O exercício proposto foi desenvolvido em pequenos grupos e em plenária, de modo a estimular o diálogo aos pares e valorizar inteligências individuais e coletivas, aprofundando a percepção que possuem acerca da realidade vivenciada. Os participantes foram convidados a responder algumas perguntas, e em seguida suas conclusões foram registradas e analisadas conforme segue:



Grupo 1
 1) Mediante o mapeamento dos bairros de maior vulnerabilidade, o sistema municipal criou o "Território em Verde" evidenciando 6 regiões de Avarazua, onde estão assistidas, para qual o desafio na questão social, política e de saúde, além de saneamento. Outra forma foi a criação de Conselhos e "Perguntas" que incentivam a participação popular.

2) Nos bairros de maior vulnerabilidade social que contam com alto índice de famílias em situação de extrema pobreza, famílias com drogadição e com vários membros. Na questão do funcionamento o sistema público tenta buscar soluções, porém os desafios ainda são grandes.

3) É um sistema onde o acesso seja igualitário para todos, no acesso e na transparência das informações.

GRUPO 2

1. Falta financiamento e apoio técnico dos outros entes federados. O município está no limite!

2. Na educação, pelos dados apresentados.

3. Ser integrados (sugestão: projetos únicos das ações por SS e addm)

GRUPO 3

1a Não apuração do CT

1b Distribuição de acordo com a demanda de oferta e ofertas de cultura e lazer.

1c Infrequência escolar

1d Carência de recursos humanos para um efetivo e eficiente atendimento

1e Renda do vínculo enquanto órgão e estabelecimento de vínculo como pessoa

GRUPO 3

2a Mapeamento dos desafios/demandas por bairros.

2b Oferta de Bolsa-família e outras políticas de distribuição de renda.

2c Oferta variada de oficinas culturais

2d Trabalho da equipe de saúde (UBS/PSF)

2

Melhor sistema é um que garanta a efetiva articulação entre todos os equipamentos relacionando à garantia dos direitos do cidadão.

O sistema atual lida o tempo todo com demandas e o que o município não faz, as OSCs tentam fazer.

Do ponto de vista dos dirigentes presentes, no Sistema Municipal atual:

- A labuta do dia a dia é para melhorar os indicadores e alcançar as metas do plano;
- Apesar de alguns bons indicadores, “aqui não é a Suécia” e há muito o que melhorar.
- A ausência de investimento estrutural impacta na qualidade dos serviços;
- Há servidores que olham para as demandas das pessoas e tentam culpabilizá-las;
- As secretarias e diretorias mal se conversam;
- Não há articulação em rede e muitos se negam a atuar ou transferem o problema;
- Todo mundo é dono do que é ‘público’ e, enquanto isso, os adolescentes ficam sem atendimento;
- Há um sentimento na rede de impotência. Aonde isso vai levar?
- Não se transcende uma certa “zona de conforto”.
- Falar de SGDCA não chama a atenção de ninguém e isso é preocupante.
- Os dirigentes estão atuando como operadores do sistema e acumulam funções.
- Quando um dirigente se envolve demasiadamente com a execução dos serviços, o planejamento fica comprometido.



As políticas municipais fornecem garantias provisórias, porém o acesso às políticas básicas ainda não está efetivado.

Mapear as regiões de maior vulnerabilidade e investir esforços para garantir o acesso a políticas fundamentais àqueles que dela necessitam foi uma estratégia utilizada pela gestão municipal para lidar com os desafios encontrados. Entretanto, os participantes reconhecem: a igualdade de acesso aos direitos fundamentais ainda é um desafio do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e a Adolescentes de Araraquara.

“Estamos garantindo o mínimo, mas não o básico. Hoje o sistema garante a sobrevivência.”

Foi evidenciado que: os órgãos atuam com escassez de recursos, nem sempre a distribuição dos serviços corresponde às demandas e o quadro de recursos humanos é insuficiente. Há quem aposte que uma alternativa seja ampliar a capacidade de captação de recursos provenientes das esferas estaduais e federais, apesar do contexto sócio-político-econômico atual.

Assim como muitos outros municípios que passam por fluxos de migração intensa, Araraquara sofre impactos do crescimento urbano desordenado.

“Os serviços são ofertados, porém o acesso é prejudicado quando a localização é distante, por limitações de transporte, por exemplo.”



“Dentro do Sistema de Garantia de Direitos, conseguimos enxergar as deficiências, mas nem tudo depende do bom dirigente.”



O que é o SGDCA - Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente?

Ele representa a articulação e integração entre os diversos atores do Estado e da sociedade civil na **promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos** da infância e da adolescência previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Esse sistema contempla a sociedade civil, a família, os órgãos públicos e as autoridades federal, estaduais e municipais, os conselhos de direitos e tutelares, educadores, profissionais que atuam em organizações da sociedade civil, juízes, delegados, policiais e tantos outros que atuam pela proteção integral de crianças e adolescentes.

Os dirigentes estão expostos, assim como os próprios usuários dos serviços e os técnicos, aos desafios e limitações impostos pelo SGDCA.

Ainda que detenham a atribuição de gestores, presidentes, coordenadores ou diretores dos órgãos que atuam, isso não basta para garantir direitos. O Sistema de Garantia de Direitos, para ser eficiente, exige atuação em REDE, articulação, integração.

Todos os que integram o SGDCA assumem um importante papel: garantir direitos de crianças e adolescentes.

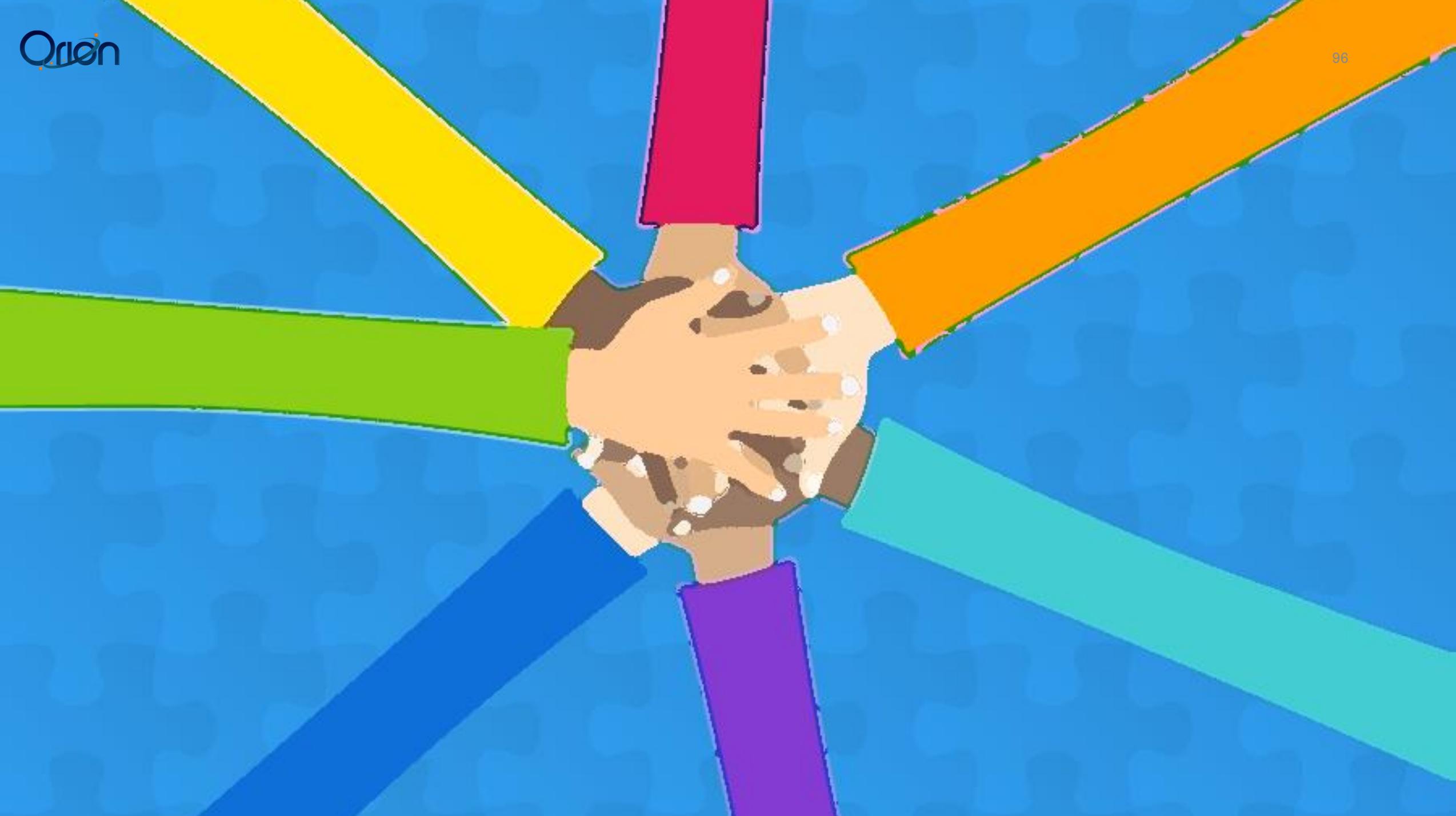


Um sistema melhor é aquele acessível para todos, integrado e articulador entre todos os equipamentos.

Na etapa de co-criação, surgiram as recomendações dos dirigentes acerca do que seria um sistema de garantia de direitos melhor:

- O acesso a direitos é igualitário e há transparência de informações;
- É um sistema integrado, que traz registros únicos das ações por crianças e adolescentes;
- Há efetiva articulação entre os equipamentos relacionados à garantia de direitos de crianças e adolescentes;





OFICINA CONSULTIVA COMUNIDADES

ARARAQUARA – SP

13/06/19

A voz das comunidades foi trazida por mães, adolescentes e crianças de dois bairros importantes.

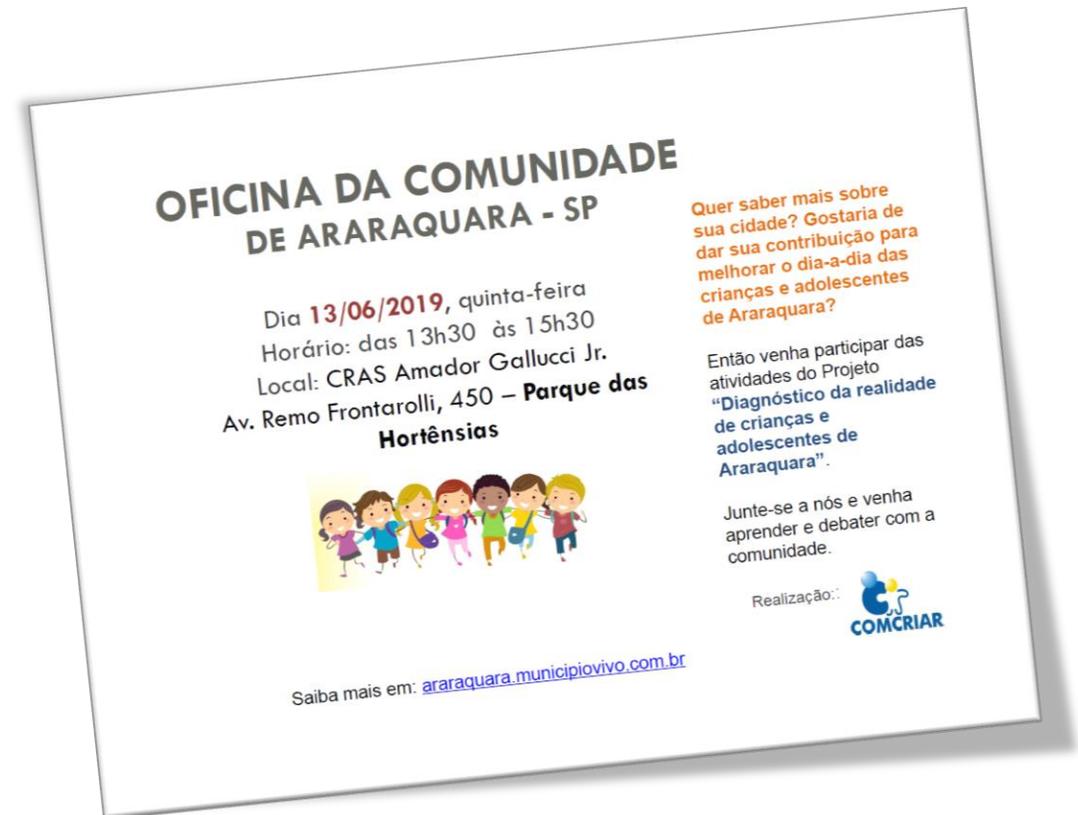
Houve duas oficinas com comunidades em Araraquara, realizadas no dia 13 de junho de 2019, uma no CRAS Cruzeiro e outra no CRAS Hortênsias. As oficinas correspondem à **última etapa consultiva do diagnóstico**.

A próxima etapa será o Planejamento de Políticas Públicas com o COMCRIAR – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente.

O COMCRIAR conta agora com 4 relatórios produzidos dentro do Diagnóstico para subsidiá-lo na formulação de políticas para o SGCD: A:

1. Quadro de indicadores (conhecido como Quadro Orientador).
2. Relatório da consulta a Técnicos da Rede Municipal.
3. Relatório da consulta a Dirigentes do SGDC A de Araraquara.
4. Este Relatório da consulta a Comunidades da cidade.

Todos os documentos podem ser baixados no site <https://araraquara.municipiovivo.com.br> e no [site do COMCRIAR](#).





“É a primeira vez que debatemos os problemas!”



“As mulheres precisam de respeito e as crianças e adolescentes também”.

A conversa com as mães foi sobre como vivem as Crianças e Adolescentes e suas Famílias em Araraquara

No CRAS Cruzeiro, após uma rápida apresentação para as mães de uma síntese dos dados e informações reunidos até o momento, houve uma conversa em roda, aberta, sobre como é viver na cidade atualmente.

Os temas abordados foram educação, adolescência, trabalho, saúde, convívio social, lazer e cultura e as frases aqui reunidas são transcrições literais.

- O ENSINO AQUI NÃO É IGUAL PARA TODO MUNDO -
 - EM ALGUMAS ESCOLAS É MUITO FRACO!
 - ALUNO QUEBROU O BRAÇO DA PROFESSORA!
 - POR QUE AS DIFERENÇAS?
 - É ERRADO!
 - HÁ 15 ANOS CONTINUA A MESMA COISA!
 - MUITAS MÃES TENTAM COLOCAR SUAS CRIANÇAS NO CENTRO

ARARAQUARA 2014

⇒ EVASÃO ESCOLAR, NOTA 5,5 IDEE

⇒ ACESSO DIFÍCIL AOS SERVIÇOS NOS BAIRROS MAIS NOVOS

⇒ POBREZA + ISOLAMENTO = VIOLÊNCIA

⇒ BOA REDE DE EQUIPAMENTOS

⇒ FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

⇒ GARANTE-SE O MÍNIMO, MAS NÃO O BÁSICO

WWW.ARARAQUARA.MUNICIPIO.VO.COM.BR

Durante a conversa, foi afirmado que “o Ensino deveria ser igual para todos” e que há “crianças que saem da 9ª série sem saber o básico”: a percepção é de que há escolas que simplesmente “empurram” a criança adiante no percurso escolar.

Percebe-se que a educação oferecida no centro da cidade é melhor em qualidade que a educação oferecida na periferia, o que onera algumas famílias que fazem de tudo para seus filhos estudarem nas melhores escolas.

- A DELEGACIA DE ENSINO SABE O QUE ESTÁ ACONTECENDO NAS ESCOLAS -
- E A DIREÇÃO É PORCARIA - NÃO FAZEM NADA!
- OS ALUNOS E PROFESSORES ESTÃO FICANDO COM DEPRESSÃO -
- ALUNOS FICAM COM PÉS NAS CARTEIRAS!
- POR QUE TEM FILA DE ESPERA EM CERTAS ESCOLAS?
- NAS ESCOLAS PERÍODO INTEGRAL TEM FILA DE ESPERA!
- TEM GENTE QUE PAGA VAN P/ LEVAR P/ ESCOLA ...

- QUEBRAM AS CARTEIRAS!
- O IDEAL É TER MAIS REFORÇO ESCOLAR ...
- TEM PROFESSORES QUE FALAM A AULA INTEIRA E NÃO HÁ TEMPO DE PERGUNTAR!
- AS CRIANÇAS VÃO À ESCOLA PORQUE TÊM QUE IR, OBRIGADAS!
- ESTÁ DIFÍCIL FAZER PLANEJAMENTO
- AS ESCOLAS DO CENTRO TÊM PRIORITY!
- AS ESCOLAS TÊM QUE MANTER UM NOME E SUA PONTUAÇÃO ...

Ao mesmo tempo que as famílias valorizam as boas escolas, questionam o acesso desigual à educação de qualidade e preocupam-se com os professores e com o descaso com parte dos alunos.

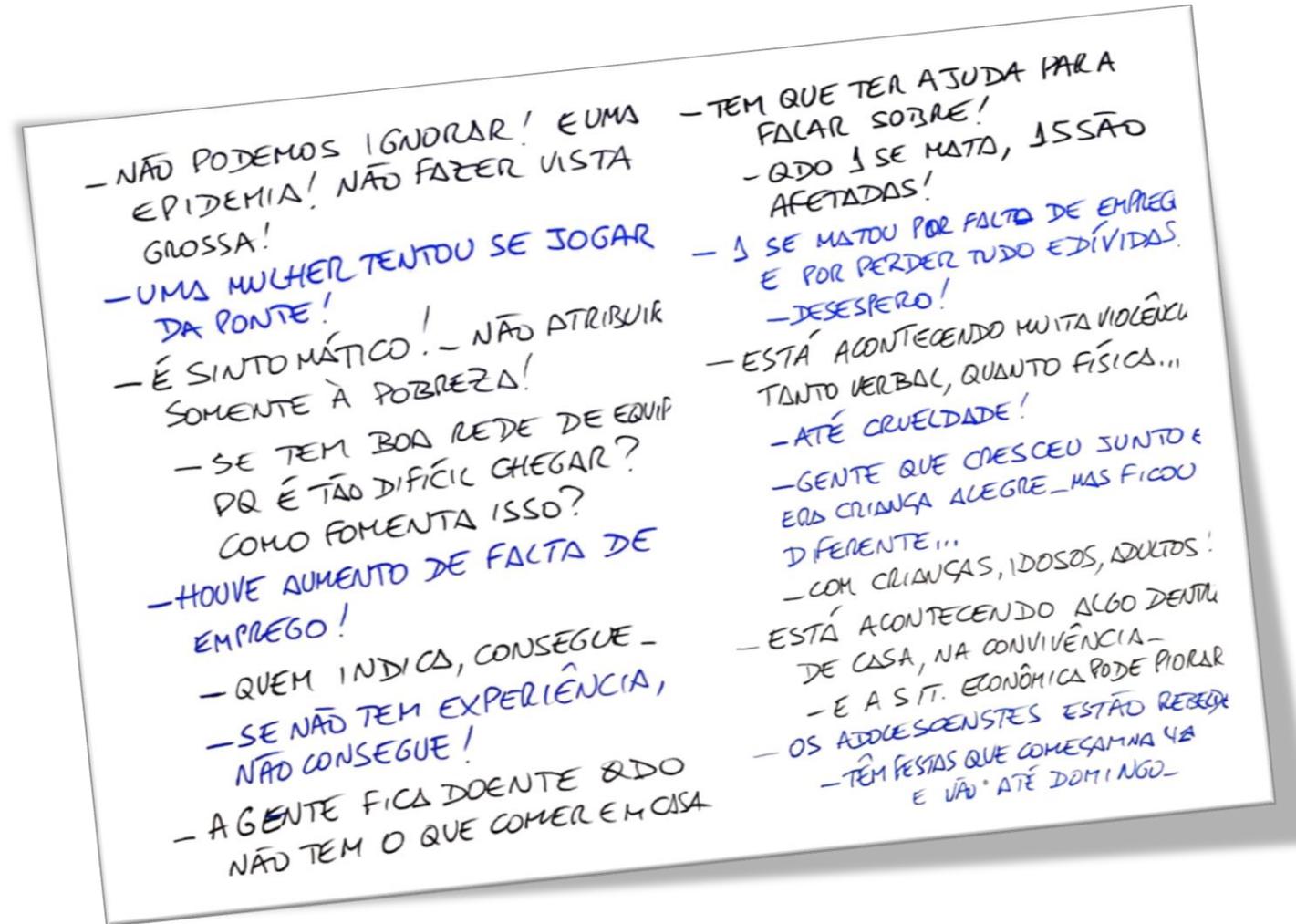
Para as mães, há muita violência, tanto verbal, quanto física e isso afeta diretamente os seus filhos.

O tema da violência está relacionado a diversos fatores e preocupa muito as mães.

O suicídio crescente de adolescentes apontado pelos indicadores foi considerado pelas mães um indício de “sofrimento social intenso” pelo qual muitos estão passando, numa fase em que se deve aprender a ter controle emocional.

Um alerta importante: a violência não deve ser relacionada somente à pobreza, mas também função do desemprego, das dificuldades de obter qualificação para o trabalho, ao acesso ao álcool e às drogas, à persistência de uma cultura machista, a mudanças nos padrões culturais e aos desafios da convivência familiar.

Há um sentimento de impotência para enfrentar os problemas, agravados pela burocracia, por exemplo, e à sensação de que apesar da luta, nada muda: “*hoje é só sobreviver*”!



“Não quero fazer unha, nem comida: quero outras coisas!”

— COMO ENTREGAR CV SE NÃO TEM EXPERIÊNCIA?
— E NÃO FAZ NENHUM CURSO!

— O PREFEITO NÃO SABE O QUE ESTA ACONTECENDO!
— MAS QUANDO PEDE VOTO, SABEM!

— FIQUEI 6 ANOS TRABALHANDO NA RUA ... CASEI COM 16 ANOS... NUNCA TIVE \$ P/ FAZER CURSO!
— TEM SEMPRE ALGUMAS FRESCURAS!
— NÃO QUERO FAZER UNHA, NEM COMIDA, QUERO OUTRAS COISAS!

O acesso a cursos de qualificação profissional foi apontado como restrito para os pais das crianças e os adolescentes vulneráveis.

Por exemplo, é entendido por elas que, para estudar numa escola como o SENAC, é preciso ter uma indicação ou uma carta de recomendação.

Os cursos oferecidos gratuitamente pelos programas governamentais não estão alinhados às suas expectativas, o que faz que aquilo que elas desejam fique ainda mais distante, pois têm que investir dinheiro para tal, demonstrando um desejo latente de empreender.

Juntando tudo, a sensação é de que há um círculo vicioso: pela falta de qualificação, não ganham experiência; pela falta de experiência, não se capacitam...

As mães acabam ficando vitimizadas e as queixas prosseguem para outras áreas, como a saúde, onde, apesar de tudo, houve elogios ao apoio a jovens drogaditos.



No CRAS Jardim das Hortências, 25 crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos, foram expostos a uma série de desenhos e também convidados a “mostrar”, por escrito, como é a sua vida em Araraquara.

Os desenhos utilizados fazem parte da coleção do Método Quadros, finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de [Tecnologia Social](#) de 2009.

O tema da
violência
apareceu de
diferentes formas
na conversa com
crianças e jovens.

- Na sua visão, várias mulheres sofrem violência doméstica.
- Para elas, as mulheres têm direitos, mas não estão sendo respeitados.
- O machismo está presente na sua vida e é percebido na forma como os homens tratam e abusam de mulheres e crianças.
- A polícia é vista como quem protege e ao mesmo tempo não: pedem maior policiamento nos bairros.
- Há pessoas que sofrem abuso sexual e não denunciam para a polícia por medo.
- Muitos jovens se “perdem” nas drogas e bebidas.
- Consideram que, na maioria das vezes, jovens assassinados são negros, pobres e de periferia: “*está cheio de adolescente morrendo*”.

Os policiais estão buscando a cidade.
 Os policiais estão protegendo a cidade.

- Mais policiamento nos bairros.

Eles são importantes para humanidade

- POLICIA QUE NOS PROTEGE E AO MESMO TEMPO
 NÃO

Tem que ter mais polícia nos bairros por que
 precisa.

aqui poderia ter mais polici-
 cia porque a cidade está
 muito perigosa.

Meu sonho é ser policial para apertar os ladrões,
 pessoas que abusa de mulheres e crianças e melhorar o nome
 Brasil que está em risco porque tem muitas pessoas morrendo
 e muitas brigas.



- AS MULHERES tem direitos
 MAS NÃO ESTÃO SENDO RESPEITADOS.

- Violência doméstica é crime! não
 pratique menos violência no nosso país

VARIAS MULHERES SOFREM VIOLÊNCIA
 DOMESTICA NO BRASIL.

- AS VEZES O QUE OS JOVENS VEEM CASA ACA-
 DA INFLUENCIANDO-O SEJA BOM OU RUIM
 Alguns homens acham que as mulheres são brinquedos e
 fazem coisas absurdas.

Sem violência no nosso mundo.

As vezes o álcool toma conta do corpo e acaba fazendo coisas
 que não iria fazer, mas mesmo assim é errado

Muitos meninos se relaciona com qualquer menina
 e acabam se arrependendo das coisas que com.

menos violência no nosso mundo por favor!
 VEJO MACHISMO

A escola é valorizada, mas vista com muitas contradições.

- As crianças e jovens percebem que as escolas têm coisas boas e ruins.
- Há crianças que associam a escola a uma segunda casa, onde se sentem protegidas.
- Existe demanda por mais e melhores professores e transporte escolar.
- Na sua visão, os professores precisam ser tratados com mais respeito.
- Percebem que a educação não é valorizada e os investimentos nela poderiam ser melhores.

É preciso “*ter mais lugares para as crianças e adolescentes brincarem*”.

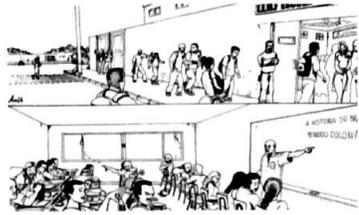
- As crianças afirmam que gostam muito de fazer esportes, como jogar bola, brincar e interagir com seus amigos, mas há empecilhos para isso.
- Declaram que há bullying.
- Demandam maior acesso à cultura e mais centros para os jovens.
- Denunciam que há “coisas ruins” que interferem nas suas conversas e que álcool e drogas prejudicam.
- Dizem que brincar na rua não dá mais, pelo perigo.

O apoio familiar é considerado essencial, mas nem sempre qualificado.

- “Às vezes, tudo que queremos é um simples abraço”, escreveu uma criança.
- Não ter apoio da família é uma das piores coisas que pode acontecer a eles.
- Nas famílias, o papel da mãe é muito valorizado e elas deveriam ser mais respeitadas.
- Há desejo de que as famílias sejam mais unidas.
- Drogas e álcool são vistos como itens que afetam a qualidade da convivência familiar.
- Afirmam que muitos sofrem com depressão, em função da pobreza, da falta de perspectivas e de abuso.

As crianças percebem uma relação precária entre trabalho e renda.

- *“Muitos não procuram um trabalho honesto e acabam se envolvendo no tráfico e são presos”,* escreveu um jovem.
- Para conseguirem um bom trabalho, sentem que primeiro é preciso estudar.
- O caminho para se realizarem passa por sonhar e trabalhar honestamente.
- Veem muita pobreza nas casas, com famílias grandes e necessitadas, e atribuem à falta de emprego.
- Propõem ter oficinas que possam ser frequentadas por jovens e crianças para que não precisem trabalhar.
- Jovens entram no mundo das drogas por falta de trabalho e como fuga da realidade.



- A escola atualmente

- Ter mais professores nas escolas e transportes.

- NAS ESCOLAS TEM COISAS BOAS E AS RUINS

A EDUCACAO NAO É VALORIZADA E NEM ESTEM NELA DIREITO.

Os professores deveriam ser mais respeitados e valorizados, eles nos ensinam tudo que sabemos.

A escola é nossa segunda casa e estamos protegidos nela.

Ter mais professores na escola porque é muita coisa sem professores.

Ter mais educação com professor e alunos.

Os alunos não tem respeito com o professor e eles podia ter mais respeito.



As mulheres são desvalorizadas.

- Família é tudo de importante

- As mulheres precisam de respeito e as crianças e adolescentes também.

- Os filhos tem que valorizar sua mãe quando ela estiver viva. Mas quando estiver morta ai não dales pq valorize sua mãe.

Todos nós deveriamos dar mais valor as mulheres, nós sabemos muito.

- MAE, ESSA PALAVRA TEM PODER



OS JOVENS DEVIAM TER MAIS ACESSO A CULTURA.

- A CULTURA NA VIDA DOS JOVENS AJUDA

- Jovens e crianças precisam de conhecimento sobre tudo.

“Tem muita discriminação e ninguém tem consciência”.

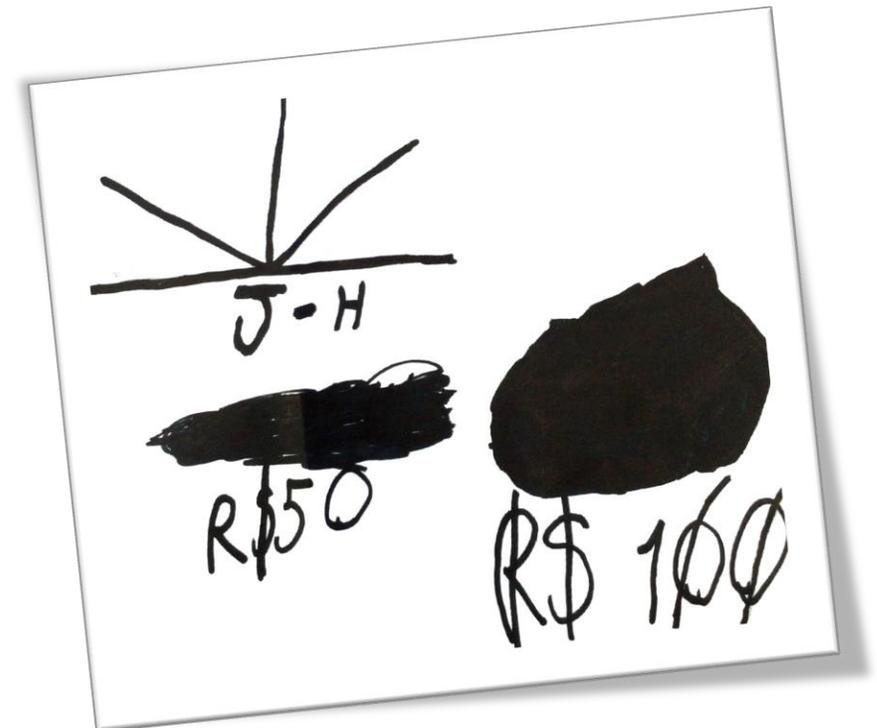
As crianças e adolescentes mostraram ser capazes de apontar tanto coisas boas, quanto coisas ruins na sua vida:

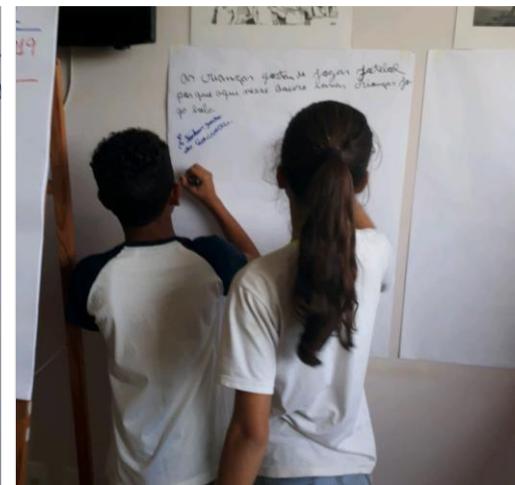
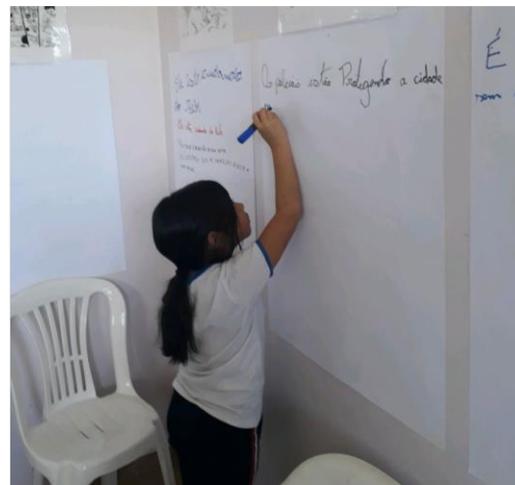
- Os projetos esportivos são apreciados e o de basquete recebeu um elogio em especial.
- Reconhecem que as escolas estão promovendo bastante passeios.
- Gostam do Shopping Center.
- A comida da escola é considerada boa!

Suas principais sugestões são:

- Que pais e mães possam dar maior atenção e apoio.
- Maior policiamento nos bairros.
- Aumento do número de professores nas escolas.
- Maior oferta de transporte de um bairro para outro.
- Reformar as escolas.
- Fim de todo tipo de discriminação, abuso e machismo.
- Que todas as crianças tenham mesada!

Este grupo se ressentia bastante da tristeza, da depressão e do abandono.





OFICINA de PLANEJAMENTO

ARARAQUARA – SP

18 e 19/07/2019

Este documento contém:



Uma lista dos desafios prioritários.



Um mapa de ativos da Rede Municipal.



Seis políticas para fortalecer a garantia de direitos.



Uma análise de viabilidade técnica, política e financeira.



A visão de futuro do SGDCA 2020.



Um plano de ação para fazer as coisas começarem a acontecer.

...e muito mais!

Importante:

Este documento é parte de uma série de documentos produzidos durante o Diagnóstico e não deve ser considerado isoladamente. Para compreendê-lo completamente é necessário também considerar o conteúdo dos seguintes relatórios:

- Relatório da Oficina de Alinhamento, realizada em 22/11/2019.
- Quadro Orientador com os Indicadores do SGDCA de Araraquara.
- Relatório da Oficina com Técnicos, realizada em 08/05/2019.
- Relatório da Oficina com Dirigentes, realizada em 28/05/2019.
- Relatório da Oficina com Comunidade, realizada em 13/06/2019.

Eles estão disponíveis em <http://araraquara.municipiovivo.com.br/>





A Oficina de Planejamento foi **participativa** e promoveu aprendizados em **rede**, mas teve baixa representação.

O Diagnóstico da Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Araraquara – SP entrou na sua fase final.

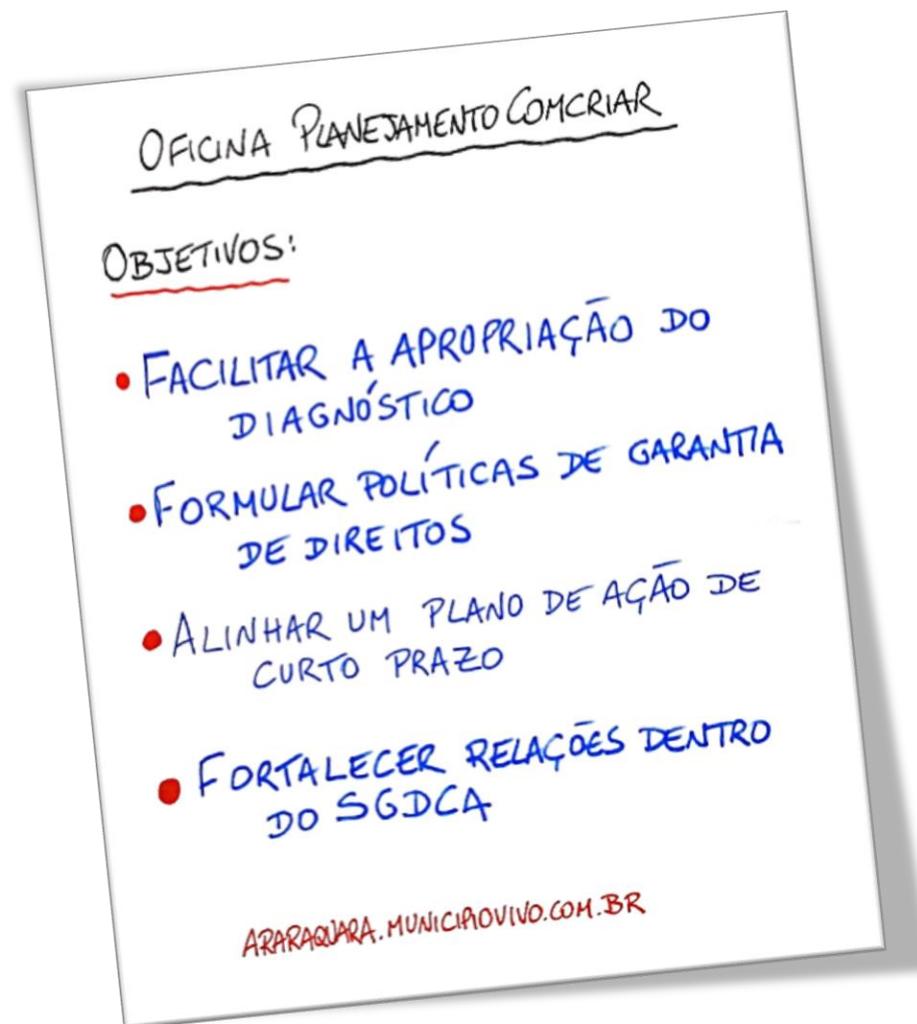
Nos dias 18 e 19 julho de 2019, realizou-se, nas dependências do Centro de Convivência da Criança e do Adolescente Nossa Senhora das Mercês, a **Oficina de Planejamento**, tomando como base os dados colhidos junto a múltiplas fontes locais e nacionais e as discussões ocorridas entre os técnicos, os dirigentes e a comunidade.

Um importante objetivo da Oficina foi produzir diretrizes que possam efetivar a garantia

de direitos nos próximos 2 anos, pelo menos, e potencializar o trabalho do Sistema Municipal de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes (SGDCA).

Participaram da oficina **12 (doze) integrantes do COMCRIAR**.

A coordenação da Oficina foi feita pela ORION, representada por Antonio Luiz de Paula e Silva e Lícia Fígaro.



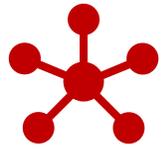
Integrantes do COMCRIAR construíram um direcionamento para 2020-2021.

Estiveram representadas as seguintes instituições/ setores:

- AAEE
- Associação Ary Luiz Bombada
- Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Lar Capaz
- SEMADS - CREAS
- Secretaria de Saúde
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria de Justiça e Cidadania
- Setor Privado - Orçamento Participativo

O principal produto da oficina foi um conjunto de **políticas públicas** a serem implementadas a partir da **articulação** ativa do COMCRIAR, nos próximos anos.





A metodologia deu voz a todos e facilitou a convergência.

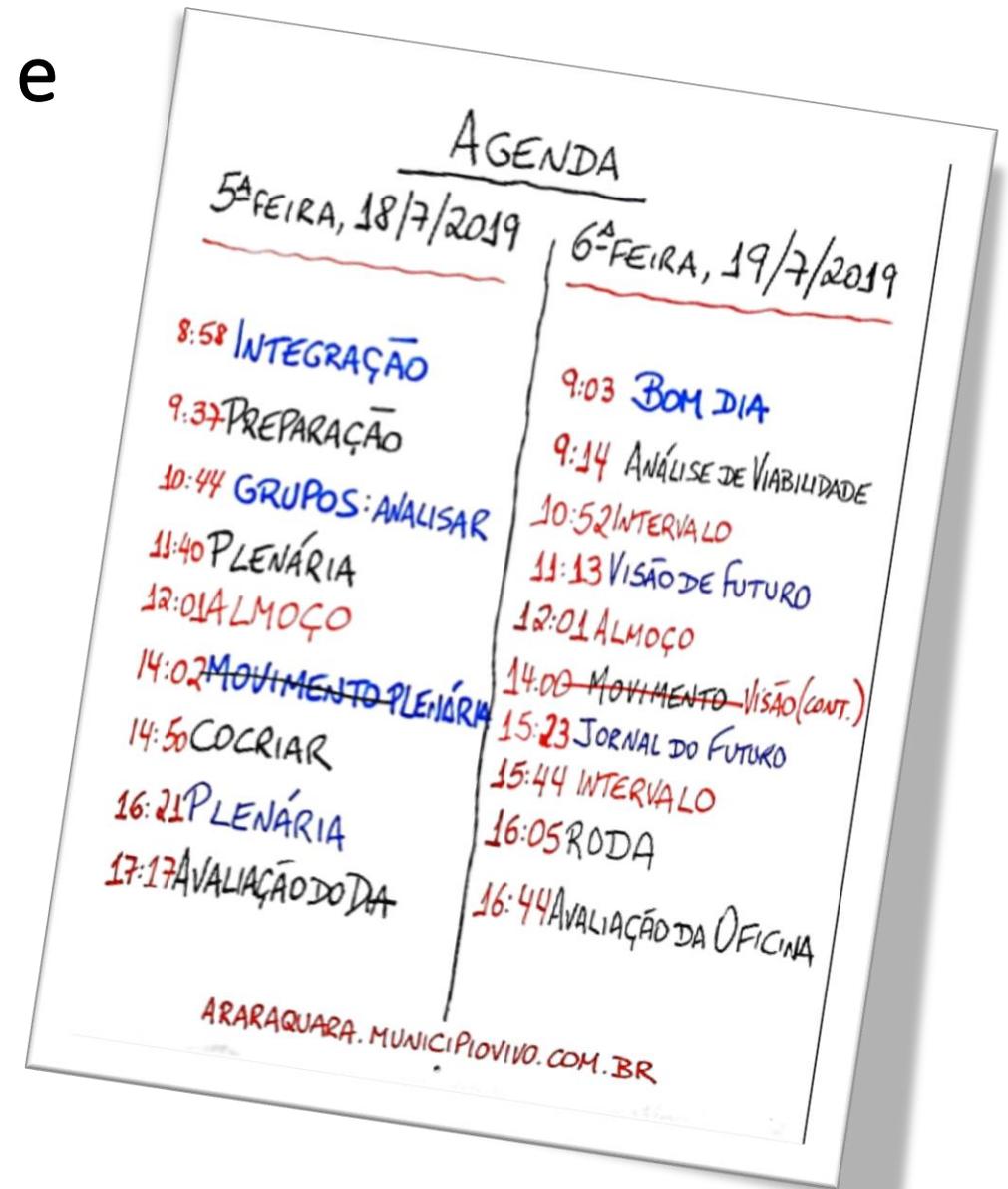
A metodologia da Oficina seguiu **três etapas**:

apropriação, cocriação e direcionamento do plano de ação.

Inicialmente, todos os participantes puderam revisar os dados e indicadores do diagnóstico, disponíveis no portal araraquara.municipiovivo.com.br.

Durante a oficina, foram propostas atividades realizadas individualmente, em pequenos grupos e em plenária, utilizando-se de metodologias participativas que mobilizam a capacidade crítica e criativa de cada pessoa e a inteligência coletiva.

O presente documento é uma compilação das principais ideias discutidas na Oficina e os encaminhamentos escolhidos.





O maior desafio é **capacitar e qualificar** os profissionais da rede de atendimento.

Após a análise dos materiais produzidos nas etapas anteriores, os participantes foram convidados a se organizar em grupos e a definir, juntos, os 5 principais desafios e ativos apontados pelo diagnóstico

O primeiro produto da Oficina é a lista de desafios prioritários, ordenados por importância atribuída pelos participantes, conforme segue:

1. **CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENDIMENTO;**
2. **ARTICULAR E DESENVOLVER PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA;**
3. **ARTICULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS;**
4. **TRABALHOS DE PREVENÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS;**
5. **SISTEMA QUE INTEGRE TODOS OS SERVIÇOS.**

Outros desafios foram citados com menor pontuação: o acolhimento da família e a humanização dos trabalhos, o detalhamento das ações e programas ofertados nos territórios, o comprometimento em compartilhar ações na rede e a infraestrutura dos equipamentos e RH.





O município possui uma ampla rede de serviços, com qualidade reconhecida.



O **segundo produto** da Oficina de Planejamento é um **mapa de ativos da rede municipal**. Ativos representam a riqueza disponível no SGDCA, que pode ser utilizada estrategicamente para o enfrentamento dos desafios e para alavancar as políticas e iniciativas prioritárias. São eles:

1. Equipamentos em diversas áreas socioassistenciais (CRAS, CREAS, Saúde, Educação, Lazer, Cultura);
2. Visão política favorável;
3. Conselho COMCRIAR fortalecido;
4. Diagnóstico de Araraquara concluído;
5. Fundo Municipal – FMDCA (saldo em junho/19 – R\$ 1.185.959,47);
6. Trabalho de qualidade desenvolvido pelas OSCs;
7. O Ministério Público apoia, orienta e toma medidas em casos de violação de direitos;
8. Atendimento médico da família;
9. Sistema integrado entre a Saúde;
10. Sistema integrado entre a Educação;
11. Educação e Saúde bem estruturados;
12. O Programa “Territórios em Rede” dá certo, e há boas perspectivas para ampliação.

Há diversas ideias para enfrentar os desafios.

Num espírito de cocriação, diversas ideias foram levantadas e consideradas para fortalecer a garantia de direitos da crianças e adolescentes no contexto apontado pelo Diagnóstico.

Do conjunto de ideias, foram extraídas as seis **políticas ou diretrizes estratégicas** para orientar o trabalho da Rede nos próximos 2 anos. Este é o **terceiro produto** do Planejamento. Parte-se do princípio que, se essas políticas forem adotadas pela Rede, o quadro apontado pelo Diagnóstico sofrerá uma importante evolução.

As políticas a seguir terão efeito normativo à medida que forem adotadas pelas diferentes instituições que compõem a Rede, evidentemente.

+ Capacitar a população para se envolver em projetos coletivos de geração de trabalho e renda.

○ Promover ações de educação permanente voltadas aos atores da rede de atendimento à criança e adolescente de Araraquara.

□ Divulgar periodicamente informações sobre Serviços, Programas e Projetos voltados para crianças e adolescentes.

△ Implantar um sistema de Informatização em toda a Rede Socioassistencial.

∞ FOMENTAR PROJETOS DE PREVENÇÃO E BUSCA ATIVA DE VIOLAÇÕES DE DIREITO

○ Promover atividades para promoção dos Direitos Fundamentais da criança e do adolescente, garantindo o protagonismo infantil, a ampliação dos serviços e a articulação intersetorial.



Somente 6 políticas definem o foco de atuação do COMCRIAR nos próximos anos:

1

Promover ações de educação permanente voltadas para a rede de atendimento à criança e adolescente de Araraquara.

2

Promover atividades para promoção dos Direitos Fundamentais da criança e do adolescente garantindo o protagonismo infantil, a ampliação dos serviços e a articulação intersetorial.

3

Fomentar projetos de prevenção e busca ativa de violações de direito.

4

Divulgar periodicamente informações sobre serviços, programas e projetos voltados para crianças e adolescentes.

5

Capacitar a população para se envolver em projetos coletivos de geração de trabalho e renda.

6

Implantar um sistema de informatização em toda a rede socioassistencial.





As ameaças técnicas, políticas e financeiras foram consideradas na análise de viabilidade.

O **quarto produto** da Oficina de Planejamento é uma **análise de viabilidade**, para fundamentar a construção de uma visão de futuro realista e motivadora.

As cores do texto correspondem a cada um dos aspectos analisados: azul=ameaça técnica; vermelho=ameaça política e preto= ameaça financeira.

Os principais **riscos ou ameaças** identificados pelo grupo, para cada diretriz enumerada, foram os seguintes:

1

Promover ações de educação permanente voltadas para a rede de atendimento à criança e adolescente de Araraquara.

- Recursos financeiros insuficientes;
- **Desinteresse da Gestão Pública: em três anos vai mudar;**
- Não capacitar gestores e chefias;
- Reorganização das atividades de trabalho/ dispensa/ ausência do equipamento.

2

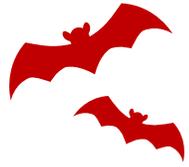
Promover atividades para promoção dos Direitos Fundamentais da criança e do adolescente garantindo o protagonismo infantil, a ampliação dos serviços e a articulação intersetorial.

- Depende dos recursos financeiros disponíveis;
- **Vontade política ou interesse político;**
- Desfalque no quadro de funcionários;
- **Somente em ano eleitoral;**
- Baixo nível de participação no conselho de direitos da criança e adolescente.

3

Fomentar projetos de prevenção e busca ativa de violações de direito.

- Não comprometimento com verbas destinadas em seu todo (?);
- **Vetar o projeto por não ser da bancada de quem apoia a ideia;**
- Sem pessoas treinadas para que possa definir diretrizes do projeto em seu todo;
- Trabalho segmentado (sem ser intersetorial)
- Recursos humanos insuficientes
- As equipes hoje não têm tempo para fazer a busca ativa;
- Há instituições prestes a fechar as portas.



As ameaças técnicas, políticas e financeiras foram consideradas na análise de viabilidade.

4

Divulgar periodicamente informações sobre serviços, programas e projetos voltados para crianças e adolescentes.

- **Polarização política e resistência da oposição;**
- Não compartilhamento das informações;
- Atualização dos serviços/ projetos ofertados;
- Divisão entre projetos (verba);
- Falta de encaminhamento pelas escolas: se a escola não encaminha, a família não fica sabendo;
- Tem pessoas que não sabem ler bem;
- Há distância entre entidades e público;
- Nem todas as pessoas têm acesso à internet;
- Muitas entidades não colam cartazes de divulgação sem autorização das secretarias;
- Adolescentes não escutam discurso!

5

Capacitar a população para se envolver em projetos coletivos de geração de trabalho e renda.

- Limitação na oferta de recursos – necessidade de abertura de leque de opções (ex: ganhar dinheiro através das redes sociais);
- Locomoção da população até o curso;
- Não apoio das comunidades de Bairro;
- **Envolvimento segmentado (não ser intersetorial).**

6

Implantar um sistema de informatização em toda a rede socioassistencial.

- Equipamentos e rede disponibilizados;
- Conhecimentos específicos sobre informática – alguns atores da rede não dominam o uso de computadores e sistemas;
- **Abertura de licitações;**
- Falta de verbas;
- **Troca repentina da gestão sem comprometimento do setor;**
- **Falta de interesse do gestor público;**
- Desconhecimento de sistemas que funcionam adequadamente;
- O acesso de terceiros pode facilitar o vazamento de dados.



As oportunidades identificadas podem contribuir para a implementação das ações.

As principais **oportunidades técnicas, políticas e financeiras** identificadas foram:

1

Promover ações de educação permanente voltadas para a rede de atendimento à criança e adolescente de Araraquara.

- Interesse do Gestor Público;
- Envolvimento/ comprometimento de todos da diferente hierarquia dos setores;
- Previsão de recursos no orçamento anual;
- Capacitar/ informar os gestores das unidades escolares;
- **Envolvimento do Legislativo;**
- Um olhar mais social às crianças e adolescentes de modo geral;
- **Escola de governo/ Escola de governo.**

2

Promover atividades para promoção dos Direitos Fundamentais da criança e do adolescente garantindo o protagonismo infantil, a ampliação dos serviços e a articulação intersetorial.

- Conhecimento globalizado das ações em conjunto do SGDCA, garantindo os direitos em todas as áreas;
- **SGDCA que seja fortalecido e ativo;**
- **CMDCA atuante e fortalecido;**
- Capacitação continuada;
- Valorização dos serviços prestados pelo Terceiro Setor;
- **Diálogo aberto entre o CMDCA, rede e governo;**
- Realização de eventos, seminários, palestras que envolvam discussões da rede sobre sua atuação;
- **Diálogo com Defensoria Pública, MPT e MP.**

3

Fomentar projetos de prevenção e busca ativa de violações de direito.

- No site do COMCRIAR está colocada a prestação de contas;
- Estabelecer parcerias com a universidade;
- Pessoas qualificadas para desenhar os projetos e implantá-los;
- **Tem apoio do governo atual para articulação em rede (tem uma secretaria pensando);**
- Tem organizações do Terceiro Setor que fazem bem esse serviço em outras cidades .



As oportunidades identificadas podem contribuir para a implementação das ações.

4

Divulgar periodicamente informações sobre serviços, programas e projetos voltados para crianças e adolescentes.

- Canais de comunicação do governo (Secretaria de Comunicação);
- LOA/ LDO: Temos acesso e influência! Estando na lei, garantimos \$;
- Fazer com que as entidades se fortaleçam através dos serviços: as pessoas estão acostumadas a trocas experiências;
- Atender a população mais carente com ideias objetivas: a experiência mostra que ideias simples funcionam;
- Parcerias com o setor privado;
- A maioria das pessoas acessa vários tipos diferentes de mídias;
- Já existem projetos bem sucedidos;
- Há vagas disponíveis.

5

Capacitar a população para se envolver em projetos coletivos de geração de trabalho e renda.

- Tem SENAC em Araraquara (e outros: ENACTUS – Grupo de extensão da UNESP);
- Estabelecer parcerias;
- Alinhamento junto ao MP para cumprimento da Lei do Jovem Aprendiz – Programa de Aprendizagem;
- Fornecimento de passes para participação em cursos;
- Escola de Governo/ Escola de Governo;
- Valorização do Terceiro Setor;
- Apoio em projetos;
- Neste governo existe a proposta política de se comunicar.

6

Implantar um sistema de informatização em toda a rede socioassistencial.

- Há uma proposta de implantação do sistema sendo discutida junto à equipe de TI da Prefeitura;
- Propiciar crescimento e fortalecimento da rede;
- Oportunidade de várias áreas se integrarem em um só projeto;
- Envolver o Legislativo – acesso direto;
- Incluir (destinar) recursos da lei orçamentária;
- Contratar (terceirizar) o sistema a ser implantado;
- Agora tem controladoria interna (autônoma) para fiscalização das licitações;
- Tem outras empresas trabalhando nesse ramo.



Haverá redução dos índices de atos infracionais, evasão escolar e desemprego: crianças e os adolescentes estarão menos expostos a violações de direitos.

O **quinto produto** da Oficina de Planejamento é uma **visão de futuro do SGDCA**, expresso em manchetes de jornal de julho de 2021:

- ✓ *Sistema de Garantia de Direitos é foco prioritário em Araraquara.*
- ✓ *Grandes avanços socioassistenciais: dados mostram a diminuição nos índices de atos infracionais, evasão e infrequência escolar, desemprego e violações de direitos, como o trabalho infantil.*
- ✓ *Trabalho em rede é destaque: o Programa Territórios em Rede articula todos os serviços socioassistenciais ofertados, trabalhando famílias e indivíduos em sua integralidade.*

- ✓ *Houve um aumento do número de crianças e adolescentes inseridos nos diversos serviços, especialmente cultura, esporte e lazer.*
- ✓ *Educação integral no município: Araraquara é destaque na oferta de ensino em período integral para crianças e adolescentes.*
- ✓ *Todos os dados cadastrais são compartilhados por um sistema informatizado e alimentados por profissionais da rede.*
- ✓ *O Ministério do Trabalho e Emprego em parceria com o Sistema S e entidades proporciona o aumento significativo de inserção no mercado de trabalho: quase 100% dos*

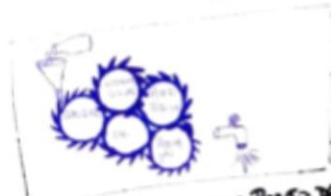
adolescentes efetivados no primeiro emprego!

- ✓ *O segundo semestre de 2021 inicia com baixo índice de crianças e adolescentes envolvidos com tráfico de drogas.*
- ✓ *Através da Educação Integrada, haverá promoção de atendimento socioassistencial e psicológico a alunos e suas famílias, e desenvolvimento de projetos voltados para a realidade desses jovens através da Escola de Inteligência Emocional.*

JORNAL AVANTE!

ARARAQUARA, 19 DE JULHO DE 2016

SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE É FOCO PRIORITÁRIO EM ARARAQUARA



POR INICIATIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ARARAQUARA COM CRIAR, EM 2016, INICIOU-SE UM ESFORÇO COLETIVO PARA O ATRINTEAMENTO DA REDE DE SERVIÇOS VOLTADOS À TUTELAÇÃO INFANTIL.

JUNIL, TENDO COMO PONTO DE PARTIDA O DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO.

A ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO LEVOU À ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO, EXECUTADO A PARTIR DE 2010. OS RESULTADOS DEMONSTRAM QUE AÇÕES SURTIRAM EFEITOS NA TUTELAÇÃO ATENDIDA E FORTALECERAM A AÇÃO INTERSETORIAL.

GRANDES AVANÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

DADOS MOSTRAM A DIMINUIÇÃO NOS ÍNDICES DE RIOS INFRAÇÕES, VIASÃO E INFREQUÊNCIA ESCOLAR, DE SEEMPREGO E VIOLAÇÕES DE TRÊS ANOS, COMO TRABALHO INFANTIL.

HOJE UM NÚMERO NO NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDOS NOS DIVERSOS SERVIÇOS, ESPECIALMENTE CULTURA, ESPORTE E LAZER.

TRABALHO EM REDE É DESTAQUE

O PROGRAMA TERRITÓRIOS EM REDE ARTICULA TODOS OS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERTADOS NO MUNICÍPIO, TRABALHANDO FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SUA INTEGRALIDADE.

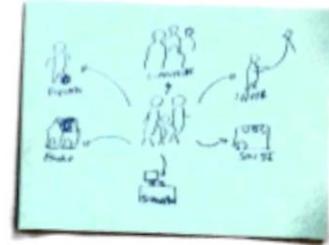
HOJE, TODOS OS DADOS CADASTRAIS SÃO COMPARTILHADOS POR UM SISTEMA INFORMATIZADO ALIMENTADO POR PROFISSIONAIS DA REDE. E

JORNAL AVANTE!

Araraquara e Região - 19 de Julho 2016

Educação Integral NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

ARARAQUARA É DESTAQUE NA OFERTA DE ATENDIMENTO EM PERÍODO INTEGRAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. OS PAIS QUE TRABALHAM PODEM DEIXAR SEUS FILHOS NO PERÍODO INTEGRAL NA UNIDADE ESCOLAR COM ATIVIDADES SÓCIO EDUCACIONAIS, CULTURAIS, DE SAÚDE E OUTROS.



ARARAQUARA EXPANDE PROJETO "TRABALHO APRENDIZAGEM"

O MTE - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EM PARCERIA COM OS SERVIÇOS NACIONAIS DE APRENDIZAGEM (SISNAP) E AS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS, PROPORCIONOU AUMENTO SIGNIFICATIVO DE ADOLESCENTES INSERIDOS NO MERCADO DO TRABALHO. AS ESTATÍSTICAS MOSTRAM UM AUMENTO DE QUASE 100% DE ADOLESCENTES JÁ EFETIVADOS EM SEU PRIMEIRO EMPREGO.

JORNAL NOTÍCIAS ARARAQUARA

ARARAQUARA, 19 de Julho de 2019

EDUCAÇÃO INTEGRADA E REALIDADE EM ARARAQUARA

Segundo Semestre de 2021,
inicia com baixo índice de
crianças / Adolesc. em vulnerabilidades c/
tráficos de drogas, trabalho
Infantil e Infrequência Escolar
duvido a implementação de Educação
Integrada em nosso município

TEXTO PUBLICADO, ESCRITO E EDITADO POR:
GISLAINE SOUZA FRANCHI, NÍVEA CRISTINA, PATRÍCIA FERREIRA



EDUCAÇÃO INTEGRADA

Através de um estudo de diagnós-
tico realizado há 03 anos no muni-
cípio de Araraquara foram detectados
dados de dificuldade ao crescimento Educaci-
onal e social da criança e do Adolescente
levando o município a implantar mais
escolas de Período Integral, acrescentando
a Educação Integrada, promovendo atendimento
assistencial, psicológico aos alunos e famílias
e desenvolvendo projetos voltados para a
realidade dos jovens e adolescentes da nossa
cidade através da Escola Inteligência
Emocional.

Que imagem levamos para o futuro?

*“Há muito trabalho pela frente!
Não é impossível... É preciso uma
grande mobilização: da
educação, saúde, assistência.”*

*“Os setores público e privado podem
caminhar numa direção só, como um
sistema integrado, funcionando em
todos os bairros, com muitas atividades
em vários espaços, chegando até as
famílias...”*

*“O Conselho tem que pensar
destinação de recursos e
acompanhamento/ capacitação
das entidades.”*

*“Vejo uma geração pronta pra
assumir o futuro do Brasil. E isso é
o que está previsto em nossa
Constituição, estamos saindo da
teoria.”*

*“O que a gente faz do
diagnóstico? O primeiro passo é
olhar além do jornal para 3 anos:
Estamos propondo políticas
públicas.”*

O diagnóstico resultou na concepção de **políticas públicas** que indicam para a rede e para o governo uma **direção**.



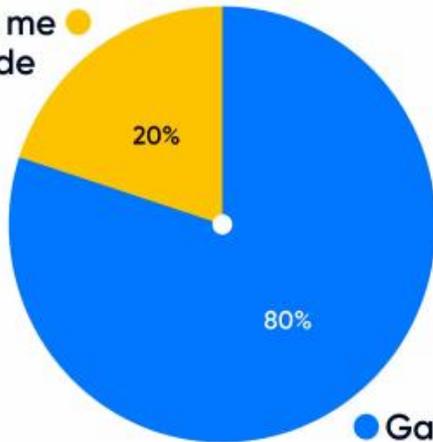


Os **próximos passos** são os mais importantes, e realizáveis a curto prazo, porque colocam o plano em prática:

O que	Quem	Quando
1 Realizar a apresentação para o COMCRIAR, prefeito e convidados (gestores, CTs e dirigentes).	Todos os participantes da Oficina de Planejamento	03/09/19
2 Confirmar data do evento com Alexandre e com o COMCRIAR.	Mônica	Próxima reunião do COMCRIAR
3 Providenciar local para evento presencial. Sugestão: Biblioteca Municipal.	A definir	Próxima reunião do COMCRIAR
4 Providenciar convite oficial para o evento e realizar a comunicação/ divulgação.	Mônica, Patrícia e Clélia	Primeira quinzena de agosto
5 Viabilizar a presença do Gestor da ORION no evento.	Lícia	Confirmação até a primeira quinzena de agosto
6 Convidar a imprensa local.	Walkíria	Início da segunda quinzena de agosto

A avaliação do evento indica que...

Foi bom para eu me reconectar à Rede



● Ganhei novo conhecimento e visão

Nesta Oficina...

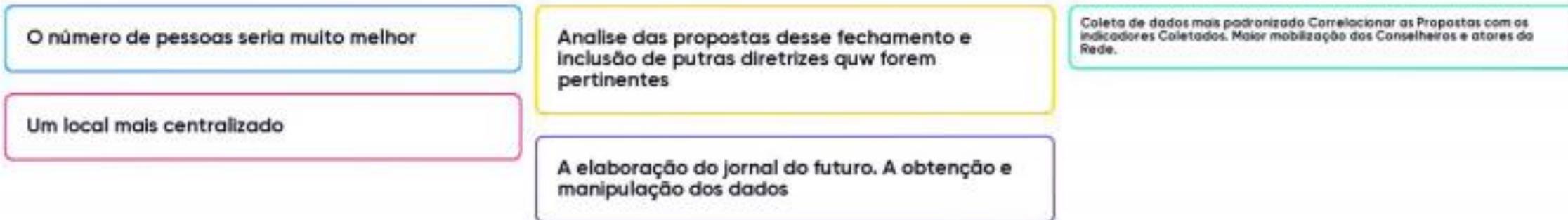
Mentimeter



5

5

O que poderia ter sido diferente?



O que foi mais relevante na Oficina?



O que você leva desta Oficina?



Participaram desta oficina:

- Cínara Santos de Jesus
- Claudemir Carlos Pereira
- Clélia M. M. Candido
- Fernanda Antonioli Cardozo
- Gislaine de Cássia de Oliveira Martins
- Gislaine Souza Franchi
- Helena Silva de Oliveira
- Mônica F. Favoretto da Silva
- Nívea Cristina de Silva
- Patrícia Maria S. Ferreira
- Rosana M. Felipe
- Walkiria Maria do Amaral



Encontre mais informações no portal:

araraquara.municpiovivo.com.br

Direitos da Criança e Adolescente
Araraquara Município Vivo

[Início](#) [Indicadores](#) [Diagnóstico](#) [Notícias](#) [Eventos](#) [Contato](#)

- Resumo dos Indicadores Municipais
- Indicadores por Área Administrativa
- Indicadores ODS
- Indicadores Municipais Locais

Ler mais

The screenshot shows a website interface for 'Direitos da Criança e Adolescente' in Araraquara. It features a navigation menu with 'Indicadores' selected, which has opened a dropdown menu listing 'Resumo dos Indicadores Municipais', 'Indicadores por Área Administrativa', 'Indicadores ODS', and 'Indicadores Municipais Locais'. Below the menu is a photograph of a group of people in a meeting room, looking at several flipcharts. One flipchart on the left is titled 'Portal Município Vivo' and another on the right is titled 'SISTEMA INDICADOR ARARAQUARA'. A green button labeled 'Ler mais' is overlaid on the bottom left of the photo.

Obrigado(a)!



+55 (18) 3643 1281

licia.figaro@oriongestao.com.br

contato@oriongestao.com.br